

Anuncia o prefeito que, atendendo ao apelo dos vereadores da maioria, vetará a criação dos 150 lugares

ATENÇÃO,
DESPORTISTAS!

"PALPITE À HORA CERTA"

AGUARDEM
O SENSACIONAL
CONCURSO!

LEIA NA PÁGINA SEGUINTE

SENSAÇÃO NO CASO DO PROJETO 1.000

É UMA INFAMIA!
exclama o vereador Gonçalves Maia

REUNIÃO DE SENADORES E VEREADORES NO GUANABARA - UMA EXPLANAÇÃO DO PREFEITO



O vereador Telmámaco Gonçalves Maia, em fotografia feita quando, hoje falava a A NOITE

A presidência do P.S.D.

ministro:

EU, NÃO!

Juscelino desfaz rumores de cisão no partido
(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Repele as acusações que lhe foram feitas e ataca veementemente o senador Mozart Lago — Será distribuída uma nota do P. S. P. sobre o caso
(TEXTO NA 10ª PÁGINA)



O vereador Lauro Leão, que ia sendo agredido por motoristas na rua Pedro I, por ter votado favoravelmente ao projeto 1.000, fala a A NOITE

- RENUNCIAREI SE NÃO PROVAR!



Os vereadores Segreto Sobrinho e Lauro Leão, membros do PSP logo após os momentos da confusão havida na Praça da Independência, cerca dos do pessoas atraídas pelo incidente

A NOITE

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 24 de outubro de 1952 — N. 14.233
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
Empresa: A NOITE
Grande: ALMERIO RAMOS
Número Anual: Cr\$ 1.00

Mozart Lago confirma suas acusações

A história dos 400 mil cruzeiros — Estranha a atitude do líder pessepista na Câmara do Distrito Federal — O exemplo de disciplina do vereador Afonso Segreto — Serão julgados pelo Tribunal de Honra do P. S. P. — Se recusarem a renúncia, haverá apelo para a Justiça Eleitoral

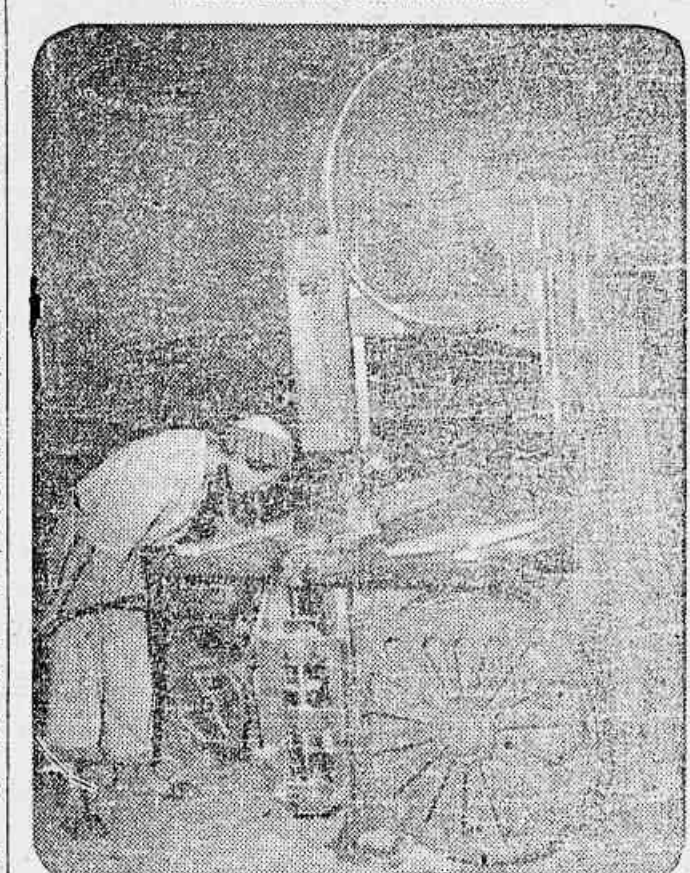
O senador Mozart Lago, líder do P.S.P., em entrevista que nos concedeu hoje pela manhã, confirmou integralmente as declarações contidas no seu discurso de ontem. Solicitou de fato a abertura de um inquérito para apurar o caso, já amplamente divulgado, de vantajosas compensações que seriam dadas pelo prefeito aos vereadores em troca da aprovação do projeto 1.000. Solicitou esse inquérito — prosseguiu o procer adematista — e espero que o Senado apro-

Renunciem a qualquer dos 150 lugares na Prefeitura

Manifesto dos vereadores da maioria

Os vereadores da maioria da Câmara do Distrito Federal reuniram-se esta manhã no Palácio Guanabara, sob a presidência, do vereador José Junqueira. Em seguida, incorporados, dirigiram-se ao gabinete do prefeito, onde lhe hipotecaram inteira solidariedade, e distribuíram um manifesto renunciando a qualquer lugar na Prefeitura dos 150 a serem criados para os serviços de Fiscalização da Arrecadação da Lei do projeto 1.000.

APRENDIZES DE CRIMINOSOS QUE SE TRANSFORMAM EM HABEIS ARTISTAS



Nesta serra, um aprendiz de marceneiro prepara a peça de uma nova mobília (TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Declarações do vereador Afonso Segreto Sobrinho — Acenaram-lhe com fabulosos empregos, afirma, para que votasse a favor do projeto 1.000

Causaram sensação as afirmações feitas pelo Sr. Mozart Lago, da tribuna do Senado, de que o prefeito João Carlos Vital ofereceu aos vereadores do PSP, por intermédio do vereador Telmámaco Gonçalves Maia, empregos e 400 mil cruzeiros como auxílio para as eleições a cada edil daquele Partido que votasse a favor do famoso projeto 1.000. Isto além em suas afirmações, o Sr. Mozart Lago acusou diretamente os vereadores cariocas do PSP, tendo declarado que todos haviam aderido ao conluvio, com exceção do Sr. Afonso Segreto Sobrinho que, terminantemente recusou a proposta e dela deu conhecimento ao Sr. Ademir de Barros. Anunciou, finalmente, que em face da atitude do Sr. Afonso Segreto Sobrinho, o Partido Social Pro-

(Conclui na 8ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

O DRAMA DA JOVEM LOURA



Maria Lucia da Silva, a jovem loura

Vivendo entre favelados — Contraste impressionante — Moça de educação conservada, brigada com a família e escondida entre gente pobre — Todos encantados com Maria Lucia da Silva — Bailarina de eboles — Atacada pela madrugada e expulsa da residência a que fora acolhida

(TEXTO NA 8ª PÁGINA)



-FOI ELA!

Manoel, o menor que estava sendo criado pelo detetive Jansen, viu tudo o crime e apontou Dinaura, acusando-a de tê-lo mandado buscar a lata de gasolina para cremar o corpo da vítima. (Leia na página 9)

Pacífico descobre mundos novos...



Lamentável desfecho teve a sessão noturna de ontem, após a votação do projeto 1.000. Dois vereadores envenenaram-se em luta corporal, tendo um deles sa-

(Conclui na página seguinte)



NOVOS PRONUNCIAMENTOS SOBRE A REFORMA

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

Terminou em tiro a sessão noturna da Câmara Municipal

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

...e um revólver, e feito um disparo para o ar, indo a bala atingir a cúpula do recinto das sessões. Os personagens da noite, então, foram os senhores João Luiz de Carvalho, do P.H., autor do disparo, e Getúlio Neto, do P.H.P.

Transcorreu a sessão num ambiente de calma, procedendo o presidente a votação das emendas ao projeto, em regime de preferência, o substitutivo do Sr. José Junqueira, conhecido como projeto 1000-B. Após a votação, foi a tribuna o Sr. João Luiz de Carvalho, para explicar a finalidade da proposição e as consequências que advirão da mesma para a administração municipal.

Libelo contra a minoria

Quando a tribuna, logo a seguir, o Sr. João Luiz de Carvalho, pronunciou-se, a favor do projeto, a minoria, conhecida como a minoria da oposição, levantou-se para defender o projeto, sob o pretexto de que o projeto, em sua redação, não contemplava a minoria, e que, portanto, não poderia ser aprovado sem a aprovação da minoria. Foi nesta altura que o Sr. João Luiz de Carvalho, em resposta, afirmou que o projeto não era dirigido à minoria, mas sim à maioria, e que, portanto, não havia necessidade de aprovação da minoria.

Pacs Leme levou um cachorro

Quando o Sr. João Luiz de Carvalho, em sua explicação, afirmou que o projeto não era dirigido à minoria, mas sim à maioria, e que, portanto, não havia necessidade de aprovação da minoria, o Sr. João Luiz de Carvalho, em resposta, afirmou que o projeto não era dirigido à minoria, mas sim à maioria, e que, portanto, não havia necessidade de aprovação da minoria.

Os defensores do projeto

Votaram favoravelmente ao projeto 1000-B, os senhores: Roberto Gonçalves de Lima, Celso Mendes, Edgardo de Castro, João Luiz de Carvalho, João Junqueira, Sagorim de Souza, Salomão Filho, Soares Santiago, e Veneza da Silva. O projeto foi aprovado por 26 votos contra 17, ficando mantido o cargo solicitado em mensagem do prefeito. As demais emendas rejeitadas são as seguintes: construção de uma usina elétrica para fornecimento de energia à cidade e ao metrô; isentando de todos os impostos os livros escolares, farmamentos e calçados; a que estabelecia concursos para preenchimento dos cargos criados na lei, e a que estabelecia a redução de 10% os subsídios dos vereadores.

As emendas aprovadas

As emendas aprovadas dizem respeito à construção do túnel através do qual se construirão os hospitais paratuberculosos, obra de saneamento das favelas, criação de empregos para necessitados de trabalho, e finalmente a que estabelece a redução de 10% os subsídios dos vereadores.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

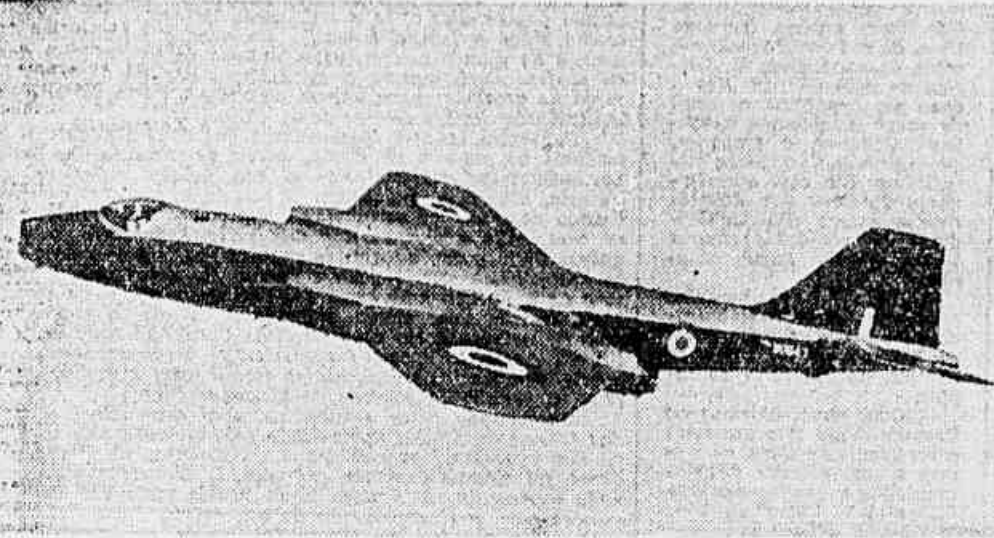
3 Assembleia 1954-55, 8 e 10, 12 e 14, 16 e 18, 20 e 22, 24 e 26, 28 e 30, 32 e 34, 36 e 38, 40 e 42, 44 e 46, 48 e 50, 52 e 54, 56 e 58, 60 e 62, 64 e 66, 68 e 70, 72 e 74, 76 e 78, 80 e 82, 84 e 86, 88 e 90, 92 e 94, 96 e 98, 100 e 102, 104 e 106, 108 e 110, 112 e 114, 116 e 118, 120 e 122, 124 e 126, 128 e 130, 132 e 134, 136 e 138, 140 e 142, 144 e 146, 148 e 150, 152 e 154, 156 e 158, 160 e 162, 164 e 166, 168 e 170, 172 e 174, 176 e 178, 180 e 182, 184 e 186, 188 e 190, 192 e 194, 196 e 198, 200 e 202, 204 e 206, 208 e 210, 212 e 214, 216 e 218, 220 e 222, 224 e 226, 228 e 230, 232 e 234, 236 e 238, 240 e 242, 244 e 246, 248 e 250, 252 e 254, 256 e 258, 260 e 262, 264 e 266, 268 e 270, 272 e 274, 276 e 278, 280 e 282, 284 e 286, 288 e 290, 292 e 294, 296 e 298, 300 e 302, 304 e 306, 308 e 310, 312 e 314, 316 e 318, 320 e 322, 324 e 326, 328 e 330, 332 e 334, 336 e 338, 340 e 342, 344 e 346, 348 e 350, 352 e 354, 356 e 358, 360 e 362, 364 e 366, 368 e 370, 372 e 374, 376 e 378, 380 e 382, 384 e 386, 388 e 390, 392 e 394, 396 e 398, 400 e 402, 404 e 406, 408 e 410, 412 e 414, 416 e 418, 420 e 422, 424 e 426, 428 e 430, 432 e 434, 436 e 438, 440 e 442, 444 e 446, 448 e 450, 452 e 454, 456 e 458, 460 e 462, 464 e 466, 468 e 470, 472 e 474, 476 e 478, 480 e 482, 484 e 486, 488 e 490, 492 e 494, 496 e 498, 500 e 502, 504 e 506, 508 e 510, 512 e 514, 516 e 518, 520 e 522, 524 e 526, 528 e 530, 532 e 534, 536 e 538, 540 e 542, 544 e 546, 548 e 550, 552 e 554, 556 e 558, 560 e 562, 564 e 566, 568 e 570, 572 e 574, 576 e 578, 580 e 582, 584 e 586, 588 e 590, 592 e 594, 596 e 598, 600 e 602, 604 e 606, 608 e 610, 612 e 614, 616 e 618, 620 e 622, 624 e 626, 628 e 630, 632 e 634, 636 e 638, 640 e 642, 644 e 646, 648 e 650, 652 e 654, 656 e 658, 660 e 662, 664 e 666, 668 e 670, 672 e 674, 676 e 678, 680 e 682, 684 e 686, 688 e 690, 692 e 694, 696 e 698, 700 e 702, 704 e 706, 708 e 710, 712 e 714, 716 e 718, 720 e 722, 724 e 726, 728 e 730, 732 e 734, 736 e 738, 740 e 742, 744 e 746, 748 e 750, 752 e 754, 756 e 758, 760 e 762, 764 e 766, 768 e 770, 772 e 774, 776 e 778, 780 e 782, 784 e 786, 788 e 790, 792 e 794, 796 e 798, 800 e 802, 804 e 806, 808 e 810, 812 e 814, 816 e 818, 820 e 822, 824 e 826, 828 e 830, 832 e 834, 836 e 838, 840 e 842, 844 e 846, 848 e 850, 852 e 854, 856 e 858, 860 e 862, 864 e 866, 868 e 870, 872 e 874, 876 e 878, 880 e 882, 884 e 886, 888 e 890, 892 e 894, 896 e 898, 900 e 902, 904 e 906, 908 e 910, 912 e 914, 916 e 918, 920 e 922, 924 e 926, 928 e 930, 932 e 934, 936 e 938, 940 e 942, 944 e 946, 948 e 950, 952 e 954, 956 e 958, 960 e 962, 964 e 966, 968 e 970, 972 e 974, 976 e 978, 980 e 982, 984 e 986, 988 e 990, 992 e 994, 996 e 998, 1000 e 1002, 1004 e 1006, 1008 e 1010, 1012 e 1014, 1016 e 1018, 1020 e 1022, 1024 e 1026, 1028 e 1030, 1032 e 1034, 1036 e 1038, 1040 e 1042, 1044 e 1046, 1048 e 1050, 1052 e 1054, 1056 e 1058, 1060 e 1062, 1064 e 1066, 1068 e 1070, 1072 e 1074, 1076 e 1078, 1080 e 1082, 1084 e 1086, 1088 e 1090, 1092 e 1094, 1096 e 1098, 1100 e 1102, 1104 e 1106, 1108 e 1110, 1112 e 1114, 1116 e 1118, 1120 e 1122, 1124 e 1126, 1128 e 1130, 1132 e 1134, 1136 e 1138, 1140 e 1142, 1144 e 1146, 1148 e 1150, 1152 e 1154, 1156 e 1158, 1160 e 1162, 1164 e 1166, 1168 e 1170, 1172 e 1174, 1176 e 1178, 1180 e 1182, 1184 e 1186, 1188 e 1190, 1192 e 1194, 1196 e 1198, 1200 e 1202, 1204 e 1206, 1208 e 1210, 1212 e 1214, 1216 e 1218, 1220 e 1222, 1224 e 1226, 1228 e 1230, 1232 e 1234, 1236 e 1238, 1240 e 1242, 1244 e 1246, 1248 e 1250, 1252 e 1254, 1256 e 1258, 1260 e 1262, 1264 e 1266, 1268 e 1270, 1272 e 1274, 1276 e 1278, 1280 e 1282, 1284 e 1286, 1288 e 1290, 1292 e 1294, 1296 e 1298, 1300 e 1302, 1304 e 1306, 1308 e 1310, 1312 e 1314, 1316 e 1318, 1320 e 1322, 1324 e 1326, 1328 e 1330, 1332 e 1334, 1336 e 1338, 1340 e 1342, 1344 e 1346, 1348 e 1350, 1352 e 1354, 1356 e 1358, 1360 e 1362, 1364 e 1366, 1368 e 1370, 1372 e 1374, 1376 e 1378, 1380 e 1382, 1384 e 1386, 1388 e 1390, 1392 e 1394, 1396 e 1398, 1400 e 1402, 1404 e 1406, 1408 e 1410, 1412 e 1414, 1416 e 1418, 1420 e 1422, 1424 e 1426, 1428 e 1430, 1432 e 1434, 1436 e 1438, 1440 e 1442, 1444 e 1446, 1448 e 1450, 1452 e 1454, 1456 e 1458, 1460 e 1462, 1464 e 1466, 1468 e 1470, 1472 e 1474, 1476 e 1478, 1480 e 1482, 1484 e 1486, 1488 e 1490, 1492 e 1494, 1496 e 1498, 1500 e 1502, 1504 e 1506, 1508 e 1510, 1512 e 1514, 1516 e 1518, 1520 e 1522, 1524 e 1526, 1528 e 1530, 1532 e 1534, 1536 e 1538, 1540 e 1542, 1544 e 1546, 1548 e 1550, 1552 e 1554, 1556 e 1558, 1560 e 1562, 1564 e 1566, 1568 e 1570, 1572 e 1574, 1576 e 1578, 1580 e 1582, 1584 e 1586, 1588 e 1590, 1592 e 1594, 1596 e 1598, 1600 e 1602, 1604 e 1606, 1608 e 1610, 1612 e 1614, 1616 e 1618, 1620 e 1622, 1624 e 1626, 1628 e 1630, 1632 e 1634, 1636 e 1638, 1640 e 1642, 1644 e 1646, 1648 e 1650, 1652 e 1654, 1656 e 1658, 1660 e 1662, 1664 e 1666, 1668 e 1670, 1672 e 1674, 1676 e 1678, 1680 e 1682, 1684 e 1686, 1688 e 1690, 1692 e 1694, 1696 e 1698, 1700 e 1702, 1704 e 1706, 1708 e 1710, 1712 e 1714, 1716 e 1718, 1720 e 1722, 1724 e 1726, 1728 e 1730, 1732 e 1734, 1736 e 1738, 1740 e 1742, 1744 e 1746, 1748 e 1750, 1752 e 1754, 1756 e 1758, 1760 e 1762, 1764 e 1766, 1768 e 1770, 1772 e 1774, 1776 e 1778, 1780 e 1782, 1784 e 1786, 1788 e 1790, 1792 e 1794, 1796 e 1798, 1800 e 1802, 1804 e 1806, 1808 e 1810, 1812 e 1814, 1816 e 1818, 1820 e 1822, 1824 e 1826, 1828 e 1830, 1832 e 1834, 1836 e 1838, 1840 e 1842, 1844 e 1846, 1848 e 1850, 1852 e 1854, 1856 e 1858, 1860 e 1862, 1864 e 1866, 1868 e 1870, 1872 e 1874, 1876 e 1878, 1880 e 1882, 1884 e 1886, 1888 e 1890, 1892 e 1894, 1896 e 1898, 1900 e 1902, 1904 e 1906, 1908 e 1910, 1912 e 1914, 1916 e 1918, 1920 e 1922, 1924 e 1926, 1928 e 1930, 1932 e 1934, 1936 e 1938, 1940 e 1942, 1944 e 1946, 1948 e 1950, 1952 e 1954, 1956 e 1958, 1960 e 1962, 1964 e 1966, 1968 e 1970, 1972 e 1974, 1976 e 1978, 1980 e 1982, 1984 e 1986, 1988 e 1990, 1992 e 1994, 1996 e 1998, 2000 e 2002, 2004 e 2006, 2008 e 2010, 2012 e 2014, 2016 e 2018, 2020 e 2022, 2024 e 2026, 2028 e 2030, 2032 e 2034, 2036 e 2038, 2040 e 2042, 2044 e 2046, 2048 e 2050, 2052 e 2054, 2056 e 2058, 2060 e 2062, 2064 e 2066, 2068 e 2070, 2072 e 2074, 2076 e 2078, 2080 e 2082, 2084 e 2086, 2088 e 2090, 2092 e 2094, 2096 e 2098, 2100 e 2102, 2104 e 2106, 2108 e 2110, 2112 e 2114, 2116 e 2118, 2120 e 2122, 2124 e 2126, 2128 e 2130, 2132 e 2134, 2136 e 2138, 2140 e 2142, 2144 e 2146, 2148 e 2150, 2152 e 2154, 2156 e 2158, 2160 e 2162, 2164 e 2166, 2168 e 2170, 2172 e 2174, 2176 e 2178, 2180 e 2182, 2184 e 2186, 2188 e 2190, 2192 e 2194, 2196 e 2198, 2200 e 2202, 2204 e 2206, 2208 e 2210, 2212 e 2214, 2216 e 2218, 2220 e 2222, 2224 e 2226, 2228 e 2230, 2232 e 2234, 2236 e 2238, 2240 e 2242, 2244 e 2246, 2248 e 2250, 2252 e 2254, 2256 e 2258, 2260 e 2262, 2264 e 2266, 2268 e 2270, 2272 e 2274, 2276 e 2278, 2280 e 2282, 2284 e 2286, 2288 e 2290, 2292 e 2294, 2296 e 2298, 2300 e 2302, 2304 e 2306, 2308 e 2310, 2312 e 2314, 2316 e 2318, 2320 e 2322, 2324 e 2326, 2328 e 2330, 2332 e 2334, 2336 e 2338, 2340 e 2342, 2344 e 2346, 2348 e 2350, 2352 e 2354, 2356 e 2358, 2360 e 2362, 2364 e 2366, 2368 e 2370, 2372 e 2374, 2376 e 2378, 2380 e 2382, 2384 e 2386, 2388 e 2390, 2392 e 2394, 2396 e 2398, 2400 e 2402, 2404 e 2406, 2408 e 2410, 2412 e 2414, 2416 e 2418, 2420 e 2422, 2424 e 2426, 2428 e 2430, 2432 e 2434, 2436 e 2438, 2440 e 2442, 2444 e 2446, 2448 e 2450, 2452 e 2454, 2456 e 2458, 2460 e 2462, 2464 e 2466, 2468 e 2470, 2472 e 2474, 2476 e 2478, 2480 e 2482, 2484 e 2486, 2488 e 2490, 2492 e 2494, 2496 e 2498, 2500 e 2502, 2504 e 2506, 2508 e 2510, 2512 e 2514, 2516 e 2518, 2520 e 2522, 2524 e 2526, 2528 e 2530, 2532 e 2534, 2536 e 2538, 2540 e 2542, 2544 e 2546, 2548 e 2550, 2552 e 2554, 2556 e 2558, 2560 e 2562, 2564 e 2566, 2568 e 2570, 2572 e 2574, 2576 e 2578, 2580 e 2582, 2584 e 2586, 2588 e 2590, 2592 e 2594, 2596 e 2598, 2600 e 2602, 2604 e 2606, 2608 e 2610, 2612 e 2614, 2616 e 2618, 2620 e 2622, 2624 e 2626, 2628 e 2630, 2632 e 2634, 2636 e 2638, 2640 e 2642, 2644 e 2646, 2648 e 2650, 2652 e 2654, 2656 e 2658, 2660 e 2662, 2664 e 2666, 2668 e 2670, 2672 e 2674, 2676 e 2678, 2680 e 2682, 2684 e 2686, 2688 e 2690, 2692 e 2694, 2696 e 2698, 2700 e 2702, 2704 e 2706, 2708 e 2710, 2712 e 2714, 2716 e 2718, 2720 e 2722, 2724 e 2726, 2728 e 2730, 2732 e 2734, 2736 e 2738, 2740 e 2742, 2744 e 2746, 2748 e 2750, 2752 e 2754, 2756 e 2758, 2760 e 2762, 2764 e 2766, 2768 e 2770, 2772 e 2774, 2776 e 2778, 2780 e 2782, 2784 e 2786, 2788 e 2790, 2792 e 2794, 2796 e 2798, 2800 e 2802, 2804 e 2806, 2808 e 2810, 2812 e 2814, 2816 e 2818, 2820 e 2822, 2824 e 2826, 2828 e 2830, 2832 e 2834, 2836 e 2838, 2840 e 2842, 2844 e 2846, 2848 e 2850, 2852 e 2854, 2856 e 2858, 2860 e 2862, 2864 e 2866, 2868 e 2870, 2872 e 2874, 2876 e 2878, 2880 e 2882, 2884 e 2886, 2888 e 2890, 2892 e 2894, 2896 e 2898, 2900 e 2902, 2904 e 2906, 2908 e 2910, 2912 e 2914, 2916 e 2918, 2920 e 2922, 2924 e 2926, 2928 e 2930, 2932 e 2934, 2936 e 2938, 2940 e 2942, 2944 e 2946, 2948 e 2950, 2952 e 2954, 2956 e 2958, 2960 e 2962, 2964 e 2966, 2968 e 2970, 2972 e 2974, 2976 e 2978, 2980 e 2982, 2984 e 2986, 2988 e 2990, 2992 e 2994, 2996 e 2998, 3000 e 3002, 3004 e 3006, 3008 e 3010, 3012 e 3014, 3016 e 3018, 3020 e 3022, 3024 e 3026, 3028 e 3030, 3032 e 3034, 3036 e 3038, 3040 e 3042, 3044 e 3046, 3048 e 3050, 3052 e 3054, 3056 e 3058, 3060 e 3062, 3064 e 3066, 3068 e 3070, 3072 e 3074, 3076 e 3078, 3080 e 3082, 3084 e 3086, 3088 e 3090, 3092 e 3094, 3096 e 3098, 3100 e 3102, 3104 e 3106, 3108 e 3110, 3112 e 3114, 3116 e 3118, 3120 e 3122, 3124 e 3126, 3128 e 3130, 3132 e 3134, 3136 e 3138, 3140 e 3142, 3144 e 3146, 3148 e 3150, 3152 e 3154, 3156 e 3158, 3160 e 3162, 3164 e 3166, 3168 e 3170, 3172 e 3174, 3176 e 3178, 3180 e 3182, 3184 e 3186, 3188 e 3190, 3192 e 3194, 3196 e 3198, 3200 e 3202, 3204 e 3206, 3208 e 3210, 3212 e 3214, 3216 e 3218, 3220 e 3222, 3224 e 3226, 3228 e 3230, 3232 e 3234, 3236 e 3238, 3240 e 3242, 3244 e 3246, 3248 e 3250, 3252 e 3254, 3256 e 3258, 3260 e 3262, 3264 e 3266, 3268 e 3270, 3272 e 3274, 3276 e 3278, 3280 e 3282, 3284 e 3286, 3288 e 3290, 3292 e 3294, 3296 e 3298, 3300 e 3302, 3304 e 3306, 3308 e 3310, 3312 e 3314, 3316 e 3318, 3320 e 3322, 3324 e 3326, 3328 e 3330, 3332 e 3334, 3336 e 3338, 3340 e 3342, 3344 e 3346, 3348 e 3350, 3352 e 3354, 3356 e 3358, 3360 e 3362, 3364 e 3366, 3368 e 3370, 3372 e 3374, 3376 e 3378, 3380 e 3382, 3384 e 3386, 3388 e 3390, 3392 e 3394, 3396 e 3398, 3400 e 3402, 3404 e 3406, 3408 e 3410, 3412 e 3414, 3416 e 3418, 3420 e 3422, 3424 e 3426, 3428 e 3430, 3432 e 3434, 3436 e 3438, 3440 e 3442, 3444 e 3446, 3448 e 3450, 3452 e 3454, 3456 e 3458, 3460 e 3462, 3464 e 3466, 3468 e 3470, 3472 e 3474, 3476 e 3478, 3480 e 3482, 3484 e 3486, 3488 e 3490, 3492 e 3494, 3496 e 3498, 3500 e 3502, 3504 e 3506, 3508 e 3510, 3512 e 3514, 3516 e 3518, 3520 e 3522, 3524 e 3526, 3528 e 3530, 3532 e 3534, 3536 e 3538, 3540 e 3542, 3544 e 3546, 3548 e 3550, 3552 e 3554, 3556 e 3558, 3560 e 3562, 3564 e 3566, 3568 e 3570, 3572 e 3574, 3576 e 3578, 3580 e 3582, 3584 e 3586, 3588 e 3590, 3592 e 3594, 3596 e 3598, 3600 e 3602, 3604 e 3606, 3608 e 3610, 3612 e 3614, 3616 e 3618, 3620 e 3622, 3624 e 3626, 3628 e 3630, 3632 e 3634, 3636 e 3638, 3640 e 3642, 3644 e 3646, 3648 e 3650, 3652 e 3654, 3656 e 3658, 3660 e 3662, 3664 e 3666, 3668 e 3670, 3672 e 3674, 3676 e 3678, 3680 e 3682, 3684 e 3686, 3688 e 3690, 3692 e 3694, 3696 e 3698, 3700 e 3702, 3704 e 3706, 3708 e 3710, 3712 e 3714, 3716 e 3718, 3720 e 3722, 3724 e 3726, 3728 e 3730, 3732 e 3734, 3736 e 3738, 3740 e 3742, 3744 e 3746, 3748 e 3750, 3752 e 3754, 3756 e 3758, 3760 e 3762, 3764 e 3766, 3768 e 3770, 3772 e 3774, 3776 e 3778, 3780 e 3782, 3784 e 3786, 3788 e 3790, 3792 e 3794, 3796 e 3798, 3800 e 3802, 3804 e 3806, 3808 e 3810, 3812 e 3814, 3816 e 3818, 3820 e 3822, 3824 e 3826, 3828 e 3830, 3832 e 3834, 3836 e 3838, 3840 e 3842, 3844 e 3846, 3848 e 3850, 3852 e 3854, 3856 e 3858, 3860 e 3862, 3864 e 3866, 3868 e 3870, 3872 e 3874, 3876 e 3878, 3880 e 3882, 3884 e 3886, 3888 e 3890, 3892 e 3894, 3896 e 3898, 3900 e 3902, 3904 e 3906, 3908 e 3910, 3912 e 3914, 3916 e 3918, 3920 e 3922, 3924 e 3926, 3928 e 3930, 3932 e 3934, 3936 e 3938, 3940 e 3942, 3944 e 3946, 3948 e 3950, 3

Fatais os efeitos das radiações atômicas

LONDRES, 24 (AFP) — "Não existe atualmente tratamento algum que possa permitir a uma pessoa sobreviver depois de ter sido exposta a radiações atômicas", observou o "British Medical Journal". Evidências foram tiradas por três médicos norte-americanos, na observação de duas pessoas submetidas acidentalmente, há vários anos, a perigosas radiações atômicas no laboratório de pesquisa de Los Alamos, nos Estados Unidos. Duas dessas pessoas morreram, uma no nono e outra no décimo quinto dia, depois do acidente. Entre as sobreviventes somente uma fôra seriamente atingida. Depois de vários dias de febre e de prostração, ela perdeu uma parte dos cabelos e da barba, alguns anos mais tarde, apesar de gozar boa saúde, foi atingida por uma dupla catarata. Conclui o "British Medical Journal" que o corpo humano se afimura rapidamente capaz de defender-se, em certa medida, contra as radiações atômicas da mesma forma que age com relação às infecções microbianas.

MARTY E TILTON REPROVADOS NA AUTO-CRÍTICA Fulminado o primeiro pela explosão

PARIS, 24 (U. P.) — Segundo o "L'Humanité", o dirigente comunista André Marty, foi suspenso do Politburo do Partido. O referido jornal acrescenta que o Politburo reuniu-se ontem e decidiu por unanimidade expulsar Marty depois de estudar a carta em que o mesmo "não justificou" os seus erros políticos. Também foi estudada a "auto-crítica" de Charles Tilton, considerada insuficiente, razão pela qual foi-lhe pedido, que faça uma "auto-crítica sincera e honrada".



O "Camberra" em pleno vôo. (Foto Sh ell)

Os mais velozes bi-motores a jato do mundo

Dentro de poucos dias estarão voando os réus do Brasil, pela primeira vez, os famosos e modernos bi-motores a jato "Camberra", pertencentes à Real Air Force. Eles integrarão a Missão Aérea Brasileira comandada pelo marechal do Ar, J. Fagundes, que visitará vários países da América do Sul no corrente mês. Nesta Missão fazem parte também dois bombardeiros "B-26", quatro bombardeiros "C-47" e um transporte "C-54". Estes modernos aparelhos compõem o famoso "12.º Esquadrão".

Invocado Brillant-Savarin em Buenos Aires CARNE DE CORDEIRO, MANJAR DOS REIS..

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Segundo uma restrição governamental, a partir de amanhã já se pode comer carne de cordeiro e de carneiro nas sextas-feiras. Até agora era proibido vender carne nos açougues ou servi-la nos restaurantes em dias de sexta-feira. Faz uma semana que o ministro da Saúde, Sr. Ramon Carrillo, recomendou a população tomasse mais carne de cordeiro e menos carne de vaca, porque a primeira contém mais vitaminas B e B₁₂, minerais, enquanto os bifes só conduzem ao raquitismo e às enfermidades do fígado. Além de invocar a tradição cristã de que o cordeiro e o manjar dos reis, o ministro apoiou a tese com citações de Brillant-Savarin, célebre "cuisine" francês e filósofo da alimentação.

Maior êxito da medicina contra a poliomielite

CLEVELAND, 24 (U. P.) — Anunciou-se que experiências feitas com 55.000 crianças tornaram possível maior êxito da medicina na luta contra a poliomielite. O Dr. William Mac Hamman, da Universidade de Pittsburgh, deu conta, na reunião anual da Associação de Saúde Pública dos Estados Unidos, dos resultados das experiências em grande escala realizadas no Estado de Ohio em 1951, mediante um tratamento preventivo em que é utilizada parte do soro da criança. O informe apresentado a respeito diz que as experiências revelaram que a vacina produzida contra a poliomielite, contra três tipos de poliomielite durante, pelo menos, 10 semanas. Acrescenta-se que a primeira vez que se pôde a vacina foi a eficácia de uma vacina na prevenção da poliomielite paralisadora no ser humano.

Pagou o Brasil, em setembro, mais de onze milhões de dólares de letras de câmbio nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O Banco da Reserva Federal desta cidade informou que o valor das letras de crédito liberadas em favor das exportações norte-americanas que comercializam com a América Latina aumentou em 6.400.000 dólares em setembro passado, para alcançar o total de 169.800.000 dólares. Tal aumento contraria a tendência para diminuição que havia caracterizado os primeiros oito meses deste ano. Segundo o Banco, o valor das letras de crédito favoráveis aos comerciantes dos Estados Unidos que exportam para o Brasil e Cuba foi o que aumentou mais pronunciadamente. O Banco acrescenta que o aumento em 6.400.000 dólares no valor das letras de crédito liberadas de liberação pelo Brasil, também contrariando a tendência de praxe, valeu desde os princípios deste ano, significa que o Governo brasileiro concedeu câmbio para as letras de crédito destinadas a pagar a importação de certos artigos de suma necessidade. Mesmo assim, o Banco expressou que no mês passado o total das letras de câmbio não pagas pelo Brasil praticamente não sofreu alteração. Isto se explica pela intensificação do pagamento das mesmas e pela continuação das severas restrições à importação. O montante das letras de câmbio contra os importadores brasileiros alcançou o total de 199.400.000 dólares. Pelo quinto mês consecutivo diminuiu o total das letras de câmbio liberadas contra os importadores brasileiros. Em setembro passado o Brasil pagou letras de câmbio no valor total de 1.260.000 dólares, contra 8.400.000 em agosto e 3.700.000 em julho passados.

TEERA, 24 (United Press) — O encarregado de negócios da Grã-Bretanha, George Littleton, conciliou os súditos britânicos a abandonarem o Irã dentro de 10 dias, em consequência do rompimento das relações diplomáticas. Calcula-se em 250 o total de súditos britânicos ora no Irã.

FALA EISENHOWER SOBRE A NEFASTA MINORIA DE TOM PENDERGAST, QUE DIZ REDIVIVO

ATACA O CANDIDATO REPUBLICANO A MORAL POLITICA DO GOVERNO

BUFFALO, Nova Iorque, 24 (U. P.) — O candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, pediu aos eleitores norte-americanos que liguem com os agitadores ávidos de poder, que invadiram Washington levados pelas mãos pelo cacique político do país, o falecido Tom Pendergast, de Kansas City. Atacando a moral política do governo, Eisenhower disse que, no momento em que a união nacional mais falta faz neste mundo turbulento, esta união está sendo socavada pelo governo. Assinalou que ano após ano o governo tem procurado obter vantagens políticas intimidando um grupo do interesse especial contra outro grupo de interesse especial, setor contra setor. Disse que as consequências desse mau costume estão dando agora os seus frutos amargos. Ouvem-se vozes dissonantes que criam a desconfiança e a desunião, levantando falsas acusações. Eisenhower disse que um verdadeiro político, o governador Adlai Stevenson, foi tomado de corpo e alma pelo presidente Truman, de quem se tem revelado um candidato cativo, no aceitar tudo o que tem feito o governo. O general perguntou, em seguida: "como é que a moral do nosso governo federal caiu tão baixo?" Disse que a resposta se encontra no lado das maquinarias políticas e no regime de caciques. Afiliados de chefes políticos se permitiram introduzir em Washington, de onde praticam suas venalidades em escala nacional. O candidato republicano acrescentou que "Tom Pendergast está morto, porém sua influência política, sua moral política e seus herdeiros políticos continuam vivos". Eisenhower predisse que "cada chefe do partido do governo procurará, por bem ou por mal", tornar a meter os demagogos no governo. Entre os ex-chanceleres que se permitiram introduzir no governo argentino, assinala, francamente como inimistas a atitude do governo uruguaio para com a Argentina, acrescentando: "Ao defender seus próprios direitos, a Argentina não faz senão defender os direitos legítimos e inalienáveis de toda a América".

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O presidente dos Estados Unidos criticou vivamente, ontem à noite, os membros empregados pelo Partido Republicano para conduzir a sua campanha eleitoral. Falando nesta cidade, o Sr. Truman afirmou que os republicanos conduziam uma "campanha de calúnia" e esforçavam para semear a "dúvida" sobre os candidatos democratas.

CLEVELAND — Ohio, 24 (A. F. P.) — O candidato democrata Adlai Stevenson protestou ontem contra a "campanha de calúnia" sustentada contra a sua pessoa pelo Partido Republicano, declarando particularmente: "Sinto profunda emoção ao ver que o general Eisenhower se deixa conduzir a uma preta cruzada que serve como instrumento da calúnia e da dúvida".

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O presidente dos Estados Unidos regressou ontem à noite a esta capital depois de efetuar uma "tournee" eleitoral a favor do Sr. Adlai Stevenson em diversos Estados da costa oriental.

HOJE no Mundo

Em Montevideu, para debater o protesto argentino

Reunião de todos os ex-chanceleres do Uruguai

CURTO CIRCUITO CONSEQUENCIAS DE UM BEIJO

MODENA, 24 (AFP) — Um beijo entre marido e mulher provocou um curto circuito. Ocorreu o fato quando Angelo Malini, em cima de uma cadeira, reparava os fios do condutor elétrico da sua casa. Tendo pedido à sua esposa uma chave de parafuso, a senhora, tendendo à solidiedade, aproveitou a oportunidade para dar um beijo no marido enquanto este mantinha os dedos nos fios elétricos. Como o jovem tivesse desido da cadeira, não estando assim isolado do solo, houve um curto-circuito. De lábios caídos o casal foi salvo por uma vizinha. Marido e mulher ficaram com sérios ferimentos nos lábios e no rosto.

MONTEVIDEO, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Fructuoso Piñaga, reuniu-se hoje com todos os ex-chanceleres uruguaios, para debater com os mesmos a nota de protesto da Argentina, dizendo que o governo do Uruguai desconhece a soberania argentina sobre as Ilhas Malvinas. Os ex-chanceleres que se reuniram em Piñaga ficaram Jacobo Varela, que foi ministro do Exterior em 1907.

O "Pentágono", as eleições e as "armas fantásticas" norte-americanas

CONTRA A DIVULGAÇÃO DE SEGREDOS MILITARES NOS EE.UU.

FOGEM PARA AS MATAS COM MEDO DOS MAU-MAUS

NAIROBI, Quênia, 24 (U. P.) — Centenas de indígenas estão abandonando as respectivas povoações e procurando refúgio no meio da mata em consequência do recrutamento da onda de terror dos elementos da seita Mau-Mau. O assassinato em circunstâncias bárbaras de um venerado chefe do tribo e seu guarda-costas, fez aumentar o pânico reinante.

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — Confirma-se que o comitê de chefes do Estado Maior, presidido pelo general Omar Bradley, tomou recentemente novas medidas contra a divulgação de segredos militares. Essas medidas atingiram em parte a imprensa. Recentemente, consonte observadores qualificados, teria havido, com efeito, um desentendimento entre o comitê de chefes do Estado Maior e os secretários da Guerra, Marinha e Aeronáutica, sobre a oportunidade de revelar à imprensa detalhes concernentes ao canhão atômico que foi experimentalmente no polígono de Aberdeen (Maryland), a câmara protetora em nylon, com o qual vão ser dotadas as tropas de fuzileiros, e o novo canhão supersônico do interceptador F-102. Observa-se que poucas informações foram dadas agora sobre o foguete teleguiado "Nike", e sobre os bombardeiros gigantes a reação B-52 e B-60. O público americano não está habituado a essas restrições à informação, e inquietava-se a respeito. No período da guerra fria e da campanha eleitoral, o Pentágono hesita entre o cuidado de confortar o leitor e o de não divulgar seus segredos no "inimigo eventual". Não é de esperar, todavia, que após as eleições, o americano médio seja melhor informado sobre as "armas fantásticas" que possui seu país.



O Dr. W. G. Penny, comandante britânico, é visto no aeroporto da RAF em Lyneham, ao regressar da missão que presidiu a explosão da bomba atômica em Montebello. (Foto Keystone)

LORD W. G. PENNY

LONDRES, 24 (INS) — A Rainha Elizabeth conferiu hoje o título de cavaleiro ao Dr. W. G. Penny por ter levado a feliz termo o ensaio da primeira bomba atômica que a Grã-Bretanha fez explodir a 3 de outubro passado. A honra concedida a Penny foi anunciada pelo premiê Winston Churchill.

FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATOMICAS E AVIÕES PARA TRANSPORTÁ-LAS

LONDRES, 24 (INS) — A Grã-Bretanha começou ontem a fabricar bombas atômicas do tipo recentemente posto a prova em uma ilha da Austrália. Está também fabricando aviões portadores da nova arma, os quais, segundo julgam muitos britânicos, talvez seja a mais poderosa que já se fabricou. A notícia foi dada ontem em Perth, Austrália, pelo marechal do ar britânico sir William Dickson. Ao mesmo tempo, o premiê Winston Churchill informou à Câmara dos Comuns que a primeira arma atômica inglesa "transformou em pó" a fragata de 1450 toneladas "Plyn", durante a experiência efetuada na ilha de Montebello a 3 de outubro. O Ministério do Ar declarou que, para o futuro, todos os aviões de bombardeio da RAF poderão carregar bombas atômicas. Churchill declarou que o êxito das experiências faz prever um intercâmbio de informações atômicas muito mais amplo com os EE.UU. O premiê informou ainda que a experiência foi feita com o objetivo de determinar o efeito de uma explosão atômica em uma baía. A explosão e o primeiro relâmpago produziram uma temperatura de cerca de um milhão de graus, muito maior no centro da explosão, no navio ancorado. Suspendendo um pouco a cortina de segredo com que se cercaram os resultados da experiência, o primeiro ministro fez saber que a explosão ergueu toneladas de água, lodo e pedra do fundo do mar "a uma altura de muitas milhas". Os observadores presentes indicaram que, provavelmente, a nova arma daria à bomba atômica em forma de "cogumelo". De acordo com os cálculos divulgados por Churchill, a nova bomba custou mais de 280 milhões de dólares. Este número pode ser considerado reduzido, se comparado aos vários bilhões de dólares empregados na fabricação da primeira bomba atômica pelos EE. UU.



INQUÉRITO NA INGLATERRA SOBRE A CATASTROFE DE HARROW — O maior desastre ferroviário ocorrido na Inglaterra, em que três comboios se chocaram causando mais de quinhentas vítimas, está sendo rigorosamente apurado pelas autoridades britânicas. O inquérito tem dado lugar a várias reuniões em que tomam parte várias centenas de pessoas e fogem ao comum dos inquéritos que conhecemos e, na maioria das vezes, resultam em segredos. Na foto acima vemos uma das convocações do grande inquérito, levada a efeito no Euston Hall, de Londres, a qual, pelo número elevado de pessoas interessadas mais se parece com uma assembleia geral da O. N. U. — (Foto Keystone)

FORAM PARA A CADEIA PORQUE PEDIRAM DEMISSÃO

ATENAS, 24 (A. F. P.) — Tendo sido oficiais da marinha pedido demissão com o objetivo de se apresentarem às eleições do dia 16 de novembro próximo, o almirante Tassos, chefe do Estado-Maior da Marinha, requereu a demissão pedida e infligiu aos interessados trinta dias de rigorosa prisão.

5 milhões de pés cúbicos de gás diários

CALGARY, Canadá, 24 (U. P.) — A "Canada Southern Oil Limited" informou que o poço de gás descoberto na República do Equador e adquirido pela sua subsidiária "Manadi Exploration Company", está produzindo mais de 5.000.000 de pés cúbicos diários, nas provas iniciais.

BASES NORTE-AMERICANAS NA ESPANHA ASSINAR-SE-ÃO TRES TRATADOS A RESPEITO

MADRID, 24 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que a série de acordos concedendo aos Estados Unidos o direito de utilizar bases aéreas e navais estratégicas na Espanha, deverá ficar concluída por volta do fim do ano em curso. As negociações que vêm sendo realizadas deverão resultar em três tratados, a saber um puramente militar, de entendimento entre os dois países, outro referente à base econômica, e o terceiro, de ajuda militar norte-americana à Espanha.



George Littleton, a esquerda, encarregado de negócios da Inglaterra no Irã cumprimentando o Dr. Fatahi, ministro do Exterior do Irã ao se despedir depois de rompimentos das relações diplomáticas entre os dois países. (Foto INS)

SUBMETIDA A QUESTÃO AO ARBITRIO DE PERON

BUENOS AIRES, 24 (INS) — O Comitê Confederado da Confederação Geral do Trabalho resolveu deixar ao arbitrio do presidente Peron a questão das renúncias dos principais dirigentes da CGT. Todos os demissionários declararam que suas renúncias têm caráter irrevogável.

Renunciou o governo japonês

TOQUIO, 24 (U. P.) — Renunciou o Gabinete do Primeiro Ministro Shigeru Yoshida. A renúncia ocorreu horas antes de reunir-se a Câmara dos Deputados para eleger novo Primeiro Ministro para os próximos quatro anos. Considerava-se como certo que Yoshida seria reeleito. A Câmara reuniu-se hoje à tarde para proceder à eleição.

Todos poderão transportar bombas atômicas

LONDRES, 24 (AFP) — O Ministério da Aeronáutica informou que, no futuro, todos os bombardeiros da "Royal Air Force" poderão transportar bombas atômicas.

MAIS DE MEIO MILHAR DE VITIMAS TAMBEM TUFÃO E MAREMOTO NA INDONÉSIA

SAIGON, Indochina, 24 (U. P.) — Calcula-se que seja superior a 500 o número de pessoas que morreram em consequência do tufão e das tremendas vagas marítimas que por três dias sacudiram as regiões costeiras da Indonésia. Os primeiros desastres que se sucederam descrevem cenas de terror e horror. Quilômetros a leste de Saigon, um lechodrio francês salvou a vida de 32 soldados feridos, lançando-se ao mar e nadando cerca de meia milha, depois de quebrar o casco que cobria uma de suas pernas fraturada, para fazer sinais a um barco que passava pelas proximidades. Calcula-se que pelo menos 500 chovas de velocidade aproximada de 225 quilômetros por hora, e que 5.000 vietnamitas ficaram ao relento. O número de mortos e desaparecidos na localidade de Blon Hoa é calculado em 150. A cifra correspondente a Phan Thiet foi fixada em mais de 300, enquanto 50 pessoas desapareceram em Tai Ninh, aldeia situada a 110 quilômetros a noroeste de Saigon.

TOQUIO, 24 (AFP) — O primeiro ministro demissionário Shigeru Yoshida, foi designado novamente para as funções de que se demitira.



Bob Nelson vem aí com um grande sucesso

High Noon, a balada de Dimitri Tiomkin para o filme da United Artists, "Matar ou morrer", alcançou nos Estados Unidos um dos maiores êxitos, chegando a ocupar no programa "Hit Parade" um dos primeiros lugares.

O sucesso desta melodia, no estilo plangente do velho oeste americano, espalhou-se rapidamente, pelo mundo afora, tornando-se popular em todas as cidades onde o filme vem sendo exibido.

No Brasil, Bob Nelson acaba de gravar a versão de "High Noon", que recebeu o nome de "Meio Dia". Gravação RCA, e que estará na praça já em novembro.

O curioso é que o autor de "High Noon" é russo, embora atualmente nos Estados Unidos há muitos anos, Dimitri Tiomkin, dos mais populares compositores de músicas para o cinema. Durante os últimos anos escreveu as partituras das obras de Frank Capra e, recentemente, foi o autor dos fundos musicais de "Rio Verde", "Clube de Berço" e "Duelo ao Sol". "Matar ou morrer", que vai nos trazer "High Noon", gravado em português por Bob Nelson, tem como principais artistas: Gary Cooper, Thomas Mitchell, Katy Jurado e Grace Kelly.

NEY MACHADO



MÚSICA

O desfalque na Delegacia Fiscal de Pernambuco

Absolvidos alguns e diminuídas as penas dos demais — O caso no T. F. R.

O Tribunal Federal de Recursos, em reunião da sua segunda turma, apreciou o processo referente ao desfalque na Delegacia Fiscal de Pernambuco. Em síntese, o caso foi o seguinte: O promotor público da comarca do Recife denunciou ao Juiz da Segunda Vara Criminal da mesma comarca, Joaquim Saback de Moraes, Joaquim Saback de Moraes, Raul de Sá Cavalcante de Albuquerque, Santino Francisco de Sales, Fraiman Giverts, Nelson Cesar de Macedo Lima, José Rume de Barros, príncipe Alexandre Machado, Joaquim Benevolente Dantas, João Gomes Ferreira, Pery Sotero Pires e Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, como envolvidos no desfalque verificado na Delegacia Fiscal daquele Estado, no valor de 26 milhões de cruzeiros descontados por meio de dois cheques no Banco do Brasil. Inicialmente ficou apurada a responsabilidade criminal do tesoureiro João Ubrayra, com a falta da importância da Cr\$ 7.150.484,10 em selos de vários valores confiados à sua guarda, inclusive a importância de Cr\$ 1.679.029,00, sendo o desvio conseguido com a adulteração de guias lançadas no Caixa Geral daquela delegacia. Além das importâncias acima referidas, o denunciado José Moreira Sales combinou com Joaquim Saback de Moraes levantar na Tesouraria da Alfândega a importância de 2 milhões e 700 mil cruzeiros, a qual foi conseguida mediante depósito, que garantiu ao último receber igual importância em selos.

Várias outras manobras envolvendo todos os denunciados foram praticadas dando margem a que o juiz julgasse procedente a denúncia para condenar o tesoureiro José Ubrayra, principal acusado, a 20 anos de reclusão e multa de 50 mil cruzeiros, com perda de cargo público e incapacidade para a função pública durante 20 anos; Joaquim Saback de Moraes, 20 anos de reclusão e multa de 25 mil cruzeiros, perda de cargo e incapacidade por 10 anos; Raul de Sá, 7 anos e 9 meses e 10 dias, multa de 10.000 cruzeiros e 10 anos de incapacidade para o serviço público; Santino Francisco de Sales e Samuel Fraiman Giverts a 4 anos, multa de 10 mil cruzeiros, e incapacidade por 8 anos; Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, 20 anos de reclusão e multa de 20 mil cruzeiros de multa e incapacidade por 10 anos. Os condenados apelaram desta sentença por meio de recurso em sentido estrito. O T. F. R. julgou o recurso parcialmente provido, parcialmente indeferido, e a saber: Ubrayra Moreira Sales para reduzir a condenação a 11 anos e 8 meses; Joaquim Saback de Moraes a 2 anos de reclusão; Raul de Sá Cavalcante de Albuquerque, a 5 anos de reclusão; Santino Francisco Sales, a 1 ano de detenção; Samuel Fraiman Giverts, desclassificação para o patamar culposo, sem aplicação de pena; Joaquim Pessoa Cavalcante de Albuquerque, absolvido por unanimidade de votos e Otacílio Wanderley, também absolvido por maioria de votos.

Irregularidades na construção do Hospital de Clínicas

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A. NOITE) — Pulando a imprensa sobre a demolição da parte já construída do Hospital de Clínicas, o Sr. Eliete Paggioli, reitor da Universidade, disse que a responsabilidade do que está acontecendo cabe ao autor do projeto, acrescentando que o mesmo está sendo elaborado há mais de 10 anos e ainda não foi concluído. Terminou o Sr. Paggioli declarando que os culpados devem redimir-se de seus erros e agir com dedicação e patriotismo.

Regularizada a situação dos armadores de pesca, pescadores e empregados em profissões conexas à indústria da pesca

Sancionada pelo presidente da República a lei que dispõe sobre o assunto

O presidente Getúlio Vargas sancionou a seguinte lei que altera dispositivos do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, que dispõe sobre a situação jurídica do pessoal que presta serviços em profissões conexas à indústria da pesca:

Art. 1.º — As contribuições dos pescadores a que se refere a alínea "a" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, serão recolhidas pelo proprietário do estabelecimento onde o pescador trabalha, ou pelo pescador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 2.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "b" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 3.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "c" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 4.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "d" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 5.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "e" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 6.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "f" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 7.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "g" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 8.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "h" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 9.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "i" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 10.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "j" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 11.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "k" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 12.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "l" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 13.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "m" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 14.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "n" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

Art. 15.º — A contribuição dos armadores de pesca, a que se refere a alínea "o" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo armador, ou pelo proprietário do estabelecimento onde o armador trabalha, ou pelo armador, se este não tiver estabelecimento fixo.

Art. 16.º — A contribuição dos empregados de pesca, a que se refere a alínea "p" do decreto-lei número 3632, de 18 de setembro de 1941, será recolhida pelo empregador, ou pelo empregado, se este não tiver empregador.

País vanguardeiro no combate a enfermidades e endemias

Aproveitadas por quase todos os países americanos as pesquisas e profilaxia da febre amarela, feitas no Brasil — Aprovados os métodos dos nossos sanitaristas na luta anti-tuberculose — Destacada atuação da equipe nacional nas contribuições apresentadas sobre malária e outras doenças — Fala a A. NOITE o Dr. Mario Pinotti, que acaba de participar do I Congresso Interamericano de Higiene, que se reuniu em Havana

Com brilhante relvê e em mais de um caso decidindo da orientação dos trabalhos, o Brasil acabou de participar do Primeiro Congresso Interamericano de Higiene, que se reuniu em Havana, com a presença de todos os países continentais, em comemoração ao cinquentenário da fundação da "Oficina Sanitária Panamericana" e destinado ao debate dos problemas de saúde pública dos países americanos. A delegação brasileira, sob a liderança do Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Adelmo de Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, e dos Drs. Frederico Simões Barbosa, diretor do Instituto Armemem, Moraes, do Recife, Amílcar Martins Viana, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, Francisco Laranjeira, Emanuel Dias e Magalhães Torres, do Instituto Oswaldo Cruz, Leonidas Dornelles, do Instituto de Higiene de São Paulo, e Fernando Bustamante, do Serviço Nacional de Malária, do Rio de Janeiro, apresentou ao Congresso uma série de trabalhos de grande importância, que foram muito bem recebidos pelos congressistas.

A fim de fixar os aspectos mais importantes da nossa participação, vamos fazer um resumo dos trabalhos apresentados pela delegação brasileira, que foram muito bem recebidos pelos congressistas.

Realizações de larga envergadura — Realmente, disse-nos o sanitarista Mario Pinotti, nossa participação foi brilhante nos trabalhos do Primeiro Congresso Interamericano de Higiene, que reuniu os técnicos e especialistas mais reputados das Américas para debates e decisões acerca das mais relevantes significações.

Deve-se, em primeiro lugar, ressaltar que levamos ao congresso realizações de larga envergadura, tanto no campo da aplicação prática como no da pesquisa, e não exagerar dizendo que as contribuições brasileiras destacaram no espírito dos congressistas funda impressão. Confirmamos a posição que nos havia sido reconhecido em outras ocasiões, de país americano vanguarda no conhecimento e aplicação dos métodos modernos no combate às enfermidades e endemias que flagelam grandes massas de população e constituem graves perigos sociais.

Exemplo, foi bastante expressivo o trabalho apresentado por Dr. Otávio Pinto Severo, sobre a importância do nosso país no campo da pesquisa e do combate a essa enfermidade, demonstrando que a nossa experiência havia sido aproveitada por todos os países americanos. Enquanto o Brasil está na fase final da erradicação da "Acacia hegyti", o transmissor urbano da doença, outros países ainda permanecem na fase inicial de trabalhos.

O método Arlindo de Assis — Também nos debates sobre tuberculose, nos quais intervieram brilhantemente os professores Pereira Filho e José Rosemberg, ficaram patenteados os progressos brasileiros, particularmente com a vacinação promovida pelo BCG via oral, na prevenção da doença, método brasileiro de Arlindo de Assis, e seus resultados em tão notável experiência científica.

As observações dos brasileiros foram incondicionalmente aprovadas e o simposium de tuberculose recomendou que, sem prejuízo das medidas clássicas a vacinação BCG via oral se incorporasse aos programas de luta anti-tuberculose e, por intermédio dos respectivos Departamentos de Saúde Pública, seja sua aplicação ampliada nos países de alta morbidade e baixas condições econômicas.

Também se recomendou que os países americanos solicitem à Organização Mundial de Saúde, através da Repartição Sanitária Panamericana, sua ajuda e cooperação para incrementar o uso desse método de luta anti-tuberculose, ensinando-se mais uma vez tão brilhante conquista brasileira.

Saneamento rural e as campanhas brasileiras de malária e doença de Chagas — No debate do tema Saneamento Rural, relatado pela delegação cubana, os brasileiros tiveram destacada atuação nas contribuições apresentadas sobre malária, doença de Chagas, filariose, escuridão, endemias rurais, essas comuns também a tantos países americanos.

Embora como presidente da sessão, relati a experiência brasileira com o emprego de inseticidas de ação residual no combate a essas doenças. Apresentei os dados globais dessas campanhas, que, em conjunto com a vacinação, constituem o programa brasileiro contra a malária, por exemplo, estão sendo protegidos com DDT cerca de 850 municípios do país, abrangendo uma área de 6.629.974 quilômetros quadrados com uma população de 23 milhões de habitantes (85% de total a ser protegido). Mais de 2.600.000 casas estão sendo dedicadas nesse programa, cujos resultados são admiráveis e se traduzem na redução de 90% ou mais da incidência da malária nas áreas sob proteção regular.

No programa contra a doença de Chagas, debatido nos aspectos profiláticos com eficiência pelos Drs. Emanuel Dias e Fernando Bustamante, relati que até agosto do corrente ano o Serviço Nacional de Malária havia expurgado 135.000 distribuições em 130 municípios de cinco Estados, especialmente de Minas Gerais e São Paulo, abrangendo uma área de 236.806 quilômetros quadrados e uma população de 3.251.808 habitantes. Ademais, está programado para os próximos meses de setembro e outubro de 1952 o expurgo de mais 190 municípios mineiros, paulistas e gaúchos com uma área de 465.264 quilômetros quadrados e uma população de 3 milhões de habitantes.

Filariose e escuridão — Também tive oportunidade de relatar o programa de saneamento rural, realizado ainda pelo Serviço Nacional de Malária, contra a filariose bancroftiana, compreendendo os trabalhos em várias cidades do país e o expurgo de 43.000 casas na cidade de Belém do Pará, e contra o escuridãoismo, no qual estão sendo periodicamente expurgadas 65.000 residências, jardins e terrenos em Belo Horizonte.

Além disso, dar conhecimento ao Congresso dessas extensas programas nacionais de luta por meio de inseticidas contra enfermidades transmitidas por artrópodos, fiz notar que o Estado de São Paulo, no combate à malária e a doença de Chagas, tem um programa próprio de âmbito estadual.

Também foi objeto do interesse do Congresso o plano nacional de combate à escuridãoismo, que foi apresentado pelo presidente Getúlio Vargas e de seu ministro Simões Filho, vai ser realizado pelo Serviço Nacional de Malária, com a instalação inclusive de 173 postos móveis de aplicação de inseticidas. Esses postos brasileiros nos quais têm sido apurada maior incidência da enfermidade.

Regulamentos e engenharia sanitária — Nos debates de todos os temas propostos as contribuições e intervenções brasileiras foram muito particularmente significativas.

Nosso delegado Adelmo de Mendonça acentuou a necessidade dos regulamentos sanitários dos países correspondentes à atualidade dos conhecimentos médicos-sanitários, que muitas vezes os regulamentos obsoletos impedem a execução de importantes medidas profiláticas.

Dr. Henrique Mala Penido, do Serviço Especial da Saúde Pública, salientou a necessidade de harmonia entre a engenharia sanitária e os problemas administrativos da instalação de serviços sanitários em localidades do interior, lembrando a importância da preferência às águas do subterrâneo, menos contamináveis e mais adequadas de manutenção. Na mesma linha, outro técnico do nosso SEESP, Dr. Walter Sanchez desmoldou temas correlacionados, mostrando que na solução dos problemas sanitários rurais não deve ser excluída a participação particular.

Não precisarei acentuar que todos os pontos discutidos pelos delegados brasileiros foram recebidos com vivo interesse pelo plenário e as comissões, simposios e mesas redondas. Quando eram concluídas, por exemplo, as discussões das campanhas de saneamento rural, a maioria dos países latino-americanos, particularmente o Brasil, apresentava uma postura de colaboração e de cooperação com os resultados construídos verdadeiramente atômicos.

Assim encontrando-se, o assunto sub-judice, pendente do encaminhamento do Exército Tribunal Federal de Recursos; não se justificaria tamanha alarde pretendido fazer pelo interessado trazendo à ribalta da imprensa

DECISÕES DO T. S. E. — Reunido, ontem, sob a presidência do ministro Edgar Costa, o T. S. E. em decisão preliminar, conheceu do recurso interposto pelo PSD, contra a diplomação de eleitos pela Coligação Democrática Nacional, para cargos federais e estaduais, devendo passar a apreciação do mérito em sessões próximas, não conhecida da comunicação feita pelo Sr. Armando Fontes, secretário do Partido Republicano, quanto à composição do novo diretório nacional daquele órgão político em vista da existência do Colégio Eleitoral, de que tais ocorrências devam ser informadas pelo presidente do partido, e, finalmente, por unanimidade, negou provimento ao recurso interposto pelo Sr. Ricardo Alves Pinto Filho, contra decisão do T. R. de Minas Gerais, que diplomou deputado estadual o Sr. Anuar Fares Mahe, com a cassação do diploma do recorrente, ambos do Partido Democrata Cristão.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



O Dr. Mario Pinotti quando falava no Congresso de Havana

A Semana do Idioma Nacional

Instala-se hoje o gabinete de consultas do centro da cidade

Prosegue o programa da Semana do Idioma Nacional, promovida pela difusão cultural da Prefeitura. Hoje, às 15 horas, será instalado o Gabinete de Consultas sobre a Língua Portuguesa, que funcionará, das 12 às 17 horas, na sede do Setor de Educação de Adultos, à Av. Marechal Camará, 271, sala 703 (Esplanada do Castelo), sob a responsabilidade dos professores Gumerindo Martins Barreto e Iara da Cunha Silveira.

Por ocasião da instalação, falarão o secretário geral de Educação e Cultura, professor Alair Antunes, e a professora Iara da Cunha Silveira.

As instalações de ontem — Ontem instalaram-se dois gabinetes de Consultas, em horário noturno: o da Escola Celestino Silva, à rua do Lavradio, e o da Escola José de Alencar, no Largo do Machado.

Funcionário em caráter permanente — Os sete gabinetes, que se instalaram nesta semana, funcionarão em caráter permanente, como órgãos que ficam à disposição do público, para receber consultas. Todas as respostas serão por escrito e enviadas ao consultante.

41.º aniversário do Corpo de Serviços Auxiliares da P. M. — Um programa de festas comemorativas

Completa, hoje, quarenta e um anos de fundação o Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar. Para comemorar a data foi organizado o programa seguinte:

1.ª PARTE — 15 horas — Recepção ao Exmo. Sr. coronel comandante geral e leitura do Boletim alusivo à data. — 15,30 horas — Inauguração do Auditório "Coronel Nisso de Vianna Montezuma". — 15,45 horas — Homenagem do C. S. A. ao cadete mais aplicado da E.F.O. — 16,00 horas — Homenagem ao "Brasil-Policial". — 16,15 horas — Homenagem ao funcionário civil Manoel Carneiro Leite Filho. — 16,30 horas — Inauguração dos retratos do Exmo. Sr. coronel Nisso de Vianna Montezuma, comandante geral, e do Sr. Ten. Cel. Barnabé Rodrigues de Barros, Ex-Comandante desta Unidade. — 17,00 horas — Buffet.

2.ª PARTE — 19,00 horas — Show radiofônico com profissionais da rádio e elementos da Corporação. — 22,00 horas — Baile para os sargentos e demais praças.

A NOITE recebeu do major Silvestre Travassos Soares gentili convite para essas solenidades.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A SEMANA DA ASA

Vários oficiais condecorados no "Dia do Aviador" — Flâmula bordada a ouro oferecida ao ministro Pierre Montel — Embarcou para São Paulo a delegação francesa — Saudação do ministro Nero Moura a oficiais generais do Exército e da Marinha — O programa de hoje

Nas solenidades realizadas na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, em comemoração ao "Dia do Aviador", foram condecorados com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comandante, os seguintes coronéis aviadores: Jussara Fausto de Souza, José Vicente Faria Lima e Clóvis Monteiro Travassos; no grau de oficial os aviadores: Armando Perdigão, Martinho Cândido dos Santos, Ovídio Alves Beraldo, tenente-coronéis, Mario Perdigão Coelho, Jorge Arruda Pimenta e Waldemar Salém; no grau de grande oficial, o embaixador Lafayette Carvalho e Silva. Medalha de tempo de serviço, sargento Clóvis Monteiro, Silva Rivera e Benedito Moreira da Silva; medalha de Campanha do Atlântico Sul, o cadete Antônio Bertino Nogueira e o sargento Rubens Francisco Ribeiro.

Meus senhores, o festivo dia de hoje, que auspiciamos, iniciou no Campo dos Afonsos, entre os jovens da Aeronáutica, tem agora o seu ponto culminante nesta cerimônia simples de congratulação das Forças Armadas no país, sentinelas do poder interno constituído e sustentáculo da nossa soberania.

Agradeço a vossa presença e as manifestações de carinho para com a Aeronáutica.

O programa de hoje em continuação a Semana da ASA é o seguinte:

10,00 horas — Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont. — Vãos de passageiros sobre a cidade e oferecidos pelas Companhias Real e Cruzeiro.

12,00 horas — Rotary Clube do Rio de Janeiro. — Almoço nos salões do Automóvel Clube oferecido ao Exmo. Sr. ministro da Aeronáutica e altas autoridades civis e militares.

14,00 horas — Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont. — Vãos de passageiros sobre a cidade e oferecidos pela PANAIR.

17,00 horas — Idem, pelas Companhias VARIG e Aerovias. — 17,00 horas — Cocktail oferecido pelo Touring Club do Brasil aos aviadores civis e militares.

Em breve a inauguração do Museu Farroupilha

Trata-se de velha aspiração do povo gaúcho

PELOTAS, 24 (Serviço especial de A. NOITE) — Notícia de imprensa local que o governador Ernesto Dornelles seguirá, em breve, para a cidade de Piratini, a fim de inaugurar, ali, o Museu Farroupilha, velha aspiração do povo gaúcho, cuja realização vinha sendo retardada por vários motivos. O novo museu, cujo funcionamento será no prédio ocupado pelo Ministério da Guerra da República Riograndense, agora inteiramente restaurado e terá por finalidade preservar e conservar todo o documentação referente à chamada Guerra dos Farrapos, que se prolongou de 1835 a 1845. Piratini, como se sabe, foi a primeira capital da República Riograndense e constitui, a par disso, uma das mais antigas e tradicionais povoações do Rio Grande do Sul, tendo sido teatro de acontecimentos históricos de maior importância, antes e depois do célebre movimento revolucionário chefiado por Bento Gonçalves.

Trabalho fecundo e sem alarde, — só mesmo percebido pelos que estão engajados nos problemas aeronáuticos — o qual se antepõe às deficiências decorrentes de uma indústria ainda incipiente, em relação ao que dela já se exige.

Por isso mesmo é compensador, o padrão alcançado, tanto na aviação civil como na militar.

No que concerne à FAB, fruto da fusão das antigas Aviação Militar e Aviação Naval, reafirmação do dia de hoje, os seus propósitos de honrar as suas tradições de origem, ajustadas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Francisco Alves

SENSACIONAL CREAÇÃO DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

CR\$ 150,00

Diversas cores

insinuante

e a maior e melhor sapataria da América Latina e também uma galeria a sua disposição com aguç geladina sempre as suas ordens.

SENSACIONAL NOVIDADE! Cores: Branco c/Preto, Preto c/Branco e Branco c/Vermelho.

CARIOCA, 46-48

SETE SETEMBRO, 199-201

Remetemos para todo o Brasil. — Porte por par, 5 cruzeiros. Não fazemos reembolso postal

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)
COLÉGIO PEDRO II (Externato)

Quarta Série Ginásial



Turma "A" — ISABEL DE ARAUJO NOGUEIRA; EUFROSINA SIRPUL AVEDI-SIAN; LIDIA MARIA BRAVO



Turmas "C" e "D" — BELLA GOLDBACH — turma "C"; RENATO GOMES COR-REIA — turma "D"; AILTON BOTELHO COSTA — turma "D"; PHACTUEL MA-CHADO REGO — turma "D"



Turmas "E" e "G" — RACHEL APELBAUM — turma "E"; DAYSE VALLE DOS SANTOS — turma "E"; DAYSE BARBOSA SARAIVA — turma "G" e FATIMA DE SOUZA AUGUSTO — turma "G"

Os oquistas portugueses
chegarão ao Rio a 2 de
novembro

DE DENTRO DO LIMÃO SURTIU A CEDULA QUEIMADA...

Chang dá um "show" na redação — E quase
que acabou com a mágica do trabalho



Chang fazendo a sua mágica em nossa redação

Chang mandou que alguém se sentasse no limão e a outro al-
guém pedisse uma cédula de en-
fermeiro. Mandou que tomassem
nota da mágica do dia e, em se-
guida, entrou a notinha numa
faca e meteu-lhe fogo. A cédula
virou cinza, desapareceu.

— Mas o "espírito do cruzei-
ro" está aqui entre os meus de-
dos — explicou entre gestos en-
fáticos — E, agora, o limão...
O limão continuava nos meus
dedos.

— Faça o favor de cortá-lo no
meio. Cuidado para não cortar a
cota, muito cuidado...

A faca entrou em cena e o li-
mão foi cuidadosamente cortado
e, depois, separados as duas par-
tes. E dentro de uma delas apare-
cia um embrulhinho.

América e Vila Nova, em
Goiás, num Torneio Qua-
dangular

BELO HORIZONTE, 24 (Ass-
press). — Foram encerrados, as-
tardando-se, nesta noite, os jogos
América e Vila Nova, a Goiás,
onde deverão participar de um
Torneio Quadrangular.

MAIORIA DE
BARRA DE
SAO JOAO
MULHERES
E CRIANÇAS

ARCO IRIS

NATACHA LIZHEL NATACHA ALISSOVA

IMP. ATE 18 ANOS

Complementos Nacionais

2ª FEIRA

SAO JOSE

O BRASIL IRA AO SUL-AMERICANO FUTEBOL!

Mas a palavra final será dada na tarde de hoje
pelo presidente Rivadávia C. Meyer, que pela
manhã retornou de Santos

Os enviados especiais das en-
tidades controladoras do futebol
peruano e paraguaio, que há vá-
rios dias se encontram nesta ca-
pital, vão encerrar hoje as suas
conferências. E podemos antecipar
que valeu a espera, uma vez que
está assegurada a participação
Meyer.

O "Troféu Brasil", esplên-
dido termômetro para as
possibilidades nacionais

A recente disputa do "Tro-
féu Brasil", em São Paulo, foi
mesmo um teste completo para
o futebol nacional de melhor cate-
goria. Rio e São Paulo, este com
um volume considerável de ho-
mens e moças pertencentes a
nove clubes da cidade e um de
Santos e os carlinhos apenas com
três jogadores, deram, na realida-
de, tudo aquilo que se podia es-
perar para uma aferição rigo-
rosa da nossa exata capacidade
técnica atual.

Dessa grande e entusiasmada
massa de praticantes de melhor
categoria, surgiu o milão da
utilidade prática, a capacidade
real de que pode dispor o Bra-
sil, no momento, para qualquer
próximo compromisso interna-
cional. E não podemos observar
que o conjunto seleção tem
"furos" grandes a jogar ou re-
mediar para o início de 53,
quando teremos que ir ao "Ex-
tra" continental de Santiago.

Se não vejamos. O Brasil
supre foi um manual de
grandes jogadores, sempre teve
pelo menos seis homens que
corriam os 100 metros em me-
nos de 11 segundos e os 200 na
base dos 22 segundos. No mo-
mento, o melhorzinho ainda é
Cristiano, Marcolino, que jogou
10,8s, em São Paulo, Diomêdes
Silva e Paulinho Fonseca com
11 segundos. Nada mais.

São Paulo está sem velocistas
não promete muito nesses meses
próximos.

Nos 400 metros é que houve
progresso global e um lance
magnífico dos corredores dessa
cidade prova. Podemos afirmar
mesmo, que Waldomiro, Nasel-
mento, Landulfo, Wil-
son Ulysses e o santista Vici-
ente, formam um conjunto admi-
rável para qualquer compromisso
continental, além de furna-
rem, com exclusão de Ulysses,
que são os mais fortes sem re-
cear muito inferiores uma po-
derosíssima equipe de reve-
mento de 4 x 400. Referências
nossas a esses seis que têm bril-
hado e melhorado progressiva-
mente e foram ainda, sem favor,
os "donos" da festa nacional do
Tênis, colocando à margem An-
drea Bogus, candidato correati-
vamente, mas que anda sumido
dos grandes cotexos.

Nos 800 metros vimos apenas
a fúria absoluta de Waldomiro
Monteiro, atualmente o me-
lhor meio distância do país,
talvez um dos grandes do conti-
nente e também o estrope her-
cúleo de Luiz Gonzaga Rodrigues,
que levou as provas longas onde
em um "até" para se infiltrar
nos últimos metros, entre
muito-fundistas, Gonzaga fez um
craque tremendo para secundar
Waldomiro nos 800 e sentiu
bastante esse esforço no dia se-
quente, quando venceu os 1.500
metros em 4,04s.

Assim, para os 500 temos ape-
nas um nome em grande for-
ma, Waldomiro e um "adanta-
do", Luiz Gonzaga, mais para os
1.500 do que para os 500.

O resto é fragoroso.

Nas provas longas, o Brasil
ainda está mais fraco do que
nos meios distâncias. Os valores
que nunca chegaram a amenor-
ar a eterna hegemonia dos argen-
tinos, uruguaios, chilenos ou pe-
ruanos, sumiram das listas ou
decaíram vertiginosamente. Pe-
dro Andreoli é o melhor, e a
Oitavo está batendo de vitor e
o resto... nem é bom falar.

Wilson Gomes Carneiro voltou
a brilhar nas barreiras. Recon-
quista a coroa, está prosperan-
do, vitorioso e com a sensação
de "sancion" que lhe dá o
foyer Joel Rosa da Silva e, se
melhor não fez nos 400 metros
foi pela dissidência forçada pela
compreensão que levou
compreensão sobre o robusto
Pedro Marques, ainda visinho
para atingir índices aceitáveis.

Comunicados fúnebres

Vicente José Tertuliano Fernandes
(FALECIMENTO)

✚ Sua família comunica aos
seus parentes e amigos o seu
falecimento, ocorrido ontem, e
os convida para o seu sepultamen-
to, que se realizará hoje, dia 24,
às 16 horas, saindo o féretro da Ca-
pela Real Grandeza do cemitério
de São João Batista para a mesma
necrópole.

Vicente José Tertuliano Fernandes
(FALECIMENTO)

✚ S. A. Mercantil Tertuliano
Fernandes e Fernandes & Cia.
Ltda. comunicam aos seus clientes
e amigos o falecimento do seu che-
fe, VICENTE JOSÉ TERTULIANO
FERNANDES, convidando-os pa-
ra o seu sepultamento, que se reali-
zará hoje, dia 24, às 16 horas, sain-
do o féretro da Capela Real Gran-
deza para o cemitério de São João
Batista.

Vicente José Tertuliano Fernandes
(FALECIMENTO)

✚ Salmac - Salicutores de
Mossoró - Macau Ltda., comu-
nicam aos seus clientes e amigos
o falecimento do seu chefe, senhor
VICENTE JOSÉ TERTULIANO
FERNANDES, convidando-os para
o seu sepultamento, que se realiza-
rá, hoje, dia 24, às 16 horas, saindo
o féretro da Capela Real Grandeza
do cemitério de São João Batista
para a mesma necrópole.

PROFESSOR DR. JOSÉ ALVES DE SOUZA BRASIL
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Beatriz Studart de Souza Brasil, Karl e Kle-
myde Studart de Souza Brasil e as famílias de
Camillo Montenegro Figueiredo, Comte. R. Gual-
berto Silva, Dr. Kleber Studart de Souza Brasil, Almir
Marques da Silva, Dr. José Franco de Sá, Dr. Roberto
Pereira Cabral da Hora e Luiz Octavio Dias da Costa
agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar
recebidas por ocasião do falecimento de seu inesqueci-
vel esposo, pai, sogro e avô, JOSÉ ALVES DE SOUZA
BRASIL, e convidam os demais parentes e amigos, para
assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua
alma, mandam celebrar às 9,30 horas do dia 25 (ama-
nhã, sábado), no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem
a este ato de fé cristã.

Iracema Martiniana Ferreira
(MISSA DE 30.º DIA)

✚ José Ramos Ferreira e
filhos convidam os demais
parentes e amigos para a
missa de 30.º dia que mandam ce-
lebrar amanhã sábado, dia 25, às
9,30 horas em sufrágio de sua al-
ma no altar-mor da Igreja Mãe
dos Homens. Antecipadamente
agradecem a quantos comparece-
rem a este ato religioso.

OLÍMPIO DE JESUS FRANCO

✚ Delma Franco e filhos
genros e cunhadas con-
vidam para a missa, que
mandam celebrar, por ocasião do
10.º aniversário do seu pas-
samento, na Igreja de Santa Lu-
cia, dia 25, às 9,30 horas. Pe-
ditorados agradecem.

**ARIOLTA pertence aos
"fans" do cinema e do
rádio**

Manuel Ferreira Gomes Saavedra
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Manuel Ferreira Gomes Saavedra Filho,
senhora e filho, Alfredo Gomes Saavedra So-
brinho e senhora, Alfredo Ferreira Gomes
Saavedra, Furtunato Ferreira Gomes Saavedra (au-
sente), Antonio Ferreira Saavedra, senhora e filha,
Sabino Lacerda e senhora, Daltro Saavedra, sen-
hora e filha, Alfredo Gomes Saavedra Filho, senhora
e filhos, João Manuel Saavedra da Rocha Calisto,
Capitão Antonio Henrique dos Anjos, senhora e fi-
lhas, na impossibilidade de agradecer pessoalmente
a todos que comparecerem aos funerais, enviaram
cordeões, flores, cartas e telegramas por ocasião do
falecimento de seu inesquecível pai, irmão, sogro,
tio e avô, MANUEL FERREIRA GOMES SAAVEDRA,
vem por este meio expressar o seu profundo re-
côncio e ao mesmo tempo convidar seus paren-
tes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia
que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima
alma, amanhã, dia 25, às 11,30 horas, no altar-mor
da Igreja Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Mar-
ço). Antecipadamente agradecem a todos que com-
parecerem a este ato de fé cristã. A família enista-
da pede dispensa de pêsames.

Manuel Ferreira Gomes Saavedra
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Gomes Saavedra & Cia. Ltda.,
agradecem a todos que manifesta-
ram seu pesar por ocasião do fa-
lecimento de seu saudoso amigo MA-
NUEL FERREIRA GOMES SAA-
VEDRA, e convidam seus fregueses e
amigos para assistirem à missa de 7.º dia
que mandam celebrar amanhã, dia 25,
às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja
Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Mar-
ço). Antecipadamente agradecem
a todos que comparecerem a esse ato re-
ligioso e pede-se dispensa de pêsames.

Manuel Ferreira Gomes Saavedra
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alves da Cunha & Cia. Ltda., agra-
decendo as manifestações de pesar
que vêm recebendo por motivo do fa-
lecimento de seu saudoso amigo MANUEL
FERREIRA GOMES SAAVEDRA, pai do
seu sócio Alfredo Gomes Saavedra So-
brinho, convidam seus fregueses e amigos
para assistirem à missa de 7.º dia que será
celebrada amanhã, dia 25, às 11,30 horas,
no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Mi-
litares (Rua 1.º de Março). Desde já an-
teciadamamente agradecem a todos que
comparecerem e pedem dispensa de pêsames.

Manoel Maria Ferreira dos Santos
(FALECIDO EM PORTUGAL, VILA DE CUCUJES)
(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Francisco Ferreira dos Santos, José Ferreira dos
Santos, Daniel Ferreira dos Santos, Alberto Fer-
reira dos Santos, Manoel Ferreira dos Santos, netos
netos e bisnetos agradecem, penhorados, a todos que
comparecerem à missa de sétimo dia da sua saudosa e
querida pai, sogro, avô e bisavô MANOEL MARIA FER-
REIRA DOS SANTOS, e convidam os parentes e amigos
a assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio de sua
boníssima alma mandam celebrar dia 27 do corrente,
segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da
Candelária, agradecendo a todos que assistirem a esse
ato de fé cristã.

VICE-ALMIRANTE
L. N. NESTOR FERREIRA CABRAL
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alayde do Rosário Cabral, Capitão Antonio Miguel Ribeiro do
Rosário, senhora e filha, Ernesto do Rosário Bonnet, senhora e fi-
lhos, Anna do Amaral Cabral, Sadi Cabral, Guiomar Cabral Meigo, Branca
Cabral Montenegro, Maria Isabel do Rosário e demais parentes, convidam
os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma
de seu querido esposo, pai, filho e irmão NESTOR FERREIRA CABRAL será
celebrada amanhã, sábado, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja
da Santa Cruz dos Militares.

Reunem-se, esta tarde, no Rio, o P. T. B., e, em São Paulo, o P. T. N. — O presidente toma conhecimento do apôio do Partido Social Progressista

BELO HORIZONTE, 24 (Da Su-
cursal de A NOITE) — O gover-
no do Estado voltou ontem a so-
frer duas derrotas na Assembleia
Legislativa, devido, em parte, à
negligência, e, em parte, à rebel-
dia de elementos da bancada
maioritária.

alguns elementos da oposição, interpretado a lei como se parlidos ou partidos políticos do Estado de São Paulo nomeado, em face da lei, deve e processam as eleições e a pela vontade de população e

OTADAS AS CONTAS

te André Nunes, que é da oposição, deu o voto de desempate contra os elementos situacionistas, não sendo prorrogada a sessão.

O Legislativo Municipal, em sua sessão de hoje, não terá tempo de continuar a discutir o projeto de lei que trata do voto e do trabalho dos vereadores, esta nomeado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, com uma receita superior a 2 bilhões de cruzeiros.

A testemunha

LUCIO CARDOSO

1 — Chamava-se Teresa, era morena, ardente e impetuosa. Distinguiam-na de longe, com seu vestido vermelho, o andar firme, de quem nada temia nesta vida. Viram-na um dia Gualberto e Mateus, dois companheiros inseparáveis que trabalhavam a dura terra do campo.

— Que beleza! — disse Mateus.

E Gualberto, sonhador, acompanhou-a até longe com os olhos. Desde esse instante, no entanto, o pensamento de ambos não mais abandonou o vulto da mulher. A noite, na cabana que haviam construído quase a beira da estrada, comentavam o fato, analisando as graças, a formosura daquela que haviam visto apenas um instante. E Gualberto, que era mais atrevido, lançou-se um dia a conquista da bela. Por meio de indagações, soube que Teresa morava não muito distante — algumas quadras mais longe, em companhia de uma tia velha. Correu-a um dia, quando o trabalho já havia cessado.

— Preciso falar com você.

Ela fitou-o, atônita.

— Que é?

E ele entregou-lhe mesmo uma declaração a queimadura, enquanto ela, sem saber, mais lisonjeada do que outrora, estava ali. Desde esse instante passaram a se encontrar diariamente. Até que Gualberto, entrando uma noite no casebre fez ao companheiro a grande revelação.

Sabe? Aquela moça de vermelho já é minha mulher...

2 — Não se conformou Mateus com o acontecido, mesmo porque se achava também com direito a descoberta, já que fizera ao mesmo tempo que o outro. Não lhe disse nada, apesar de tudo, e como soube que se encontravam todos os dias no entardecer, arranhou uma desculpa qualquer. E foi procurar a moça numa fazenda sem grandes trabalhos. Achou-a a mesma porta em que Gualberto a encontrara, e dirigiu-lhe galanteios quase idênticos. E como também já sucedera ao outro, Teresa não se ofendeu, pelo contrário, sorriu ao novo admirador, passando a sair com ele todas as manhãs. Gualberto não tardou a descobrir o que se passava, e interpeleu o amigo. Este lhe respondeu:

— Ora, se ela me dá confiança, que é que você quer que eu faça? O melhor será ela própria decidir.

Gualberto considerou o caso e achou que o amigo tinha razão. Procurou Teresa e, enquanto caminhavam ao longo das sebes de azaleias em flor, a dizendo:

— Isto não fica bem, Teresa... Que é que as pessoas vão dizer de uma moça que tem dois namorados?

Ela riu com seus dentes magníficos.

— Ora esta, Gualberto, que é que tem? Vocês são amigos, e o melhor será não causar uma briga... Depois, que me importa o que os outros digam?

Gualberto aceitou o argumento com certa relutância, mas como Teresa já o dominasse completamente, escondeu-se, esperando melhor ocasião para decidir fatos tão graves.

3 — Essa ocasião se apresentou quando Teresa, prescindindo do casamento, resolveu morar na companhia dos dois homens. Gualberto não cabia em si de contentar e foi logo avisando ao companheiro:

— Toma cuidado, Mateus, que ela é minha mulher também.

Teresa chegou com dois ou três baús e imediatamente se apossou da casa, mudando os móveis, concertando, comprando coisas novas. No entanto, a respeito do grave assunto não disse palavra, ao contrário, parecia-se dar muito bem com os dois homens em casa. Não tardou muito e Gualberto adquiriu a certeza de que ela não frequentava apenas o seu leito: dividia suas carícias com o outro, o que positivamente tornou-o alucinado de ciúme. Foi novamente procurar Mateus e este lhe respondeu como da outra vez:

— Quem deve decidir é ela...

Gualberto novamente achou que o amigo estava com a razão, e partiu à procura de Teresa. E como da outra vez, Teresa riu, indiferente e bela.

— Que bobagem, Gualberto. Vocês não são amigos? Pois eu está, sou dos dois, que é que tem?

Ele concordou, os olhos cheios de sombra. E conseguiu mesmo, raiosamente, imaginou que era preciso liquidar a questão. Mateus devia desaparecer da sua vida, da vida de ambos. E silencioso, cabibato, começou a imaginar o melhor meio de liquidar o outro.

4 — Na tarde seguinte, em pleno campo, ele se deteve, a cunhada nas mãos.

— Mateus, disse, quero avisá-lo pela última vez.

— De que? — tornou o amigo, que rogava a terra para plantar mandioca.

— De que Teresa é só minha mulher.

— Já falou com ela?

— Já.

— E que foi que ela disse?

Gualberto baixou o cabeça, confuso. Ia escurecendo, e bandos de pássaros cortavam o céu, em demanda dos ninhos. Um vapor escuro, mórbido, partia da terra e parecia impregnar todas as coisas.

— Assim, você não desiste? — tornou a indagar Gualberto.

— Não, não desisto — repetiu o outro, inabalável. Então Gualberto ergueu a enxada e desferiu um golpe contra o amigo. A pancada apanhou-o em plena nuca e a decepando-lhe a cabeça. Gualberto, vendo sua vítima cair, ergueu a enxada e vibrou-lhe novos e repetidos golpes.

A vítima estertorava sobre a terra e Gualberto ouviu que ele dizia qualquer coisa. Ainda não cessara os olhos definitivamente, e parecia fixar um ponto qualquer do céu. Gualberto baixou-se e, então, distintamente, ouviu que ele dizia:

— Andorinha, você será a testemunha deste crime...

E Gualberto, olhando para o alto, viu uma andorinha que passava, muito longe, em demanda de outras ceas.

5 — Enterrou o amigo numa vala e voltou para casa contente, a enxada ainda tinta de sangue ao ombro. Assim que entrou, foi logo avisando:

— Mateus saiu, creio que não volta hoje.

— Onde foi — indagou Teresa.

— Não sei, disse-lhe Gualberto, mas talvez se demore.

Enquanto mais falaram no nome do companheiro, e o esquecimento parecia ter se apoderado definitivamente da sua memória. As vezes, cismadamente, Teresa mergulhava os olhos no vago — e cheio de ciúme, Gualberto indagava de si mesmo se ela estaria ou não pensando no desaparecido.

Uma tarde, era verão, eles se achavam de janela, quando passou um bando de andorinhas. O amigo morfo na fãta esquecida há muito tempo, e lembrando-se de suas últimas palavras, Gualberto pôs-se a rir.

— Não, aquela andorinha... — respondeu ele.

E como Teresa se pendurasse amorosamente ao seu braço, sentiu uma grande mudança de confiança instantânea e contou-lhe a história do crime. Teresa escutou-o em silêncio, sem pestanejar.

— Que tem a andorinha a ver com isto? — foram suas únicas palavras.

E ele:

— Suas últimas palavras chamavam a andorinha como testemunha.

Teresa entrou para dentro, cantarolando. No dia seguinte, no entanto, denunciado à polícia pela cunhada, Gualberto era preso em pleno campo, e conduzido à prisão local.

6 — Não sei, disse-lhe Gualberto, mas talvez se demore.

Enquanto mais falaram no nome do companheiro, e o esquecimento parecia ter se apoderado definitivamente da sua memória. As vezes, cismadamente, Teresa mergulhava os olhos no vago — e cheio de ciúme, Gualberto indagava de si mesmo se ela estaria ou não pensando no desaparecido.

Uma tarde, era verão, eles se achavam de janela, quando passou um bando de andorinhas. O amigo morfo na fãta esquecida há muito tempo, e lembrando-se de suas últimas palavras, Gualberto pôs-se a rir.

— Não, aquela andorinha... — respondeu ele.

E como Teresa se pendurasse amorosamente ao seu braço, sentiu uma grande mudança de confiança instantânea e contou-lhe a história do crime. Teresa escutou-o em silêncio, sem pestanejar.

— Que tem a andorinha a ver com isto? — foram suas únicas palavras.

E ele:

— Suas últimas palavras chamavam a andorinha como testemunha.

Teresa entrou para dentro, cantarolando. No dia seguinte, no entanto, denunciado à polícia pela cunhada, Gualberto era preso em pleno campo, e conduzido à prisão local.

7 — Não sei, disse-lhe Gualberto, mas talvez se demore.

Enquanto mais falaram no nome do companheiro, e o esquecimento parecia ter se apoderado definitivamente da sua memória. As vezes, cismadamente, Teresa mergulhava os olhos no vago — e cheio de ciúme, Gualberto indagava de si mesmo se ela estaria ou não pensando no desaparecido.

Uma tarde, era verão, eles se achavam de janela, quando passou um bando de andorinhas. O amigo morfo na fãta esquecida há muito tempo, e lembrando-se de suas últimas palavras, Gualberto pôs-se a rir.

— Não, aquela andorinha... — respondeu ele.

E como Teresa se pendurasse amorosamente ao seu braço, sentiu uma grande mudança de confiança instantânea e contou-lhe a história do crime. Teresa escutou-o em silêncio, sem pestanejar.

— Que tem a andorinha a ver com isto? — foram suas únicas palavras.

E ele:

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Maria de Lourdes Ramos da Silva, a vítima, no Posto de Assistência

-Vou abrir uma cova no cemitério!

E disparou-lhe um tiro no ventre, embora ela estivesse com o filho nos braços

Maria de Lourdes Ramos da Silva, de 27 anos, solteira, residente na rua São Sebastião, número 10, foi socorrida, na noite de ontem, no Posto Central de Assistência.

Assistência, em consequência de um ferimento no abdome, produzido por projétil de arma de fogo. Ao ser medicada, declarou que fora ferida pelo amante, Joaquim de tal. Estava com um filho nos braços e, impossibilitada de abrir a porta, pediu ao anfitrião que o fizesse. Este, sem mais preâmbulos, sacou de uma arma, dizendo: "Vou abrir uma cova no cemitério, onde é teu lugar". Ato contínuo disparou, evidenciando-se após o delito. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Meteram-lhe um furador de gelo

Quando disputava uma "pela-da" num terreno baldio próximo à residência, na rua Alves de Freitas, 318, em Vaz Lobo, Rubens de Oliveira Pereira, de 19 anos, solteiro, foi agredido a furador de gelo, por Direceu de tal, residente na rua Fernando Leão.

A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas e apresentava um ferimento no peito e região epigástrica. A polícia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

CAIU DO BONDE

Vítima de queda de bonde na Praça José de Alencar, na noite de ontem, foi socorrido no H.P.S., o comerciante Eduardo Alves de Araújo, de 42 anos, solteiro, residente na rua Marquês de Abrantes, 88.

LUTOU NA RUA E NA DELEGACIA

Bravatas de um ladrão indultado — Ao ser preso roubando

A rua Euenos Aires, esteve em polvorosa. Perseguido pelo clamor público e pelo guarda-civil 1.754, tendo a cabeça uma peça de facão, corria velozmente o ladrão Antônio de Oliveira, solteiro, de 24 anos, morador na Ladeira do Lavramento, nº 22. No cruzamento da avenida Passos com aquela rua, o ladrão foi preso pelo policial. Resistiu à prisão e travou luta corporal com seu detentor. Finalmente subjugado, foi conduzido à delegacia do 8.º distrito policial, e entregue ao comissário Antônio Vigos. Naquela delegacia, o ladrão tentou agredir a autoridade, travando nova luta com os guardas daquele distrito. Afirmado subjugado, depois de autuado, foi trancafiado no xadrez.

«China» de conhecido ladrão. Esteve preso na Penitenciária do Distrito Federal, de onde saiu por indulto, há 7 meses, por ter cometido um crime de morte.

O caso de agora se deu na «Boneca de Seda», da firma F. Melra & Cia. Ltda., na rua Buenos Aires, 220.

CAIU DO TREM AO RIO

Ato de bravura de um soldado do Corpo de Bombeiros — Ariscou-se para salvar o pingente

NO BANCO DOS REUS "A FERA DA ILHA DO GOVERNADOR"

Ajustou com o amante um plano sinistro para eliminar o marido

Será levada, hoje, à barra do Tribunal do Juri, Dinaura Amorim Cruz, que, no dia 13 de maio de 1950, praticou o assassinato de seu marido, o detetive Jansen do Nascimento Cruz. O casal residia então na Ilha do Governador, na praia da Bandeira e com ele um menor de nome Manoel, cujas declarações muito contribuíram para o completo esclarecimento do crime. Devido às bárbaras circunstâncias em que foi cometido o assassinato, chamaram Dinaura de "A fera da Ilha do Governador". O plano sinistro para eliminar o detetive Jansen foi ajustado entre Dinaura e o seu amante, o pescador Murilo Costa. A mulher declarou a porta da casa aberta e de madrugada Murilo entrou e mataria o marido, enganado quando dormia. E foi justamente o que aconteceu. O pescador entrou na casa, foi recebido por Dinaura que o encaminhou até o quarto, onde se encontrava Jansen. A arma foi uma barra de ferro e, segundo o depoimento do menor, o detetive foi arrastado ainda agarrante pelos dois amantes para um matagal existente nas proximidades e ali depois de o banharem com gasolina, tocaram-lhe fogo. Murilo Costa recentemente foi julgado e condenado a 28 anos. Hoje os jurados resolverão a sorte de Dinaura. Atuação na promotoria o Sr. Emerson Lima e na defesa o advogado Celso Nascimento, que certamente abraçará a tese de ser a ré uma débil mental.

CINCO TIROS CONTRA A ESPOSA

Cheio de ciúmes, o sub-oficial da Armada feriu-a gravemente — A trágica cena ocorreu em São João de Meriti — Preso em flagrante o criminoso

Na modesta residência da rua Augusto César, nº 115, em São João de Meriti, residia o casal Ipirano Gomes, de 35 anos, sub-oficial da Armada, e Maria Inez Gomes, de 27 anos. O casal vivia sempre em rixas, por causa dos ciúmes de Ipirano Gomes com a esposa. Constantemente os vizinhos eram obrigados a intervir nas questões, isto para evitar que Ipirano Gomes tomasse atitude mais violenta, além da agressão, o que fazia quase que diariamente.

Então, Ipirano não encontrou

Atropelada na calçada

A camioneta da Prefeitura, número 921-54, atropelou sobre a calçada próxima ao Instituto de Educação, na rua Maria e Barros, a colégia Rachel Rodino, de 12 anos, residente na Praça 11 de Junho, 55. A vítima, que apresentava ferimento no frontal e diversas contusões pelo corpo, foi conduzida para o Posto Central de Assistência pela diretora daquele educandário, ali ficando sob observação. A colégia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

Um pequenino contrabandista

O investigador Pedro Meireles prendeu, na madrugada de hoje, a avenida Rodrigues Alves, próximo ao armazém 1, o estivador Floriano Augusto Soares, morador na rua Taiz, nº 15, em Ramos, o qual carregava 32 dúzias de lenços italianos de contrabando.

ESTAVA NUMA SITUAÇÃO COMPLICADA

Por isso tentou fugir da vida

Em sua residência, na casa 67 da rua Cardoso de Moraes, nº 510, em Bonsucesso, Marcos Toledo Grilo, casado, de 63 anos, na manhã de hoje, tentou contra a existência, desferindo um golpe de faca no pescoço, quase decapando a carótida. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se.



Marcos Grilo

Personas da família, que acompanharam o acidentado ao hospital, declararam que motivara o gesto desesperado, ter Marcos Grilo encontrado oposição da fa-

milha, em contrair um empréstimo de 3.800 cruzeiros, dinheiro que o tiraria da complicada situação.

Assaltado o locutor

Após a apresentação do seu programa na Rádio Jornal do Brasil, o locutor Nívio Macedo, de 26 anos, casado, residente em Copacabana, foi assaltado, quando procurava tomar seu automóvel, estacionado em frente à emissora, à avenida Rio Branco.

Quando procurou defender-se do tipo que o abordou, foi violentamente

Como pingente viajavam, na manhã de hoje, num trem da Rio Douro, ruje a estação Francisco de Sá, o comerciante Walter Nascimento Lima, de 13 anos, solteiro, residente na rua "A", 15 na estação da Penha. A um balanço mais forte do trem, Walter bateu com a cabeça num poste, caindo dentro de um rio ali existente. O soldado do Corpo de Bombeiros, Francisco de Lucena, que viajava no mesmo trem, atirou-se do mesmo à linha e, jogando-se dentro do rio, com o pé da própria vida, salvou Walter, que estava caindo, coberto pela água, completamente desorientado. Requisitada uma ambulância do Posto Central de Assistência, foi o comerciante acompanhado até o Hospital de Pronto Socorro por Francisco Lucena, que ficou com todo o seu ferimento sujo de lama. Naquele hospital, os médicos constataram que Walter apresentava suspeita de fratura do crânio, e por isto internaram-no. Francisco de Lucena voltou para o quartel, a fim de narrar o sucedido ao seu comandante e justificar-se do atraso em que estava.

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

SÓ A FACA...

Já tomara uma "lição", mas nem assim deixara de jogar piadas para a namorada do outro

Zelir Moreira Lopes, de 23 anos, solteiro, residente na rua Enes Filho, 263, Circular da Penha, foi esfaqueado, ontem à noite, na esquina da rua onde mora com sua Lobo Junior. O agressor, Francisco Tomé Rodrigues, de 19 anos, operário, perseguido por populares, correu e entrou na casa de nº 128 da rua Lobo Junior, sendo preso pelo dono da mesma, José Geraldo Filho. Apresentado ao comissário Gondin Montalvo, do 21.º distrito, Francisco declarou que fora obrigado a tomar uma atitude mais enérgica quanto a Zelir, pois, um

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio



Nilo Marcenillo Pereira, o pai desnatado

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Carrioca pertence aos "jans" do cinema e do rádio

A NOITE

Editor: ANDRÉ CARVALHO Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator: Lúcio Massana; Gerente: Almirante Ramos Redação: administração e oficinas: PRAÇA MATA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910 INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIACA-REPORTER: 43-3340

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal) 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha 6 meses Cr\$ 180,00 12 meses Cr\$ 350,00

INSPEÇÕES VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilmerando de Oliveira Schaefer Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior José Luiz da Costa e Enes Navarro

SUCURSAL: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 178-5; and Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Aumentar a participação da Grã-Bretanha nos mercados latino-americanos

LONDRES, 24 (U. P.) — Os círculos mercantis britânicos estão cada vez mais alarmados com a perda de terreno pela Grã-Bretanha no rico mercado latino-americano ante a forte concorrência dos Estados Unidos, da Alemanha, do Japão e dos países europeus em geral. A Associação de Seguros de Créditos analisando as perspectivas das exportações britânicas para o mercado latino-americano, publicou ontem um relatório dizendo que chegou a hora do governo e da indústria da Grã-Bretanha meditar bem e tomar uma decisão sobre o futuro da política com a América Latina. "Em particular tem que decidir", diz a análise, "se se deve fazer um esforço para manter nossa posição no mercado ou se o campo deve ser abandonado aos outros. Em nossa opinião, qualquer tentativa de se realizar um acordo será desastrosa, pois se pode reduzir em que nos desajustamos imensamente do mercado". A Associação de Seguros de Créditos formulou as seguintes sugestões para aumentar a participação da Grã-Bretanha nos mercados latino-americanos:

- 1 — Que o governo e a indústria britânicos examinem juntos os esforços que podem ser feitos no comércio com a América Latina e que a indústria, particularmente, faça uma contribuição mais positiva, expressando os seus próprios pontos de vista sobre o que se pode conseguir;
- 2 — Deve-se examinar também a questão de maior assistência por parte do governo;
- 3 — Que se dê maior atenção aos tratados comerciais e aos acordos de trocas.

Cacau

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem, a 175 cruzeiros e 74 centavos a arroba, calado 5 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 203 cruzeiros e um centavo e 2 arrobas, calado cinquenta pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem irregular, entre 5 pontos de alta e 5 de baixa. Foram vendidas 114 contratos. No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve-se firme em 53 3/4 centavos de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos sofreram uma baixa de 1/8 centavo, calando-se a 57 7/8 centavos de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52.4160
Dólar	18,72
Francos suíços	4.4034
Peso boliviano	0,3120
Peso uruguaio	6,5697
Peso argentino	1,3448
Três	1,0956
Escudo	0,5372
Sol (Peru)	1,20
Francos franceses	9,0635
Francos belgas	9,3778
Coroa sueca	3,6099
Coroa dinamarquesa	2,3533
Coroa checa	2,0774
Florim	4,9242
COMPRAS	
Libra	51.4640
Dólar	18,38
Francos suíços	4,2881
Peso boliviano	0,3053
Francos franceses	9,0635
Francos belgas	9,3778
Peso argentino	1,3412
Sol (Peru)	1,20
Escudo	0,5334
Peso boliviano	3,5551
Coroa sueca	2,3533
Coroa dinamarquesa	2,0774
Coroa checa	0,3678
Peseta	4,8359
Florim	4,8359

O Banco do Brasil comprava hoje a prazo de ouro fino..... 1.000/1.000 a Cr\$ 23.817,6

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelado	192,10
350 quilos	188,00
350 quilos	170,00
Algodão	
(Cotação por 10 quilos)	
Mercado sustentável	
FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seridó:	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	270,00 a 275,00
Paraná:	
Tipos 3	230,00 a 235,00
Tipos 5	Nominal
Paulista:	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Parâmetros

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 23, as folhas referentes ao 6.º dia útil a saber: Aposentados do Ministério da Educação (folhas 4.701 a 4.709 — letras A a Z); do Ministério da Viação (folhas 4.901 a 4.905 — letras A a E); do Ministério da Agricultura (diárias); do Ministério da Educação e Ministério da Justiça.

O COMÉRCIO DOS EE. UU. COM A AMÉRICA LATINA

Aumentar as importações norte-americanas realizadas pelos países latino-americanos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento do Comércio anunciou que as importações oriundas da América Latina aumentaram em 18% durante os primeiros seis meses do ano em curso, e que o aumento continuou a crescer, embora em menor ritmo, no último semestre do ano de 1951. Na parte relacionada com as exportações, sublinha que a principal causa da diminuição das importações para a América Latina é a escassez de dólares, citando algumas repúblicas, entre as quais o Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, que se vêem compelidas a limitar suas compras. As exportações principais foram de minérios, automóveis, produtos farmacêuticos e trigo. As importações de café atingiram no semestre o peso total de 1.271.000.000 de libras, no valor de \$54.700.000 dólares, contra o total do mesmo período do ano passado que foi de 1.282.639.300 dólares. A balança comercial dos Estados Unidos foi favorável a eles com os seguintes países (1.º semestre de 1952): México 141.000.000 de dólares; Venezuela 60.000.000; Peru 35.000.000; Argentina 22.000.000; Cuba 12.000.000; Uruguai 7.000.000; Bolívia 6.000.000. Entretanto, a balança foi desfavorável aos Estados Unidos nos negócios com os seguintes países: Brasil 13.000.000 de dólares; Chile 31.000.000; Colômbia 1.000.000; e Repúblicas Centro-Americanas 11.000.000.

Da escola do mal e do vício para uma vida melhor

APRENDIZES DE CRIMINOSOS

QUE SE TRANSFORMAM EM HÁBEIS ARTISTAS

Um pequeno "salão livre de artes plásticas", perdido na maior ilha da baía — Outra ilha, que não é de pequenos demônios mas de anjos — Terão breve a sua banda e o seu conjunto coral, com rivais de Caruso e Gigli ainda em botão — "O inferno não é tão feio como se pinta..." — Um pequeno recluso, entre lágrimas, confessa: "O crime não compensa... Salirei daqui "um homem" às direitas para ajudar minha pobre mãe e meus irmãos-zinhos..."



Estes menores transviados se revelaram excelentes escultores e até, na sua mesa de trabalho, amassando a argila com que modelam as suas criações

Eram precisamente 11 horas da manhã quando a lancha "Salgado Filho", do Ministério da Justiça, deixou o ancoradouro de Niterói, conduzindo professores e alunos da Escola de Serviço Social daquela capital, orientadoras da L. B. A. fluminense e a Sra. Violante Campofiorito Saldaña da Gama, representante da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que, obrigada a viajar, à última hora, para a cidade de Campos, não pôde acompanhar a caravana. Já esta visitando oficialmente a Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador, e o Instituto Governador Macedo Soares, na ilha do Carvalho, estabelecimentos destinados ao recolhimento de menores delinquentes ou socialmente desajustados.

Desde que assumiu a direção do SAM, o padre João Pedron vem procurando imprimir diretrizes mais seguras e objetivas àquele importante órgão especializado em estudos de menores delinquentes, composto de numerosos serviços, disseminados por todo o território nacional.

O âmbito de ação do SAM, como se sabe, abrange desde os simples recolhimentos de menores abandonados até os internamentos para menores delinquentes e transviados, distinguindo-se, entre estes últimos, a Escola João Luiz Alves e o Instituto Governador Macedo Soares, onde foram introduzidos, recentemente, vários melhoramentos, destinados a conferir-lhes maior eficiência.

A entrada da Escola João Luiz Alves, aguardando a chegada da caravana, o padre João Pedron, diretor geral do SAM, e o Sr. Herminio Lima, diretor do estabelecimento.

A Escola João Luiz Alves, há pouco instalada pelo SAM na ilha do Governador, ocupa dois amplos e modernos pavilhões, onde se acham internados cerca de 80 menores delinquentes, a frente do edifício principal estendendo-se a paisagem, bem cuidada, jardins, vendos, nas cercanias, várias hortas e culturas.

Construídas no flanco esquerdo da escola, as oficinas de artes e ofícios estão em fase de organização definitiva, visando à educação, a que se destinam a fabricação de brinquedos e jogos infantis, das mais variadas espécies, artigos esses que são distribuídos gratuitamente aos orfanatos e asilos de crianças pobres.

Rumo à ilha do Carvalho

Terminada a visita às instalações da Escola João Luiz Alves, o grupo, acompanhado pelo diretor, atendeu a uma sessão da oficina de artes e ofícios, que, desde logo, chamou a atenção do visitante e a que se destinam a fabricação de brinquedos e jogos infantis, das mais variadas espécies, artigos esses que são distribuídos gratuitamente aos orfanatos e asilos de crianças pobres.

Um torno elétrico de modelagem em madeira é o único instrumento que este menor se utiliza para preparar belíssimos adornos

Acha-se em organização no Instituto uma banda de música, um grupo coral, iniciativas que o diretor assim justifica:

— Temos aqui muitos menores com decidida vocação para a música e o canto. Um deles canta muito bem e poderá vir a ser, no futuro, um ídolo musical de Caruso. Estou todos entusiasmados com a ideia. Esperamos, assim, começar os ensaios com a maior brevidade possível.

Um dos menores, que ouvira as explicações do diretor, atendeu:

— Temos, também, um clube de futebol que não é "sófia"... Quando crescer, quero ser um grande jogador de futebol e ganhar dinheiro.

Já o sol descaíra sobre as montanhas próximas, quando a lancha "Salgado Filho" desatou o pequeno trapiche de madeira da ilha do Carvalho, fazendo-se ao largo.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

PARIS, 24 (AFP) — O Sr. Duvaux (União Democrática e Socialista da Resistência) foi designado, por doze votos contra quatro e quatro abstenções, como relator do pedido de suspensão das imunidades parlamentares, feito a respeito dos Srs. Ducloux, Fajon, Guyot, Marty e Billoux, deputados comunistas, pela Justiça Militar.

Existem, atualmente, no Instituto cerca de 103 menores procedentes do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo e outros Estados vizinhos. A opinião pública, mal esclarecida, tem-no, geralmente, como um estabelecimento de disciplina e processos violentos. Ainda há poucos dias, uma revista caricata, fomentando em ampla reportagem ilustrada, descreveu-o como uma espécie de "ilha do inferno", comandada por homens maus, para quem os pequenos criminosos devem ser tratados sem o mais leve resquício de compaixão e sentimento de humanidade. Acusou a referida publicação de "verdadeiros tarados" os inspetores de disciplina, afirmando que são infligidos diariamente aos menores as mais bárbaras castigos, desde a privação absoluta de alimentação até os trabalhos forçados na lavoura e o uso abusivo da palmatória.

A verdade é que a reportagem de A NOITE, em conversa com os próprios menores, não viu confirmada a versão difundida pela revista em apreço.

O "inferno" não é tão feio como se pinta... observou a Sra. Violeta Campofiorito Saldaña da Gama, depois de inspecionar detalhadamente o estabelecimento e palestrar com os menores ali internados. Os menores aqui não parecem "deturcados zinhos", mas, sim, verdadeiros anjos, pelo seu senso de disciplina, obediência e aplicação a estudos. Um deles, entre lágrimas, confessou-me: "O crime não compensa... Salirei daqui "um homem" às direitas para ajudar minha pobre mãe e meus irmãos-zinhos orfãos..."

Eu é claro não cometeria em revide, levando-me a afirmar que o Sr. Mozart Lago está nascendo essas infâmias contra a bancada do PSP na Câmara dos Vereadores, isto se deve ao fato de estar comprado por alguma associação comercial, interessada em continuar a sonegar impostos no novo Distrito Federal. Não falo isso, muito embora isto esteja sendo dito na cidade e não o faço porque um homem de honra não ataca sem provas a honra alheia.

Atribuo toda essa infâmia à maldade ou levandade pilhérica do vereador Pascoal Segreto que, constantemente, a título de graça, estava dizendo frases como esta: "Atrás disto, quantos coitados virá!" E o próprio vereador Segreto ontem por mim interpretando os contratos dos menores, declarou-me que o que havia dito é que "através destes contratos os menores ganhariam dinheiro". Assegurei-me que não dissera absolutamente o que afirmou o Sr. Mozart Lago, na tribuna do Senado.

Quanto à afirmativa de que o Sr. Mozart Lago disse ter ouvido do Sr. Ademar de Barros sobre um banquete que o P.S.P. ia oferecer ao Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, também essa asserção é uma deslavada mentira.

Da tribuna da Câmara dos Vereadores porci tudo isto a limpo e, como já disse, desmentindo o Sr. Mozart Lago, que antigamente costumava abrir e fechar o Casino da Urcia; e que nem sabe o número dos vereadores do P.S.P. que declarou-se

Trata-se — declarou-me — de uma infâmia do senador Mozart Lago, homem que devia ter cedido, pelo cargo que ocupa, a limbo a levandade de acusar asserções caluniosas contra a honra de quem tem um passado limpo e que desafia qualquer devassa, tanto em sua vida civil como militar.

Irei hoje, da tribuna da Câmara dos Vereadores, desmentir o cadáver putrefato do Sr. Mozart Lago, mostrando ao povo carioca que se eleger um político de chantagem política com o nome do Sr. Ademar de Barros, porque não tem eleitorado, não se eleger vereador, quanto mais senador.

Direi de público porque 4 que o Sr. Mozart Lago, apesar de presidente do P.S.P. carioca, deixou de reunir o partido durante longos meses, para evitar que fosse interpelado sobre os dinheiros que recebeu para a última campanha eleitoral, e o que, até hoje, não se dignou prestar contas.

Passando a considerar as alegações do Sr. Mozart Lago, eu assim se manifestou o Sr. Teófilo Gonçalves Maia:

Não é verdade o que afirmou o Sr

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO SERÁ REALIZADO DEPOIS DO CARNAVAL DE 1953

FEIJÓ NÃO ESCONDE: "LORD ANTIBES PODE REPETIR O TRIUNFO"

crônica de turfe

O G. P. SALGADO FILHO

Ficou interessante o campo do «Salgado Filho» deste ano, embora não conte com as grandes figuras que abrilhantaram a temporada internacional recém-terminada. E notamos no páreo a presença de dois nacionais que vão à luta com grandes possibilidades de vitória: Fairplay e Pápo de Anjo. Não há dúvida de que a vantagem de peso que eles recebem dos estrangeiros contribui para esse destaque, o que não acontecia nas provas internacionais, onde todos os concorrentes eram nivelados apenas pela idade. E temos que destacar no impo os nomes de Fairplay, Do Well, Duty e Four Hills como os mais habilidosos no triunfo.

Fairplay é um dos melhores nacionais atualmente em atividade nas pistas cariocas. O defensor do Stud Jorge Jabour vem de um esplêndido triunfo no «Guaraná», em 3.000 metros, quando derrotou Pápo de Anjo e Portio em 188 1/5. Continuou o triunfo do Guaraná em esplêndidas condições e com os 33 quilos que carregará, certamente figurará na carreira com o vencedor. Do Well é aquele irlandês importado pelo Stud Lindgren para a defesa de suas cores na temporada internacional, e que não chegou a correr por falta de preparo. Já tomou parte em duas provas comuns, arrendando em terceiro lugar em ambas. Mas por sua origem e pela campanha já feita, deve sentir-se bem melhor pronto na luta e não deve deixar de constituir surpresa uma vitória sua. Duty vem evoluindo sempre, podendo ser colocada também entre os concorrentes de maior chance. A defensora do Stud Sábido secundou Platina no «Diana», numa mesma distância, depois de tomar parte no «Jockey Club Brasileiro», quando foi terceira para Solano e Tereza. Antes, derrotara Jacana e Santa Bela, em 2.000 metros, com autoridade. Em sua normal e um período. E Four Hills demonstrou no domingo ao vencer Revolver, que recuperou o antigo estado, podendo agora obter mais um triunfo para a estímulos da dupla do Sr. Ewald Lodi. Uma pista mais, então, o torcedor italiano é um dos grandes nomes do páreo.

Os outros concorrentes aparecem menos. Lord Antibes se acha numa distância a menos favorável nos seus recursos, embora na sua idade sempre seja temível. Revolver foi derrotado pelo Four Hills e o campeão do percurso não o favorece. Portanto, há de ser uma vitória para a estímulos da dupla do Sr. Ewald Lodi. Uma pista mais, então, o torcedor italiano é um dos grandes nomes do páreo.

DIAS



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

1.º páreo — "Angusto Severo" — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — (Betting).

Trabalhou muito bem e no freio re nde muito — Ganhou no ano passado esse grande prêmio

De recente criação, o grande prêmio "Salgado Filho", que insere uma justa homenagem ao Clube do seu saudoso presidente, promete uma disputa acalorada, dada as condições ótimas dos concorrentes.

Nas rodas dos catedráticos reagem as preferências na frança. Lord Antibes, murei sua vitória há dias, quando voltou ao regime do freio.

O defensor da simpática Jaqueta do Stud Zella Peixoto de Castro produziu, ademais, excelente trabalho para este compromisso, marcando 101 para os 1.600 metros, com facilidade passmosa.

Capricha com todos, sejam criques ou não, tendo orgulho em levá-los a público em condições de freio impecáveis e daí sempre ter fé na vitória.

PALPITES PARA AMANHÃ

Lupan — Crosby — Kantar
Flamboyant — P. Anjo — Sun Valley
Okinawa — Jandana — Emonze
Come Ont — Populino — Alvitte
El Caudillo — Deserto — Beat
Irresistível — Lovelace — Holoclix
Quinon — El Monte — Surigoto
Thunderbolt — Jeruhal — Algor
Fátima — New York — El Gin

SORTEIO DOS LEILÕES

Ontem, cerca das 16 horas, conforme estava anunciado, no salão de leilões, os produtos de

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos



Lupan corre bem na areia e é a melhor indicação no primeiro

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

da imprensa turfista, a Comissão de Corridos procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos

TAÇA "HERBERT MOSES"

Augusto Godoy

Flamengo 3 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 2

Pangu 1 x Olaria 2

São Cristóvão 1 x Vasco 5

Bonsucesso 2 x Madureira 2

DRUMMOND NETTO

Flamengo 4 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 1

Pangu 3 x Olaria 2

São Cristóvão 0 x Vasco 4

Bonsucesso 3 x Madureira 0

EMMANUEL AMARAL

Flamengo 4 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 2

Pangu 3 x Olaria 2

São Cristóvão 0 x Vasco 5

Bonsucesso 2 x Madureira 2

JULIO GAMMARTO

Flamengo 3 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 1

Pangu 3 x Olaria 2

São Cristóvão 0 x Vasco 5

Bonsucesso 2 x Madureira 2

MILTON BOLIVAR

Flamengo 3 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 1

Pangu 3 x Olaria 2

São Cristóvão 0 x Vasco 5

Bonsucesso 2 x Madureira 2

SYLVIO GONCALVES

Flamengo 3 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 1

Pangu 3 x Olaria 2

São Cristóvão 0 x Vasco 5

Bonsucesso 2 x Madureira 2

TIETI DRUMMOND

Flamengo 3 x América 1

Fluminense 2 x Botafogo 1

Pangu 3 x Olaria 2

São Cristóvão 0 x Vasco 5

Bonsucesso 2 x Madureira 2

ERA BOATO...

Julinho não foi oferecido

ao Vasco

S. PAULO, 24 (Assoc.) — Pa-

ludo à reportagem, o presidente

da Portuguesa de Desportos, Sr.

Maria Lima, desmentiu a notí-

cia divulgada no Rio de Janeiro,

de que o ponteiro direito Julin-

ho teria sido oferecido ao Vas-

co da Gama. O notável extremo

é considerado insubstituível no

clube luso bandeirante.

BUENOS AIRES, 24 (APP) —

O Clube Racing desmentiu as

versões segundo as quais o Bo-

tafogo do Rio de Janeiro, teria

iniciado gestões para comprar

NÃO É ILEGAL A INTERVENÇÃO DO C. N. D.

DETERMINA O ARTIGO 55 DO DECRETO 3.199 QUE É DE SUA COMPETENCIA ORGANIZAR AS ENTIDADES NACIONAIS OU REGIONAIS DE ARBITROS -- DISTRIBUIDA A MATERIA AO VICE-PRESIDENTE ORSINI CORIOLANO PARA ESTUDO



Taças que se tocam entre os generais Gaspar Dutra e Cyro Resende e Srs. Vargas Neto e Luiz Gallotti pela prosperidade do Flamengo e a palavra do presidente rubro-negro, de agradecimento aos que trabalharam para a consecução do ideal comum agora transformado em realidade.

Vencidos todos os tropeços e dificuldades tem o Flamengo, agora, sua majestosa sede

Ontem foi um dos dias mais gratos à longa existência do Clube de Regatas do Flamengo. Sua nova e majestosa sede, construída numa das pontas mais lindas da cidade, a curva do Morro da Viúva, em homenagem às mais expostas do esporte para a cerimônia rápida, porém altamente expressiva da entrega das chaves dos apartamentos já concluídos ao atual presidente, Gilberto Cardoso. Tão da "família flamenca" lá estava. Veteranos e novos, fundados naquela festa, que representava, de fato, a emancipação social do grande clube.

Depois da visita das obras já em vias de conclusão, veio a cerimônia, bem simples, bem rápida, mas que teve uma significação e detalhes emocionantes. Hilton Santos, que foi a alma viva de toda a grande luta pelo sonho realizado, falou de improviso, com emoção visível, citando todos os tropeços, toda a situação que os flamenquistas sofreram nas consecutivas visitas que faziam ao então ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, conseguindo sempre tudo que pediam -- terrenos e financiamento integral -- do magnífico empreendimento.

Descreveu o longo período de constante labor direto com os operários, até a consecução da obra, que ali estava, para o Flamengo e para o Brasil. Terminou por entregar as chaves do grande edifício ao Dr. Gilberto Cardoso, sob vibrantes aplausos. O atual presidente rubro-negro falou a seguir, para agradecer em nome dos rubro-negros do hoje, tudo aquilo que os flamenquistas de ontem haviam feito com tantos sacrifícios, com tanta abnegação. Teceu laudes, os maiores, à figura do general Eurico Gaspar Dutra, chave-mestra do patrimônio que recebiam para o futuro que o Flamengo está realmente a merecer no limiar do seu 57.º aniversário.

Não se esqueceu de elabarar largamente a colaboração prestada da crônica escrita e falada pelo muito que ajudou e ajuda nos intentos do Flamengo e, por último, saudou a todos os dirigentes, atletas e servidores do Flamengo, por tão grata e fecunda vida sempre progressista do clube rubro-negro.

Foi servida uma taça de champagne e um lanche aos convidados de honra e aos jornalistas e fotógrafos presentes.

Teve grande repercussão em nossos meios futebolísticos a notícia ontem veiculada pela A NOITE, anunciando que o Conselho Nacional de Desportos decidira estudar a possibilidade de intervir no caso das arbitragens do futebol carioca, em face da situação anormal que se vem observando nesse setor.

O impossível aconteceu... CARLYLE DISCIPLINADOR

Conquistou a torcida paulista, o irrequieto centro avante do Santos

Carlyle teve vários casos com o Fluminense. Jogador de temperamento estranho, andou se envolvendo em complicações que nunca mais seriam aceitas num ambiente como o de Alvaro Chaves. Sua transferência para o Santos, desgostoso muito torcedor tricolor, não tivesse sido Carlyle um dos responsáveis pelo título de 51. Goleador emérito, chegou a ganhar o apelido de homem-rêde, tal a facilidade com que enfiava a pelota. Enamorado de Simões, Marinho, e outras revelações, o Fluminense terminou aceitando a proposta do Santos, e o atacante mineiro teve que trocar o Rio por São Paulo. Teceu-se pelo arrependimento dos santistas em relação ao negócio, mas não são assim as notícias que nos chegam de lá. Se Carlyle manteve sua condição de craque consumado e especialista na arte de fazer gols, por outro lado esqueceu o mau procedimento, e é hoje um verdadeiro disciplinador. Conta-se mesmo que de uma feita, quando um jogador do Santos, fingindo não ouvir o apito do árbitro que o pilhera em impedimento, atirou a bola ao fundo das redes, foi Carlyle o primeiro a censurá-lo e a jogando com isso prolongada salva de palmas. Outros tem sido os exemplos que provam os bons propósitos do jogador que só tem em mente servir ao clube que o acolheu. Ele é hoje uma figura querida para a torcida paulista, no próprio seio do Santos, não há quem não diga que a continuar assim, Carlyle fará fortuna naquela terra de gente farta. Essas revelações não partiram de quem não tenha direito. Foram relatadas pelo presidente do Santos. E o impossível aconteceu...

gão controlador dos juizes de futebol passará a ter vida própria, independente de entidade, de e com funcionamento absolutamente autônomo.

EM ESTUDOS COM O VICE-PRESIDENTE

Atendendo à importância do assunto, que este ano voltou a preocupar seriamente os nossos clubes, o presidente do C. N. D., Sr. Vargas Neto, resolveu encarregar o Sr. Orsini Coriolano, vice-presidente do órgão máximo do nosso desporto, de estudar a matéria e elaborar o anteprojeto determinando a autonomia do Departamento de Arbitragens.

REFORÇO DE POLICIAMENTO

Cumprindo o que prometera nos clubes na última Assembleia,

ORLANDO DE LUTO

Falceu, ontem, a genitora do craque tricolor

Orlando, o artilheiro tricolor, figura imprescindível da equipe lider da tabela, acaba de sofrer rude golpe, com o falecimento de sua mãe, ocorrido às primeiras horas da noite de ontem. O enterro da veneranda senhora dona Salvia Azevedo Viana, de-se-ja hoje no Cemitério do São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. A direção técnica do Fluminense só encalhará Orlando para o prêmio de domingo se o mesmo se mostrar disposto a enfrentar o Botafogo; em caso contrário atuará Marinho ou Vilalobos.

Mais um clássico pernambucano

RECIFE, 24 (Asopress) — O próximo domingo será travado mais um clássico do futebol pernambucano, reunindo o Náutico e o Sport, em jogo de grande importância, a partir do próximo domingo.

Um desses detalhes internacionais já está desde ontem assegurado, qual seja a participação do grande atleta chileno Raul Inostroza, herói de grandes feitos continentais nos últimos

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

INOSTROZA, SENSACÃO DA "RUSTICA 15 DE NOVEMBRO"

ASSEGUADA A PRESENÇA DO NOTAVEL ATLETA CHILENO NO GRANDE CERTAME ATLETICO DE "A NOITE" E C.R. DO FLAMRNGO



O Sr. Leon Kotliarenko entre o diretor do Flamengo Tito Paulo e o seu compatriota Marcelo Gutelman, quando falavam a A NOITE

A pouco menos de um mês de sua realização, a grande "Corrida Rústica 15 de Novembro", a ser promovida pelo C. R. do Flamengo em estreita colaboração com A NOITE e com a nossa Polícia Militar, já vai entrando no período sensacionalista dos grandes acontecimentos esportivos do ano e ainda como expressão real de ressonância internacional, nesse fim de temporada atlética.

Além de contar com a participação das melhores equipes atléticas dos clubes e de unidades militares de vários estados do Brasil mais próximos ao Distrito Federal, a grande iniciativa, que será um dos principais detalhes do programa de aniversário do querido Clube rubro-negro, cresce de importância e de valor técnico quando assegura, no seu nascedouro, a participação de grandes figuras do atletismo do Chile, da Argentina e do Uruguai, convidadas especialmente para tão grato evento para a cidade.

Um desses detalhes internacionais já está desde ontem assegurado, qual seja a participação do grande atleta chileno Raul Inostroza, herói de grandes feitos continentais nos últimos

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Espetacular vitória do Pinheiros

Raramente temos visto uma assistência tão vibrante quanto a que ontem acompanhou os embates decisivos do certame de basquetebol, nos Jogos da Priton Montenegro, os quadros formaram assim:

PINHEIROS: Coca (20), Wanda (2), Zuzi (8), Iracema (4), Iolanda (4), Ruth Bahde (13) e Marta Bahde.

PRIMEIRA SURPRESA

O primeiro embate da noite, entre os "five" do Flamengo e Icarai, proporcionou a primeira surpresa.

Numa atuação deveras magnífica, as componentes do time rubro-negro igualaram-se às do Icarai, para superá-las no final. Contando com algumas vice-campeãs brasileiras, o Icarai conseguiu terminar o primeiro tempo com 16 x 15. Iniciado o último tempo, o Flamengo tomou a liderança, não sem que as niteroienses reagissem à altura. O placar andou então equilibrado em 19 x 19 e 29 x 29. Mas duas cestas de Diclola garantiram o triunfo do Flamengo por 33 x 32 e, com ele, o terceiro lugar no torneio. Diclola foi, aliás, a grande figura do Flamengo, bem ajudada por Dclia, Gilsela e Carminha.

VERDADEIRAMENTE ESPETACULAR

Mas o espetáculo atingiu o seu clímax, quando as pentacampeãs do Brasil e integrantes do time do Pinheiros, de São Paulo, entraram a quadra para decidir o título com as quase juvenis defensoras do Curitiba. Certo era o favoritismo das paulistas, mas surpreendente foi a conduta das paranaenses. Exibiram bom basquetebol, as meninas do Paraná fizeram as veteranas bandeirantes dar tudo o que sabiam. E ante a estupefação de muitos, as paranaenses encerraram a primeira fase vencendo por 27 x 22. Appearam então as campeãs paulistas para sua maior classe e, ao faltarem 24 segundos, quando o escore era de 49 x 48, recebendo uma bola de um lateral, a paulista Wanda arremessou para conquistar o título por dois pontos, apenas, 51 x 49. E se todos os aplausos mereciam as campeãs, de maiores enérgicos fizeram jus as paranaenses Marta, Aglaé, Everly,



Um dos sensacionais flagrantes do jogo Pinheiros x Curitiba, no momento em que as paranaenses obtinham mais uma cesta

COM A IDA DE OTAVIO PARA O SANTOS...

O São Cristovão ainda conta com Narciso para domingo

Se o Santos relutava em ceder Nécio ao São Cristovão, era pela única razão de contar com esse jogador para reserva de Carlyle. Tudo ficara dependendo da contratação de Otávio, quando então sobriaria um atacante, possibilitando a dispensa de Nécio. Foi assim que a transferência de Otávio, passou a ser aguardada com expectativa pelos alvos, torcendo para a consumação do negócio, e a consequente conquista do centro atacante santista. Logo que o presidente sancristovense soube da transferência definitiva de Otávio, traçou planos imediatos para trazer Nécio, e faz-lo entrar já contra o Vasco numa atração a mais para o jogo de redenção do clube de Figueira de Melo. Se preciso for, o presidente do clube de Figueira de Melo voltará a Santos esta manhã, com o fim de resolver a situação de Nécio, que entraria na equipe no posto de Nono. Nas demais posições do ataque, permanecerão Humberto na meia direita, como ponteiro de lança, Ivan na esquerda, como artilheiro, e Carlinhos na extrema como desarmador. A estratégia de Cento e Nove, parece estar confirmada, enquanto a defesa surgirá sempre alterada, com o aspirante Aluizio no centro da área, ladeado por Learte e Ney, surgindo muito difícil e aproveitamento de gol por Garro, Indio é a grande atração de médio direito, o seu função será exatamente apoiar e defender. Quando Geraldo Bulas mais do complemento defensivo. Com a nova formação, o São Cristovão não esconde sua esperança de surpreender o Vasco, e para tal não foram esquecidos os detalhes da concentração e das "duelas" em Copacabana. Finalmente pode-se anunciar que em caso da chegada de Nécio, o treinador Raminha, fará realizar esta tarde um ligeiro treino de ajuste com a presença do novo comandante.

MELHORAM AS PERSPECTIVAS NO AMERICA

O América, apesar dos desfalques na sua equipe, esperar cumprir desempenho de relíquia na partida de amanhã contra o Flamengo. Caminharam os rubros para uma completa recuperação, e já no prelúdio de sábado passado, frente ao Vasco, o conjunto apresentou outro rendimento, só se deixando bater nos instantes finais do jogo.

MELHORES PERSPECTIVAS

Em face da contusão de vários jogadores, a direção técnica reabriu o seu trabalho esta semana. Nada menos de sete jogadores ficaram em tratamento. Gavilán, Edison, Joel, Ivan, Sanchez, Leonidas e Valeriano, além de Godofredo, cumprindo pena de suspensão.

Agora, porém, há amplas possibilidades de Edison e Joel poderem atuar, o que melhora consideravelmente a formação da defesa, reforçada com a inclusão de Agnelo.

Desde ontem, os rubros estão concentrados no Ihe Hotel, no

O jogador Mandu vai jogar na França

S. PAULO, 23 (Asopress) — Um representante do Lille, da França, comunicou-se com o São Paulo, acertando em definitivo a transferência do jogador Mandu, com o que concordou o próprio jogador. Desta maneira, Mandu poderá agora participar oficialmente dos jogos do certame francês.

Os rubro-negros viveram ontem seu grande dia, com a festa magnífica da sede do Morro da Viúva.

Aquela monumento de concreto armado, na majestade de suas linhas, avançando para o infinito, é bem um símbolo da vida cíclica do Flamengo, contada, simplesmente, por Hilton Santos.

Velhos e novos lá estavam, fundidos no mesmo ideal, embora a ausência de algumas figuras do passado se fizesse sentir.

Paschoal Segredo Sobrinho ora uma delas.

Estranhamos a ausência daquele que "descobriu" e inflama a Gustavo de Carvalho o terreno onde agora se ergue o colosso que hoje não existiria não fora o trabalho do veterano desportista que resultou na cessão dos vult e cinco metros que haveria de somar a área necessária à construção.

Meu amigo "Bastinhos" esqueceu o grande rubro-negro lembrando-se, no entanto, de figuras que nada fizeram nem não de fazer pelo Flamengo.

ALFAIATE



OPERU

Leblon, reservando energias para o clássico de amanhã.

TESTE PARA SUA IGNORÂNCIA

QUEM É ESSE MOÇO?

Tez morena, queimada do sol de Belém do Pará, bigode negro e aparado. Mais para gordo do que para magro. De longe tem uma figura muito simpática; de perto tem cara de funilário gozando um "ponto facultativo" inesperado. No campo corre na ponta dos pés. Tem inclinação para guarda de trânsito na hora do "rush".

Apita muito, mas sempre fora de hora e errada. E' casado, por isso está na "lista negra" de "moça bonita". E, a continuar atuando tão mal, acabará não podendo arbitrar um jogo nem do Pau Ferro F. C. Dizem que é Flamengo, mas o fato é que os rubro-negros acham que ele é Vasco da Gama... talvez por causa do sobrenome do grande almirante lusitano. Por fim, tem a cabeça dura e já experimentou "tijolada" em Bonsucesso...

Muitas vezes a franquia pode parecer falta grave de educação. No calor de após luta, porém, muita coisa interessante "baila" nas fétidas cabeceiras de nossos craques. Vejamos algumas dessas explosões:

Tanto eu chorei por essa oportunidade, e no fim jogo disse goito. Será que eu sou assim mesmo, ou aquilo foi mau olhado? (FRIAC)

Estou ligeiramente desconfiado que sou melhor do que o titular. (EDSON)

Eu sou médio direito, costumo jogar no centro, mas desta vez fui médio esquerdo. Que será que "seu" Gentil quer comigo? (ELI)

E eu que tive uma bruta fama. (MARECO)

Como eu te invejo. Bato. Tu não tens um Biguá esperando. (LEONI)

Não vai não. (WALDIR)

AVISO AOS NAVEGANTES

ALUGA-SE — Uma posição de líder no campeonato carioca. Só até domingo, às 15.30 horas, não se garantindo a manutenção do mesmo, depois da data marcada. Trata-se em Alvaro Chaves.

COMPRA-SE — Por qualquer preço, um jogador de futebol que atue apenas regularmente bem no gol. Não deve exceder de três, os "frangos" por partida. Procurar o Sr. Carlos Nascimento.

VENDE-SE — Uma perna direita com o respectivo pé calçado com chuteira de último tipo. Perna consagrada nos campos cariocas e paulistas.

Dois frangueiros num arco!

Chegando à conclusão de que um frangueiro só não basta, Ondino Vieira vai, por intermédio do representante alvirubro na F. M. F., tentar modificar as regras do "assessorio", no sentido de poder bolar Oswaldo Cabreira e Arizone no arco do Bangu, ao mesmo tempo. Cada um deles terá a incumbência de cercar as penas na metade do arco. O máximo permitido, por jogo, será de três penas para cada um goleiro. Segundo supõe o técnico banguense, desse modo ficará resolvido o mais angustioso problema da equipe suburbana, que está querendo descobrir o caminho do América, com o qual, hoje, é páreo duro. Se não for possível obter licença dos demais clubes, Ondino mandará buscar de volta o Luiz Borracha, que depois dos nove a zero resolveu levar a coisa como Deus quiser e já demonstrou, na peleja com o Canto do Ito, que é capaz de engulir "até avestruz". E' apenas questão de goito e paciência.



OS FILMES DA SEMANA

Tambores Distantes — O fim do campeonato

O Diabo Feito Mulher — A torcida do Fluminense

A Família do Gênio — O Dragão Negro

Pecadora Imaculada — A torcida sancristovense

Arrancada Final — O retorno

Sessões Passatempo — O time do Bangu

O Homem das Sombras — Ondino Vieira

Desculpe a Poira — O Flamengo para o Bangu

Sai da Frente — A bola para Ademir no primeiro gol do Vasco

Um Lugar ao Sol — S. Cristovão

TEATROS

Chang de Volta do Inferno — O São Cristovão empatando com o Canto do Rio, depois dos nove a zero...

Que Espinho, Seu Felipeto — O Bangu

Loucuras do Imperador — O Flamengo

ESTREARÃO HOJE OS CAMPEÕES DE BOX DO URUGUAI

SANTOS DUMONT

e a Academia de Letras

A origem da candidatura do grande brasileiro — Como foi feita a inscrição à vaga de Graça Aranha — A iniciativa de A NOITE e a missão confiada a Cândido Campos em Paris — Troca de correspondência — Uma "enquete" entre os acadêmicos — Tentativa de perturbação do pleito — Dois telegramas de desistência em nome do genial inventor — Eleito, afinal, não chegou a tomar posse

(CARVALHO NETTO — Notas de um livro de memórias)

A vida de Alberto Santos Dumont, desde a infância tranquila em Santa Luzia do Rio das Velhas, onde nasceu, aos dias gloriosos das suas invenções maravilhosas, que o engrandeceram como o Pai da Aviação, é de todos conhecida. No Brasil, como no resto do mundo, mormente na Europa, não há, por certo, quem não saiba toda a história daquele brasileiro que, aos 15 anos, levando na mala a escritura de emancipação e algumas centenas de francos de renda, saiu de sua terra natal para a França com o objetivo único de realizar uma ideia concebida ainda na meninice. Aí, então, a descrição dos seus primeiros passos de aeronauta em balão cativo, as narrativas, por ele mesmo feitas, em livros, dos seus estudos e das suas experiências realizadas diante do povo de Paris para resolver o problema da dirigibilidade aérea e do voo em aparelho mais pesado que o ar. A história das realizações do seu gênio inventivo não admite contestação, porque se baseou no testemunho de seus contemporâneos, na sua própria palavra de honra sincera e na documentação dos seus triunfos recolhidos à luz dos fatos.

Não são, todavia, sobejamente conhecidos, porque a eles pouco se aludia, certos episódios da existência do grande brasileiro, a margem das suas atividades de inventor genial e que decorreram da consagração do seu nome.

Um desses episódios é a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras nos seus últimos dias de vida. Coelho Neto e Luiz Guimarães, antes disso, já haviam sugerido a Santos Dumont que se candidatasse à Academia. O Pai da Aviação, porém, com aquela sua modestia inata, embora se sentisse sensibilizado com a lembrança dos dois eminentes mortos, nunca se animou a inscrever o seu nome entre os aspirantes à illustre companhia. Era um temperamento retraído. Sentia-se sempre inferior às horas excepcionais com que era tão merecidamente distinguido.

Foi por isso que me lembrei, em 1931, em nome de A NOITE, de sugerir ao grande brasileiro a sua inscrição a uma cadeira vaga na Casa de Machado de Assis.

VI pela primeira vez Santos Dumont quando ele, já glorificado pela França como o descobridor da dirigibilidade aérea, por haver partido de Saint Cloud e contornado a Torre Eiffel, em 1901, conquistara a sua grande vitória, em 1906, elevando-se num monoplane mais pesado que o ar, no Campo de Bagatelle. Resolvi, assim, os dois problemas de domínio dos ares, o Pai da Aviação veio no ano seguinte rever a pátria, cujo coração pulsava de entusiasmo e orgulho pelos feitos inmortais do filho dileto, que acabava de demonstrar ao mundo deslumbrado que o homem podia voar, como afirmara um dia aos outros meninos, na sua terra natal, durante a brincadeira de prenda, no colégio onde aprendia as primeiras letras.

O Brasil recebeu-o com o carinho e com o respeito que o seu gênio merecia pelas maravilhosas descobertas oferecidas à humanidade. E era natural que a alma brasileira vibrasse na exaltação cívica daquele nome cuja glória todos os povos celebravam. No Rio, a sua presença levou a população ao delírio. De par com as homenagens oficiais, onde quer que Santos Dumont aparecesse, o povo quase o esmagava no calor das suas manifestações. Homem simples, tímido, achava sempre excessivas aquelas demonstrações de entusiasmo em que o envolviam seus patriotas, bastante orgulhosos do renome por ele conquistado para o Brasil.

Santos Dumont procurava fugir àquelas expansões do povo, mas o povo mal lhe deixava livres aqueles momentos para repouso...

Em daqueles dias em que a cidade tributava ao grande brasileiro as homenagens calorosas do seu patriotismo, Santos Dumont, a convite de José do Patrocínio, resolveu visitar o balão "Santa Cruz" que o grande abolicionista estava construindo no Engenho de Dentro, subúrbio em que, aliás, residia numa modesta casa onde veio a morrer pouco tempo depois, sua completa penúria. O "Santa Cruz" estava sendo montado num velho e imenso casarão da rua José dos Reis, cujas ruínas recordavam uma fase desastrosa da economia nacional nos primeiros dias da República, a do "enfiamento". Existia naquele casarão, onde hoje estão instaladas as oficinas da Central do Brasil, um curtiúme que desaparecera na voragem do tremendo craque.

Ninguém compreendia que Patrocínio, que nunca fora sendo grande jornalista, grande tribuna, grande escritor, com as glórias de haver combatido, até a vitória, pela abolição da escravidão, de velho, se fizesse aeronauta, inventor de balão. Os maledicentes não deixaram de atribuir-lhe, com a intencionalidade da construção do dirigível, a intenção de obter sucessos que lhe dessem governo para enfrentar as dificuldades financeiras que o esboalhavam. Havia, entretanto, quem afirmasse estar o tribuna, a abolição empolgado pela ideia de voar no dirigível de sua invenção, cuja construção seguia atentamente. O certo, porém, é que o "Santa Cruz" nunca passou do arcaico de aço, em ferro de charuto. Durante anos, quem passasse pelo antigo curtiúme e olhasse pelas frestas do largo tapume de madeira via lá no fundo a enorme carcaça do balão, que, depois da morte de Patrocínio, foi vendida como ferro velho.

Os moradores do subúrbio do Engenho de Dentro ficaram em choque quando se anunciou a visita de Santos Dumont ao balão de Patrocínio. E logo cedo começou a romaria para o antigo curtiúme. Gente de todas as camadas — homens, mulheres e crianças, — caminhava apressada para ver e ovacionar o grande brasileiro que tanta notoriedade conquistou no estrangeiro. Naquela dia não ficou uma única flor nos modestos jardins suburbanos. Parece que havia então mais civismo. Meu pai e minha mãe, cujo espírito de brasilidade souberam transmitir aos quatro filhos varões, que deles receberam como única herança a lição de um caráter inquebrantável e os exemplos de uma vida moldada nos mais belos sentimentos de solidariedade humana, — apesar de entusiastas de Santos Dumont, não puderam comparecer por um motivo imprevisto. Eu e meus três irmãos, entretanto, fomos levados por uma nossa tia, que nos ensinava as primeiras letras e que vive ainda hoje, velhinha, curtindo a máfia da viuvez. Sua alegria cívica era contagiante e tinha muita afinidade com o inflamado patriotismo do seu companheiro de mais de 50 anos, um

Entregue à Aeronáutica a nave do Balão "Brasil" de Santos Dumont



O Sr. Charles Dollfus, conservador do Museu de Aeronáutica, da França, esteve ontem no gabinete do ministro Nero Moura, a quem fez entrega da nave do balão "Brasil". (Foto Agência Nacional)

republicano do melhor quilate, que a 15 de novembro de 89 marchara ao lado do Quintino Bocaiuva, cuja residência, por ali, era fronteira à magnífica chácara de minha avó materna, onde nós vivíamos. Santos Dumont chegou debaixo de aclamações e flores. Patrocínio estava radiante, ao seu lado. Ambos caminhavam entre duas alas de povo — até o "Santa Cruz". Tenho até hoje bem nítido na lembrança aquela bela espetáculo cívico. A figura de Santos Dumont era inconfundível: cabelo repartido, no centro, colarinho muito alto, chapéu curto, (foi o criador de todas essas modas, que fizeram época e ainda hoje são usadas). O glorioso brasileiro, visivelmente emocionado com a manifestação do povo, entrou na barquinha do "Santa Cruz", atento à descrição que Patrocínio lhe fazia do seu balão. Depois fez girar a hélice. Ouviram-se um ruído de ferragem. O aparelho, no arcaico, trepidou. E estruge uma grande salva de palmas.

Depois dessa visita, durante a qual nos puseu, pelos gestos que fazia, haver Santos Dumont aprovado o invento, creceu a esperança de ver-se o "Santa Cruz", um belo dia, alçar vôo, levando na sua nacela o vigoroso jornalista negro.

Vinte e quatro anos depois desse episódio memorável, que meu espírito guardou nítido, como uma das mais belas lembranças de minha infância, aventava eu a ideia de ser sugerida pela A NOITE a candidatura de Santos Dumont à Academia Brasileira de Letras.

Não tiveram ingresso no candelão ilustre tantos expoentes

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)
(Não pode ser vendida separadamente)

Condecorado pela Santa Sé o ministro Horácio Lafer



Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a cerimônia da entrega da condecoração da Ordem Cruz Lacerdiana ao Sr. Horácio Lafer, que lhe foi conferida pelo Papa Pio XII. Ao ato estiveram presentes os ministros das Relações Exteriores e da Justiça, Sr. João Neves da Fontoura, e Francisco Negro de Lima, o vice-presidente do Senado Federal, Sr. Marcenão Filho, parlamentares, diretores do Tesouro Nacional, grande número de funcionários da Fazenda e diversos elementos de destaque dos nossos círculos sociais. Em nome de Sua Santidade, falou monsenhor Armando Lacerda, que salientou o valor da condecoração com que, foi distinguido o Sr. Horácio Lafer. O arcebispo de Curitiba, Dom Aquino Corrêa, procedeu, então, à entrega daquela condecoração, tendo o agraciado, em sua oração de agradecimento, posto em relevo o alto papel evangelizador da Igreja Católica na formação moral do povo brasileiro. No clichê, aspecto da solenidade. (Foto da Agência Nacional)

MAIOR ESTIMULO À PESQUISA TECNOLÓGICA NO BRASIL

O sentido da próxima reunião conjunta dos diretores de escolas de engenharia — Fala à reportagem o professor Paulo Sá

Reunir-se-ão, nesta capital, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, durante os dias 22, 23 e 24 do corrente, os diretores de todas as escolas de engenharia do Brasil, com o objetivo particular de fixar medidas tendentes, ao mesmo tempo, a estimular a pesquisa tecnológica nas cadeiras de aplicação daqueles estabelecimentos de ensino superior e incentivar vocações para a prática desse gênero de especialização científica.

Esta informação foi transmitida à reportagem pelo professor Paulo Sá, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, sob cuja direção e de acordo com a orientação do almirante Alvaro Alberto, presidente daquele órgão, se vêm promovendo os trabalhos preparatórios da próxima reunião conjunta dos diretores das escolas de engenharia do país.

Renovação dos quadros da pesquisa tecnológica

O estímulo à pesquisa tecnológica, declarou o professor Paulo Sá — é, a nosso ver, condição fundamental do progresso científico. O ensino universitário divorciado da pesquisa se estiola, ou, pior ainda, se fossiliza na repetição rotineira de cursos sem interesse para os alunos e sem vantagens para os professores. Ora, até hoje, salvo raras exceções, não tem sido possível às escolas de engenharia promover, em seus cursos, a pesquisa tecnológica. O incentivo às vocações de pesquisador, por outro lado, é uma urgente e quase dirimida mortal — necessidade em nossos meios técnicos. A investigação científica pura, graças ao constante estímulo do Conselho Nacional de Pesquisas, tem-se desenvolvido apreciavelmente, entre nós, nestes anos. A tecnologia, porém (e como tal se entende a pesquisa da ciência aplicada e o estudo de problemas técnicos-industriais concretos e especializados), esta, infelizmente, não vem atraindo, de há muito, o interesse dos meios, em nosso país. Por ocasião da reunião de diretores de Institutos de Pesquisas Tecnológicas, promovida nesta capital, em julho do corrente ano, todos eles, sem exceção, denunciaram o mesmo mal: os pesquisadores que se acham, atualmente, em atividade, no país, são homens de mais de quarenta anos de idade.

Dentro da mesma ordem de raciocínio, afirmou ainda o professor Paulo Sá: — Com a criação de centros de pesquisas em todas as escolas de engenharia (onde passam,

Por esse critério, ninguém, sem dúvida, mais do que o grande brasileiro poderia aspirar ao voto acadêmico. Além disso, Santos Dumont não deixara de posuir também credenciais de escritor: dois livros seus sobre os inventos que o enriqueceram o mundo em vários idiomas. Era diretor de A NOITE, o acadêmico Augusto de Lima, um dos mais altos espíritos que têm pairado no cenário da cultura brasileira. Ocupava eu o lugar de secretário da redação. Morria naquele ano Graça Aranha, deixando vaga a cadeira número 38 de que é patrono Tobias Barreto. Acabei-me, então, a lembrar a indicar, pelas colunas de A NOITE, o nome de Santos Dumont para preencher a vaga de escritor de "Cannan". Antes de mais nada falei a Augusto de Lima. O poeta de "São Francisco de Assis" influiu o peito, num gesto, seu muito característico, olhou-me por cima dos óculos e exclamou com entusiasmo:

— Ótima ideia! Aprovo-a inteiramente.

Não bastava, porém, a sua aprovação, com a qual eu, aliás, já contava. Ponderar-lhe que ele era também acadêmico. Poderia, talvez, fazer uma sondagem entre os membros da illustre companhia a respeito de como receberiam o nome do inventor da navegação aérea...

Augusto de Lima silenciou por alguns segundos. Percebi os

escrúpulos do brilhante jornalista e interrompi o seu silêncio: — Santos Dumont não é, todos o sabem, uma expressão literária. Mas ninguém pode negar que seja um homem realmente ilustre, autor dos maiores inventos do século: a dirigibilidade aérea e o vôo do mais pesado que o ar. Além disso, tem dois livros publicados: "Dus l'air" e "O que eu vi — O que nós veremos".

São obras de grande valor técnico e que encorram a história das suas experiências e dos seus inventos. Tais livros representam a mais preciosa contribuição científica e técnica à história das descobertas da navegação aérea e são também documentos irrecusáveis da prioridade de Santos Dumont como inventor da dirigibilidade e do mais pesado que o ar. Portanto, por isso, que não haverá na Academia quem lhe recuse o voto.

Augusto de Lima concordou plenamente e achou desnecessário qualquer sondagem aos acadêmicos.

— O nome de Santos Dumont, disse ele, é muito grande e se recomenda por si mesmo. E' preciso, porém, que ele faça a sua inscrição.

Narra esses fatos que precederam à eleição de Santos Dumont para a vaga de Graça Aranha, menos por validade pessoal do que com a intenção de fornecer subsídio à história da própria Academia, visto como o pleito se revestiu de circunstâncias talvez ainda desconhecidas da maioria dos membros da illustre companhia.

Santos Dumont estava em Paris e há muito que não se falava nele. Era preciso, que o Pai da Aviação escrevesse à Academia, fazendo sua inscrição, de acordo com o regimento então vigente naquele candelão. Mas nosso eminente patriota era muito retraído. Recelou, por isso, que, evidenciando mais uma vez a sua timidez, não anuísse em inscrever-se, a menos que alguém com ele se entendesse pessoalmente. Cândido Campos, diretor de "A Notícia", meu velho amigo e mestre, estava exilado em Paris. Com a vitória da revolução, em 1930, o vibrante jornalista, que militava em campo oposto, resolveu deixar o Brasil, depois de ver o seu jornal incendiado por uma turba alucinada, que tantos destinos cometera na cidade, para comprometer um movimento democrático de tanta expressão. Lembrou-me dele para a missão de procurar o nosso glorioso patriota. Além de amigo de Santos Dumont, Cândido Campos era também membro da comissão do monumento ao grande brasileiro. Telegrafara imediatamente. Dias depois vinha às minhas mãos a seguinte carta aérea de Cândido Campos:

"Paris, 7 de fevereiro de 1931. Meu caro Carvalho: Netto. Recebi ontem, às 6 horas da tarde, o seu telegrama. Imediatamente fui-me em campo e soube o seguinte: Santos Dumont, em outubro, se encontra recolhido a uma Casa de Saúde especial para tratamento de nervos e alienados. E o Chateau de Preville, em Orthez (Basses Pyrenées). Para lá telefonou duas vezes e há 2 horas da tarde se pôde seguir falar no seu médico que me informou achar-se Santos Dumont doente de cama, mas que entre 7 1/2 e 8 1/2 da noite eu poderia entender-me com seu irmão Jorge Dumont. Prefiro escrever a este uma carta circunstanciada e logo que obtenha resposta lhe telegrafarei o resultado. Devo acrescentar que de há três anos a esta parte, Santos Dumont, a meu ver, vem sendo perseguido por forte es-



Santos Dumont, com o fardão da Academia de Letras, que não chegou a usar, numa caricatura de Alvarus.

gotamento nervoso. De uma feita escreveu daqui uma carta ao Efigênio de Sales rogando que não lhe fizessem no Rio o monumento já em andamento e que ele acompanharia, em todas as suas fases, desde o lançamento da ideia. E, por fim, chegara até a falar em suicídio.

Estou quase certo de que ele não poderá aceitar a candidatura à Academia, mas empregarei esforços para corresponder ao seu pedido.

Todas as "demarches" em prol da candidatura de Santos Dumont à Academia foram feitas antes de qualquer divulgação pelas colunas de A NOITE. Pretendíamos assegurar primeiramente a sua adesão à nossa iniciativa, com o seu pedido direto de inscrição à vaga de Graça Aranha, na Casa de Machado de Assis. Parecia-nos, contudo, em face do pessimismo justificado de Cândido Campos, difícil obter de Santos Dumont a sua adesão à Academia, tal a precariedade do seu estado de saúde. Esse pessimismo se acentuou ainda mais com a seguinte carta recebida, em Paris, pelo ex-diretor de "A Notícia", em resposta à que escrevera sobre o assunto:

"Orthez, 10 de fevereiro de 1931. Exmo. Sr. Cândido Campos. Caríssimo amigo,

Santos Dumont recebeu sua amabilíssima carta e pediu-me para agradecer-lhe. Ficou muito satisfeito com a gentileza dos amigos, redatores de A NOITE, do Rio, e com a honra do convite para o lugar na Academia Brasileira de Letras. Pode, pois, encarecidamente ao bom amigo Campos agradecer a todos que tanto o estimam. Infelizmente, porém, ele continua enfermo; desde fins de outubro que não pode se levantar, e só agora, há cinco dias, entrou em convalescença. Seus médicos, professor Labadie e Dr. Dherx, aconselham o máximo cuidado; qualquer emoção poderia prejudicar sua cura definitiva. Ele não poderá por enquanto assistir a recepções ou cerimônias que comoveriam demasiadamente seu coração brasileiro. Os médicos pedem, pois, respeitosamente, se possível, esperar ainda alguns meses. Apresento-lhe minhas respeitosas homenagens e agradecimentos. Um abraço do amigo muito grato

Jorge Dumont Villares por J. Dumont."

Dando-nos ciência da carta acima, cujo original nos enviou, Cândido Campos informou-nos que, sem pretender perturbar o tratamento do grande brasileiro, voltara a insistir com o seu sobrinho para que o glorioso Pai da Aviação se dirigisse à Academia solicitando a inclusão do seu nome entre os candidatos, e fim de não perder o prazo regimental.

E dizia-nos em 7 de março: — "Dizia-nos imediatamente ao parente de Santos Dumont e como ele não me tinha respondido, ontem tomei a iniciativa de escrever outra carta diretamente a Santos Dumont. Logo que obtenha qualquer resposta, telegrafarei".

Novos telegramas e cartas foram trocados entre Cândido Campos e nós. Finalmente, logo depois chegava às mãos do ilustre jornalista carioca na capital francesa a missiva abaixo:

"Orthez, 14 de março de 1931.

Prezado amigo Exmo. Sr. Cândido Campos: Muito agradeço sua amabilíssima carta, pedindo muitas desculpas de não a ter respondido há mais tempo, por achar-me ausente. Ao regressar, meu tio, Santos Dumont, pediu-me que agradeço muito sua carta. A pedido dele telegrafei aos diretores de A NOITE agradecendo.

De acordo com suas indicações, mandei um telegrama à Academia de Ciências e Letras, ao qual seu presidente respondeu sugerindo que Santos Dumont escrevesse apresentando sua candidatura, o que farei logo que recuperar sua saúde atualmente ainda precária. Escrevi ao presidente da Academia Brasileira de Ciências e Letras tentando exprimir o pensamento de meu tio.

Muito grato pelas suas atenções, queira dispor do amigo grato

Jorge Dumont Villares."

Também com o original da missiva acima, Cândido Campos, dizendo-nos que cumprira como lhe fora possível a missão a ele confiada pela A NOITE, comunicava-nos em carta de 13 de março:

"Só antecomo me veio à memória a carta acima. Por ela verá que seguiu o telegrama para a Academia de Letras, mas o seu presidente exige uma carta, o que, entre nós, não sei se o nosso grande Patriota estará em condições de fazê-lo. Bom seria se A NOITE conseguisse da Academia tornar efetiva a inscrição tão somente com o telegrama que lá chegou."

Não havia da nossa parte a mais remota intenção de intrinsecar-nos nas coisas da Academia. Anunciávamos apenas o desejo de ver o Brasil honrar, mais uma vez, na pessoa de Santos Dumont, a sua maior glória no terreno das descobertas. O genial Pai da Aviação, como bem disse um acadêmico, não deveria somente pertencer à Academia de Letras mas a quantas academias culturais existissem no Brasil. E foi assim que com o direito que assiste à imprensa de tomar parte na vida do país, acompanhando-a em todas as suas manifestações políticas, culturais e incentivando as forças propuloras do seu progresso material, resolvemos lembrar a Santos Dumont que se candidatasse à vaga de Graça Aranha. Sem mesmo a intervenção de A NOITE, pois deliberações do órgão diligente de candelão ilustre, mas das suas circunstâncias em que se encontrava Santos Dumont e em atenção à sua personalidade, o telegrama do eminente patriota

(CONTINUA NA 2ª PAGINA DA 2ª SEÇÃO)

Os arquivos de New Gate

William Burk

Tornou-se criminoso depois de uma vida cheia de aventuras, como marinheiro

Os Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde foram entretidos terríveis criminosos e loucos, estranhos e sérios que tinham publicamente o direito de a noite.



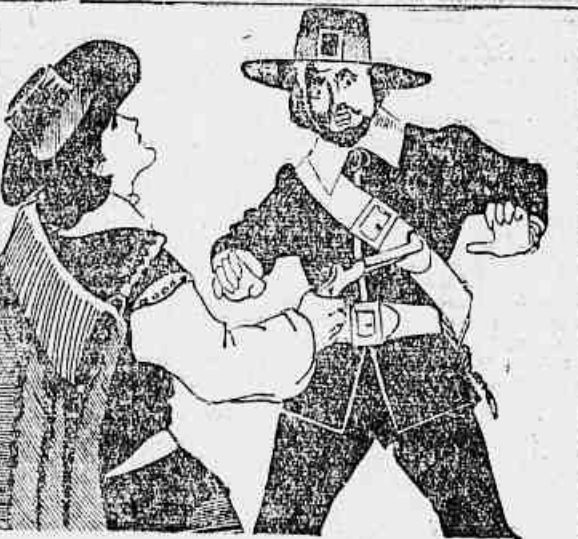
7) — Na viagem de volta para a Inglaterra o tempo estava tão desfavorável que levaram 5 meses para chegar até o porto de Bristol. As provisões foram esgotando e já estavam todos famintos, pois cada homem só tinha direito a duas colheres de sopa por dia. A situação agravou-se cada vez mais e, no fim, foram obrigados a jejuar durante 5 dias.



8) — Conseguiram, milagrosamente, chegar todos com vida a Bristol e, apesar dos perigos por que tinham passado, o comandante decidiu fazer outra viagem para a Guiné e Burk resolveu acompanhá-lo. Lá compraram um grande número de escravos e partiram com eles para as Antilhas. Durante a viagem os negros, querendo tomar conta do veleiro, levantaram um motim e foi só depois de muita luta e muitas mortes que os brancos conseguiram subjugá-los.



9) — Das Antilhas Burk voltou para a Inglaterra e, sempre com o seu espírito aventureiro, ofereceu-se como marinheiro numa embarcação que ia pelo Báltico até Arcação, uma pequena cidade no norte da Rússia. Durante essa viagem Burk sofreu grandes privações, e além disso, padecer tanto por causa do frio intenso quanto que, ao voltar para a Inglaterra, decidiu abandonar a vida de marinheiro.



10) — Estando desempregado e não sabendo ganhar a vida honestamente, começou ele a assaltar os viajantes, no porto de Stepanov, e a saquear nas estradas. A sorte, porém, não lhe foi favorável. Pouco tempo depois dessa sua vida de ladrão e



11) — Em fevereiro de 1733 foi levado diante do Tribunal por haver assaltado, na estrada, um certo William Fitzler, homem de muito dinheiro. Tendo o infeliz acusado recusado a entregar-lhe o dinheiro, Burk recebeu a cruelmente a golpes de foice.

recuse-se de...

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

— Colômbia, de forma a tornar-se voluntários de Pátria, 224 - apto. 202. — Empregado para cozinhar e servir, com referência ao trabalho, 224 - apto. 202.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrela Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



MASSAS?

PELEGRINI OU CAJAS
AS MARCAS PRECISAM
SER PRODUTOS DA "GON"
EXTRA DO SEU FORNECEDOR
VIA QUE SABOR

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES

LAXANTE
EFFERVESCENTE
ANTIACIDO
SABROSO

Sal de uvas
PICOT

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
BOAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98 de 12 a 18 h

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL
Granado

SANTOS DUMONT E A ACADEMIA DE LETRAS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Considerando hábil para a inscrição, não obstante ser esse ato da diretoria acusado de irregular por um ou dois acadêmicos...

Pela primeira vez na história da Academia, a maioria dos seus membros aprovaram um candidato. Além disso, o patriotismo era uma das questões que dizem respeito ao Brasil e sempre dividido, a A. de L. havia anunciado a candidatura de Santos Dumont, insinuando que o "Pai da Aviação" seria derrotado por um candidato burocrático, homem, sem dúvida, ilustre, mas que não deveria ser considerado para a Academia. E a insinuação a mais louca: que ele não resolveu resolver uma "enquete" acadêmica...

Quanto à opinião dos próprios acadêmicos sobre a entrada de Santos Dumont para a Academia. Ora, sendo secreta a eleição, não os membros da ilustre companhia revelaram de nítido a preferência por este ou aquele candidato. No caso de Santos Dumont, entretanto, foi conhecido o resultado: esse ilustre, por sua vez, ganhou a maioria dos votos e a Academia de Letras, por seu entusiasmo e pela admiração ao gênio da navegação aérea, finalmente os acadêmicos comprometeram o seu voto. E o fato, sem dúvida, pelo alto apreço em que tinham o nome do grande patriota. Tratava-se de um candidato excepcional: Santos Dumont não podia, assim, ser derrotado.

Quase todos os acadêmicos que se encontraram no Rio foram procurados pelo repórter de A. NOITE. E de todos eles, um após outro, foi o mesmo: F. Medeiros e Albuquerque, o grande jornalista e escritor, que assim se justificou:

"Estou impedido de votar porque meu irmão, Dr. Maurício de Medeiros, é também candidato à cadeira de Graça Aranha. Portanto, não posso votar. Mas, como a Academia de Letras e do Jornalismo, retirei a minha candidatura, pois não quero que meus dois irmãos apareçam no mesmo momento. João Ribeiro, o mestre da língua portuguesa, foi breve, mas preciso:

"Acredito que nenhum dos meus colegas lhe negará o voto, formando uma unanimidade expressiva em torno do seu nome. A opinião de Luiz Guimarães, o saudoso poeta e diplomata, por sua vez, foi também clara, sem rodeios:

"Como brasileiro e homem de letras, eu acho admirável a lembrança de A. NOITE. E se em épocas já distantes eu aconselhava Santos Dumont a lançar a própria candidatura, não praticaria hoje a insinuação de jogar pedras sobre o seu nome. Sou, portanto, francamente a favor da sua eleição para a Academia de Letras."

Adelmar Tavares, o poeta exilado cuja alma se expande sempre em manifestações de bondade, assim se definiu:

"Do ponto de vista acadêmico ou simplesmente eleitoral, nada lhe posso dizer. Mas quanto à individualidade de Santos Dumont e à projeção de sua obra, o que posso afirmar é que uma e outra cabem no Rio de Janeiro e são tão insubstituíveis, que a ninguém veio ideia duvidar do triunfo da ideia lançada pela A. NOITE. Acredito mesmo que a candidatura de Santos Dumont não encontrará oposição em nenhum círculo de letras ou de ciências."

AGORA AIR FRANCE

est. oferecendo as famosas

POLTRONAS COUCHETTES

(Semi-leitos)

UMA SÓ NOITE A BORDO para a Europa

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Ramos, molas, arames, fios para passadores, molas para eixos de máquinas, telas para filtros, etc.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 128

A corrida de ontem em Corrêas

Oxford triunfou na principal prova da reunião

As apostas elevaram a Cr\$ 2.327.840,00

No Hipódromo de Corrêas, ontem, mais uma reunião, a qual teve o seguinte resultado:

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.

1.º Alca, 58/6, L. Leite.

2.º Jumbo, 58/2, J. Pato.

3.º Nico, 58/50, S. Assis.

4.º Jaty, 49/52, O. Moura.

5.º Neron, (X) 51, A. Brito.

6.º Chapadão, 57, M. Coutinho.

7.º Ex-Fiscal.

8.º Tempo Felo, 54, E. Silva.

9.º Leão, 48/6, R. Leite.

10.º Gengê, 57, M. Tavares.

11.º Coletiva, 49/50, L. Vieira.

12.º Jek, 57, B. Cruz.

13.º Buzos, 52/4, L. Cielho.

14.º Abunã, 50, J. Tinoco.

15.º Não correu: Quatro Pontos.

Tempo: 80". Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Vencedor: (3) Cr\$ 49,00.

16.º 221 Cr\$ 26,00. Proprietário: Stud Quintão. Tratador: C. Rodrigues. Movimento do páreo: Cr\$ 174.910,00.

17.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00.

1.º Fiel, 58/53, P. Fernandes.

2.º Calana, 48/6, L. Leite.

3.º Nuchoso, 48/51, A. Brito.

4.º Nuchoso, 50, E. E. Silva.

5.º Nuchoso, 54, E. Cruz.

6.º April, 52/3, S. Barbosa.

7.º Assito, 50/47, S. Assis.

8.º Clavador, 50, N. Pereira.

9.º Mondongo, 52/50, R. Camarero.

10.º Não correu: Petit Savoyard.

Tempo: 102". Diferenças: 1 diferença.

11.º FRAQUEZA GERAL.

12.º VINHO GROSOTACC.

13.º "SILVEIRA".

14.º BANQUEIROS SUIÇOS.

15.º DELO HORIZONTE, 21 (Assis).

16.º Aclam-se nesta capital alguns banqueiros suíços, que a mim com o propósito de promover a indústria e a agricultura, me contactaram com dirigentes de indústrias, bancos, organizações de classe e produtores.

17.º SALVADORE LAVIOLA.

18.º MARFATE - CIVIL - MILITAR.

19.º PRESIDENTE VARGAS.

20.º Edif. AQUITANIA.

21.º Edif. AQUITANIA.

22.º Edif. AQUITANIA.

23.º Edif. AQUITANIA.

24.º Edif. AQUITANIA.

25.º Edif. AQUITANIA.

26.º Edif. AQUITANIA.

27.º Edif. AQUITANIA.

28.º Edif. AQUITANIA.

29.º Edif. AQUITANIA.

30.º Edif. AQUITANIA.

31.º Edif. AQUITANIA.

32.º Edif. AQUITANIA.

33.º Edif. AQUITANIA.

34.º Edif. AQUITANIA.

35.º Edif. AQUITANIA.

36.º Edif. AQUITANIA.

37.º Edif. AQUITANIA.

38.º Edif. AQUITANIA.

39.º Edif. AQUITANIA.

40.º Edif. AQUITANIA.

41.º Edif. AQUITANIA.

42.º Edif. AQUITANIA.

43.º Edif. AQUITANIA.

44.º Edif. AQUITANIA.

45.º Edif. AQUITANIA.

46.º Edif. AQUITANIA.

47.º Edif. AQUITANIA.

48.º Edif. AQUITANIA.

49.º Edif. AQUITANIA.

50.º Edif. AQUITANIA.

51.º Edif. AQUITANIA.

52.º Edif. AQUITANIA.

53.º Edif. AQUITANIA.

54.º Edif. AQUITANIA.

55.º Edif. AQUITANIA.

56.º Edif. AQUITANIA.

57.º Edif. AQUITANIA.

58.º Edif. AQUITANIA.

59.º Edif. AQUITANIA.

60.º Edif. AQUITANIA.

61.º Edif. AQUITANIA.

62.º Edif. AQUITANIA.

63.º Edif. AQUITANIA.

64.º Edif. AQUITANIA.

65.º Edif. AQUITANIA.

66.º Edif. AQUITANIA.

67.º Edif. AQUITANIA.

68.º Edif. AQUITANIA.

69.º Edif. AQUITANIA.

70.º Edif. AQUITANIA.

71.º Edif. AQUITANIA.

72.º Edif. AQUITANIA.

73.º Edif. AQUITANIA.

74.º Edif. AQUITANIA.

75.º Edif. AQUITANIA.

76.º Edif. AQUITANIA.

77.º Edif. AQUITANIA.

78.º Edif. AQUITANIA.

79.º Edif. AQUITANIA.

80.º Edif. AQUITANIA.

81.º Edif. AQUITANIA.

82.º Edif. AQUITANIA.

83.º Edif. AQUITANIA.

84.º Edif. AQUITANIA.

85.º Edif. AQUITANIA.

86.º Edif. AQUITANIA.

87.º Edif. AQUITANIA.

88.º Edif. AQUITANIA.

89.º Edif. AQUITANIA.

90.º Edif. AQUITANIA.

91.º Edif. AQUITANIA.

92.º Edif. AQUITANIA.

93.º Edif. AQUITANIA.

94.º Edif. AQUITANIA.

95.º Edif. AQUITANIA.

96.º Edif. AQUITANIA.

97.º Edif. AQUITANIA.

98.º Edif. AQUITANIA.

99.º Edif. AQUITANIA.

100.º Edif. AQUITANIA.

101.º Edif. AQUITANIA.

102.º Edif. AQUITANIA.

103.º Edif. AQUITANIA.

104.º Edif. AQUITANIA.

105.º Edif. AQUITANIA.

106.º Edif. AQUITANIA.

107.º Edif. AQUITANIA.

108.º Edif. AQUITANIA.

109.º Edif. AQUITANIA.

110.º Edif. AQUITANIA.

111.º Edif. AQUITANIA.

112.º Edif. AQUITANIA.

113.º Edif. AQUITANIA.

114.º Edif. AQUITANIA.

115.º Edif. AQUITANIA.

116.º Edif. AQUITANIA.

117.º Edif. AQUITANIA.

118.º Edif. AQUITANIA.

119.º Edif. AQUITANIA.

120.º Edif. AQUITANIA.

121.º Edif. AQUITANIA.

122.º Edif. AQUITANIA.

123.º Edif. AQUITANIA.

124.º Edif. AQUITANIA.

125.º Edif. AQUITANIA.

126.º Edif. AQUITANIA.

127.º Edif. AQUITANIA.

128.º Edif. AQUITANIA.

129.º Edif. AQUITANIA.

130.º Edif. AQUITANIA.

131.º Edif. AQUITANIA.

132.º Edif. AQUITANIA.

133.º Edif. AQUITANIA.

134.º Edif. AQUITANIA.

135.º Edif. AQUITANIA.

136.º Edif. AQUITANIA.

137.º Edif. AQUITANIA.

138.º Edif. AQUITANIA.

139.º Edif. AQUITANIA.

140.º Edif. AQUITANIA.

141.º Edif. AQUITANIA.

142.º Edif. AQUITANIA.

143.º Edif. AQUITANIA.

144.º Edif. AQUITANIA.

145.º Edif. AQUITANIA.

146.º Edif. AQUITANIA.

147.º Edif. AQUITANIA.

148.º Edif. AQUITANIA.

149.º Edif. AQUITANIA.

150.º Edif. AQUITANIA.

151.º Edif. AQUITANIA.

152.º Edif. AQUITANIA.

153.º Edif. AQUITANIA.

154.º Edif. AQUITANIA.

155.º Edif. AQUITANIA.

156.º Edif. AQUITANIA.

157.º Edif. AQUITANIA.

158.º Edif. AQUITANIA.

159.º Edif. AQUITANIA.

160.º Edif. AQUITANIA.

161.º Edif. AQUITANIA.

162.º Edif. AQUITANIA.

163.º Edif. AQUITANIA.

164.º Edif. AQUITANIA.

165.º Edif. AQUITANIA.

166.º Edif. AQUITANIA.

167.º Edif. AQUITANIA.

168.º Edif. AQUITANIA.

169.º Edif. AQUITANIA.

170.º Edif. AQUITANIA.

171.º Edif. AQUITANIA.

172.º Edif. AQUITANIA.

173.º Edif. AQUITANIA.

174.º Edif. AQUITANIA.

175.º Edif. AQUITANIA.

176.º Edif. AQUITANIA.

177.º Edif. AQUITANIA.

178.º Edif. AQUITANIA.

179.º Edif. AQUITANIA.

180.º Edif. AQUITANIA.

181.º Edif. AQUITANIA.

182.º Edif. AQUITANIA.

183.º Edif. AQUITANIA.

184.º Edif. AQUITANIA.

185.º Edif. AQUITANIA.

186.º Edif. AQUITANIA.

187.º Edif. AQUITANIA.

188.º Edif. AQUITANIA.

189.º Edif. AQUITANIA.

190.º Edif. AQUITANIA.

191.º Edif. AQUITANIA.

192.º Edif. AQUITANIA.

193.º Edif. AQUITANIA.

194.º Edif. AQUITANIA.

195.º Edif. AQUITANIA.

196.º Edif. AQUITANIA.

197.º Edif. AQUITANIA.

198.º Edif. AQUITANIA.

199.º Edif. AQUITANIA.

200.º Edif. AQUITANIA.

201.º Edif. AQUITANIA.

202.º Edif. AQUITANIA.

203.º Edif. AQUITANIA.

204.º Edif

Prêmios para a platéia

NEY MACHADO



AOS NOIVOS

PROVERBIO DE HOJE

HA MUITO INTERESSE FANTASIA-
DO DE AMOR.

O casamento tem um fim determinado: o amor mútuo. Venham ou não filhos ao casal, os cônjuges devem manter-se unidos, fiéis, compreendendo um do outro para que a paz possa existir no lar. Fala do casal que, após o casamento, constata que construiu um verdadeiro lar. A felicidade que ambos os esposos encontram, se estende, ao longo da vida, e faz bem a todos os que se acham próximos. Estes — filhos, amigos ou simples conhecidos — sentem a influência benéfica, o exemplo que há de frutificar para maior harmonia das suas futuras famílias. Em contraposição, descontentando o casal que percebe, em pouco tempo, que a felicidade lhe fuiu, estabelecendo-se em seu lugar a incompreensão, a ingratidão, o desconhecimento do entendimento mútuo.

AOS NOIVOS

QUADRA

NAMORAS TRINTA OU QUARENTA...
TENS, EM VEZ DE CORAÇÃO
UMA PIA DÁGUA BENTA
ONDE QUALQUER META A MAO.

MUCIO TEIXEIRA



FABRICA DE CAPAS
IMPERMEAVES

Dragutin

Capas para senhoras e cavalheiros — Mantoux, Slacks, shorts, Tailleur, Gabardine, chantage, etc.
P. ASSEMBLEIA, 29 — T. 22-1816

CHAPÉUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados modelos vão encontrar-se na **JURITTY**
11, SETE DE SETEMBRO, 181

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 7 de Setembro, n.º 178 — "A NOBREZA", onde far o melhor preço, com o melhor gosto. Remetemos pelo Reembolso Postal

JOALHERIA VILLAR
32 — Uruguaiana — 32

ANTIGUIDADES

Compre-se prateiras, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, móveis, peças para papéis e móveis de decoração. — Paga-se o valor de compra. — Rua 7 de Setembro, 118 — AMERICANAS ANTIGUIDADES, LIMITADA
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9661



FUGA

Theo Drummond

Bem, eu vos peço que me perdoeis, mas não é sempre que se pode ser feliz. Hoje, por exemplo, que recebi uma carta de muito longe, confesso que fiquei abalado. Essa minha euforia face da vida foi logo embora e eu me quebrei a espalhar o dia. Entretanto, desinteressante, com um sol escaldante, nuvens pesadas, arvoredo seco, cheiro de terra úmida. Então fiquei assim, triste — mas felizmente ninguém notou. Pelo contrário, aquele amigo ainda me bateu nas costas e foi andando, como se tudo estivesse perfeito — o que é uma grande mentira. No telefone, a moça me perguntou se havia possibilidade de conseguir números amigos de uma determinada revista; contando que isso era muito importante para ela, imaginei só. E finalmente o garçom me trouxe um cafézinho cronometrado durante todos os quatro minutos da hora do dia, ainda falou no resultado do futebol, como se discutisse alguma coisa de muito grave.

Eu sei que não tendes culpa dessa minha tristeza. Nem o meu amigo, a moça que telefonou ou o homem do café. Cada um vive com os seus problemas particulares — grandes ou pequenos — e deve procurar dar um fim nesses e mais rapidamente possível. Mas também é verdade que a pior coisa deste mundo é estar assim invadido por uma sensação inexplicável — que não é saudade, falta de alguém, doença ou qualquer coisa neste sentido. A gente fica com vontade de repartir a mimiga, chamar o primeiro homem que passe por nós na rua, levá-lo para um desses restaurantes cafés que ainda fornecem cadeiras aos frequentadores. Então tudo, falar sem constrangimento, de peito nu, sobre todos os assuntos que andam no nosso caminho, pessoas e fatos, muitas vezes banais e insignificantes — mas doídas, doídas de verdade e para todo o sempre, amém. Mesmo que não apanhe, será um desabafo. Uma fuga. Não importa que o companheiro esteja perdido no chuveiro, no tempo, na mulher passageira — e nem interessa o que dizem. Não faz mal que a gente sinta que está falando alto. O importante é dizer tudo, soltar as palavras como diem a boca, mesmo que não tenham muito sentido. E depois deixar as coisas correrem e ficar escutando o silêncio tranquilo que parece encerrar o nosso coração.

Parceira isso não é fácil, e nem todo mundo tem condições para se libertar dessa mania. E preciso coragem, muita vontade para entrar num hotelzinho com um desconhecido quase sempre com grande preocupação de saber quantos copos poderá tomar à nossa custa. Mas se algum dia tiverdes esse sentimento de audácia, agi exatamente assim. Veréis como depois esse ar de desolação que vos circunda desaparece como por encanto e sentis a vida pelo menos mais humana para conviver. Acho que é difícil muita gente compreender como é que certas pessoas se libertam de si mesmas. Mas, afinal, tudo são fúrias que caem e os ventos outonais carregam pelos vastos caminhos do mundo.

NOIVAS DA PRIMAVERA

Completem seu enxoval com as vantagens do

BAZAR ALMEIDA

Apelidos de Jantar, Chá e Café; Bateria de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adorno, nos mais variados estilos e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais. Então, não procureis a VANTAGEM DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Centro de Entre Rios, Avenida Amaro Cavalcanti, 1919 a 1929 — Telefone 29-2561.

PARA UMA RECEM-CASADA

Estamos às portas do calor, e as recém-casadas talvez procurem algo que agrade ao paladar dos seus maridos. Nada melhor que um refresco, e, sobretudo, um tino refresco de côco. Tomem nota deste: REFRESCO DE CÔCO — Com um copo de água quente, tira o leite de um côco, junta um cálice de licor (Rumel), gelado, assim como açúcar a seu gosto. Bata bem, se possível no liquidificador, e sirva.

ATENÇÃO

Compremos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal a qualquer máquina ou defeituosa. Atendemos em qualquer distância. URGENTE — Tel. 28-7547.

SALVADOR LAVIOLA

ALFALATE - CIVIL - ILIAR
AV. PRESIDENTE VARGAS
N.º 539, 2.º andar - Sala 209a
EDIF. AQUITANIA



BOLSAS DE COURO * CROCODILO
TAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS * BIJUTERIA FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE

Real Moda
URUGUAIANA, 84

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esmer Ltda.", à Praça Onze de Junho, 75-1, tel. 43-4174 (antiga Avenida Presidente Vargas), 2, 139-1, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.300 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de ouro, desde 800 cruzeiros. Constatem-se e falem, sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS, MEIAS E LÉQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763



Vestido de noiva, véu de tulle e grinalda de mistos, formam este conjunto harmonioso e belo, principalmente para uma noiva cujo rosto não seja muito cheio.

NOIVAS, ATENÇÃO!

VEUS E GRINALDAS

Enxovais completos com 12 peças por Cr\$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr\$ 158,00; casaca de Cr\$ 483,00; Grinaldas de cetim com 8 peças, desde Cr\$ 295,00. Cetim, duquesa, cetim, atalhadas, estampanas para cortina, linho e raion, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta clientela.

A NOBREZA — URUGUAIANA, 95

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Só na A NOBREZA — Rua Uruguaiana n.º 95 — Tel.: 23-4101

CRÉDITO PROGRESSO

RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-5162

Compre por meio intermédio de artigos de que necessitar

ENCANTAMENTO

Sempre se há de encontrar consolo na Esperança

E se há de achar encanto e graça, cada dia,

Num vulto de mulher, num riso de criança,

Na finura feliz das frases de ironia...

Na vida, há fontes são e puras de Poesia.

Golfos, ilhas, — visões divinas de honra,

Onde pode extasiar-se, arfante de alegria,

A alma estuante de sonho e ardente de pujança!

Há dispersos pelo ar, sublimes de Beleza,

Mil poemas de Deus, na imensa natureza,

No sol, no mar, no céu, na luz, no som, na cor!...

E há de sempre existir uma nova ilusão,

Para quem bem souber buscar inspiração,

Nas paragens azuis e olímpicas do Amor!...

PETRARCA MARANHÃO



GRINALDAS

CORÓAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS

E RENDAS FRANCÊSAS

R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949



GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO

TAPEÇARIA BRASIL

Desconto de 10% em todos os artigos não remarcados. Aproveitem esta grande oportunidade em adquirir tecidos para cortina — Passadela — Tapetes — Grandes variedades nacionais e estrangeiras — Tecidos para estofos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE... 715 pés 1.700,00
INTERNATIONAL... 815 pés 1.700,00
G. E. ... 6 pés 1.700,00
PHILCO ... 9 pés 1.700,00
HOT POINT ... 8 pés 1.700,00
NORGE ... 8 pés 1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Dando apenas a entrada mencionada, a

SR. (A) terá imediatamente sua geladeira

em casa. Esta é a oferta sensacional da

A INSTALADORA

Rua Uruguaiana n.º 148 - 150 — Telefone 23-4438

Fogão UNICO

DECA PARA JANELA
TIPO DE FOGÃO
FABRICA EQUILIBRADA
E DA CONSTITUIÇÃO

ENTRADAS
CR\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura

novas, 6/10 anos de Garantia. Entrada:

CR\$ 200,00. RUY MAFFA & IRIÃO

Rua Aristides Lobo, 131 — Tel. 28-7347

Bonfins Estréla e Santa Alexandra à porta.

DENOMINAÇÃO DAS BODAS

1.º ano Bodas de Algodão

2.º ano Bodas de Papel

3.º ano Bodas de Couro

4.º ano Bodas de Seda

5.º ano Bodas de Madeira

6.º ano Bodas de Feno

7.º ano Bodas de Lã

8.º ano Bodas de Bronze

9.º ano Bodas de Barro

10.º ano Bodas de Estanho

11.º ano Bodas de Porcelana

12.º ano Bodas de Crista

13.º ano Bodas de Prata

14.º ano Bodas de Pérola

15.º ano Bodas de Coral

16.º ano Bodas de Rubis

17.º ano Bodas de Safira

18.º ano Bodas de Esmeralda

19.º ano Bodas de Diamante

20.º ano Bodas de Diamante

Alianças SEM SOLDA

um processo original na

fabricação de alianças,

idealizado e realizado

EM NOSSA FABRICA

DE JÓIAS.

PAR: \$300,-

PAR: \$400,-

PAR: \$600,-

PAR: \$550,-

MASSON

JÓIAS DE REAL VALOR

OUVIDOR 41

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... pelas descrições dos gregos, sobre as muralhas que de-

fendiam Babilônia, em toda a sua extensão havia lindos jar-

dins, daí se originando a denominação de "jardins suspensos

da Babilônia".

... Já fizeram parte do Congresso dos Estados Unidos, cer-

ca de cinquenta mulheres!

... o luto na China é representado pela cor branca; no Egito

to pela amarela e na Turquia pela azul!

... os Estados Unidos da América do Norte ocupam uma

área de 7.827.377 quilômetros quadrados, sendo que o maior

dos seus 48 Estados — o Texas — ocupa cerca de dez por cento

dessa área e é maior que a França!

... o metalurgia é o fabrico de jóias surgiu na Idade do

Bronze!

MEDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

RUA DO ROSÁRIO, 95 — DE 12 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES

OUVIDOR, NARIZ E GARGANTA — Rua México n.º 95-8, andar

Condições: Das 8 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0516

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida

Rio Branco, 257-5, s/503-4-5 —

Telefone: 42-3019 — Diariamente, de 8 às 18 horas

Reumatismo - Artrite - Ciática

- Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido indolor. Sem injeções, operações, pelo

FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE

CONGRAGADO

CLINICAS MONTANARI

São Paulo: Rua S. Luz, 255, Fone: 31-3717 — Rio de Janeiro:

RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658

(Solicitem pelo Correio gratia folheto)

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO

Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA.

Fones 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.

23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

CABELEIREIRO TAVARES

CORTES DE CABELO MODERNOS

ONDULAÇÕES PERMANENTES

A FRIJO ... Cr\$ 130,00

A OLHO ... Cr\$ 100,00

TINTURAS ... Cr\$ 80,00

MANICURE ... Cr\$ 15,00

O CABELEIREIRO TAVARES dispõe de

técnicos profissionais competentes. Rua 8 de

Setembro, 799-5, and. — Sala 504, à esquerda

Cinelandia. Tel. 42-2363. Procure pela placa

que diz: "CABELEIREIRO TAVARES".

N. B. — SU se atende por estes preços,

com a apresentação deste anúncio.

CONSELHOS

para as amigas e parentas mais chegadas

às noivas

VÁRIOS fatores, inclusive os de ordem financeira e econô-

mica, exercem poderosa influência sobre o espírito da jo-

ven que vai casar-se. E o preparo do indispensável enxoval

requer, além das coisas, tempo para o seu acabamento.

Dai, ser condição primordial para a boa educação deste

detalhe pré-matrimonial encontrar-se a noiva em estado de

absoluta tranquilidade espiritual. Quando isto, entretanto, não

só acontece, é aconselhável que as suas parentes e amigas

mais chegadas, procurem ajudá-la na remoção de tais em-

balhos, quer confeccionando peças do enxoval ou melhorando

o seu abastado estado de ânimo.

Alimentação dos trabalhadores

O Presidente da República vai

enviar mensagem ao Congresso

solicitando recursos financeiros

a fim de que o SAPS possa am-

pliar a assistência alimentar

que vem prestando aos traba-

lhadores.

Segundo a proposição do go-

verno, os Institutos e Colônias au-

mentarão as contribuições aque-

la autarquia, evitando-se dessa

forma a elevação do preço das

refeições fornecidas nesta capi-

tal e em outros pontos do país

pelos restaurantes populares.

O poder legislativo reconhece-

rá certamente a inteira proce-

dência da medida pleiteada, da-

do os serviços que o SAPS, sob

várias formas, vem prestando à

A vida de Maryse Bastié foi um exemplo de força de vontade

Na ânsia de igualar seus direitos aos do homem, neste século XX a mulher se tem lançado a toda espécie de atividades. Expondo-se a perigos, responsabilidades, fadigas e desilusões, possíveis de surgir a cada instante, quando insubordinada na coletividade, nem sempre suas intenções têm sido apreciadas com justiça. Quantas vezes lhe atribuem direito de exibicionismo, de excessiva liberdade de rebeldia e outras coisas tais quando apenas deseja repelir a inveja e a dor de uma puerilidade do lar, na realidade, o único ambiente favorável às características de seu sexo. Na competição com aqueles que Deus fez mais fortes, quanto mais complexos, a vencer, quanto mais sentimentos e reações, quantas humilhações a sofrer!

Por tudo isso, achamos justo se lhe enalteça a atuação que se impuseram à administração de seus semelhantes. Entre estas, sem dúvida, merece lugar de destaque Maryse Bastié, tão gloriosa e tão simples foi a sua vida.

Nascida em Linoges, a 27 de Fevereiro de 1888, referindo-se a sua infância, ela própria escreveu: — "Tenho a certeza de não ter sido uma criança como as outras. Eu quase não brincava... Os brinquedos só me interessavam pelos segredos que me revelavam e o mistério que constituíam". Arrebatada uma criança de música ou abria a barriga de uma boneca, para ver o que havia dentro, era tentação à qual não sabia resistir.

Sua família gozando de abastança, nada lhe faltou até os doze anos de idade. Nessa época, a morte súbita do progenitor teve como consequência uma grande transformação nos hábitos da casa. Poucos meses mais tarde os estudos da menina tinham de ser interrompidos e não houve outro jeito senão mandá-la para uma fábrica, onde foi trabalhar como aprendiz. Aquele meio de vida, incompatível com a educação até então recebida, não afovejou sua tendência para o desconhecido. Ao contrário, esta se firmou, evoluindo para um interesse pelo aviação.



comido desejo de aventura. Nenhuma transformação podendo ser conseguida no momento, a menina tinha de se contentar empregando todas as suas economias na compra de romances de mistério, devorados nas horas vagas.

A situação dos seus parecia fixar-se quando a guerra de 1914 os dispersou, para servir à pátria. O irmão, muito querido, foi morto no campo de honra. Terminados aqueles dias dramáticos, a vida de Maryse, naquela época Marie-Louise Bombee, deveria seguir rumo bem diverso: pouco depois do

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Fazer conhecido o piloto Louis Bastié, com ele contraiu casamento.

O jovem casal transportou-se, então, para Cognac, onde adquiriu uma pequena loja, para consórcio de apaz. Os lucros eram mínimos, tornando-se a existência árdua. Um belo dia, porém, o rapaz foi chamado para fazer um estágio militar em Bordeaux. Ao voltar, trazia para a esposa uma sur-

preza: havia sido nomeado monitor de aviação em Mérignac. No novo ambiente em que passou a viver, Maryse descobriu, por fim, sua verdadeira vocação: voar, sempre. Nada mais deteria seu ideal, nem mesmo a morte de Louis Bastié, em 1926, esmagado de encontro ao solo, numa queda espetacular. "A partir daquele momento", escreveu a aviadora, "eu tinha um motivo a mais para me apegar, com todas as forças, a esse dever, no qual se concretizavam não só minhas próprias experiências mas ainda as do companheiro que não estava mais presente para me encorajar, tendo sabido tão corajosamente tragar-me o estômago".

A APRENDIZAGEM E OS PRIMEIROS FEITOS

Referindo-se a Maryse Bastié, assim se expressou Guy Bart, que foi o monitor, nauta, tendo conhecido para que ela seguisse a carreira que a tornou famosa: — "A primeira pessoa a quem ensinei aviação foi uma mulher francesa e de aspecto desmiolado. Essa criatura foi Maryse Bastié. Um dia, eu lhe havia dito: 'Você precisa aprender a pilotar'. Havendo notado nela 'uma vontade fria e determinada', não seria difícil convencê-la. Para ela, aquele 'brevê' correspondia a sua vida de evasão, aquele 'amor ao espaço existente em seu interior, desde a mais tenra infância. Quando o pai lhe perguntava o que desejava ser, tanta tarde, invariavelmente a menina respondia: — 'Euerei marinheiro!'. Muito maior mistério envolve a profissão, mais tarde, por ela abraçada, pois, cruzando os céus, se tem muito maior certeza de encontrar o sonho e a aventura".

Para impor sua presença entre os aviadores, era preciso dinheiro e Maryse não dispunha desse elemento, mesmo antes da morte do marido. Vendo-a desesperada, Guy Bart alvitrou: — "Tenho a impressão de que, se alguém passasse de aeroplano, por baixo da ponte, isso causaria um efeito surpreendente".

Maryse não hesitou um segundo. Contando seu projeto a uma pessoa vivamente interessada nos problemas da aviação, conseguiu que lhe confiassem um aparelho O dedicado monitor mal teve tempo para avistar os fotografos e jornalistas. Saídas de um "hangar" ela se dirigiu para o ponto desejado e, após algumas evoluções, apenas roçando o nariz e enchendo de espanto a quantos se encontravam pelas imediações, passou por baixo da ponte, alcançando o aparelho do outro lado.

O fato teve larga repercussão na imprensa e, pouco depois, a aviadora era convidada a subir, em Orly, uma escola de pilotagem.

Em Reims, voando com seu colega, contraiu ela também um prêmio de 25.000 francos, o que, na época, representava soma considerável.

Denotando INQUEBRANTÁVEL FORÇA DE VONTADE

Animada com aquela recompensa, Maryse Bastié re-

ver decolado, se pôz a girar em torno de Bourget. A primeira noite, ela própria confessou depois, foi terrível e patética. Posto em foco pelos faróis do aeródromo, de quando em vez, seu avião era visto fazendo verdadeiras cambalhotas, pois, dificilmente, a aviadora, conseguia vencer o sono. Dominada por incrível força de vontade, não queria ser vencida mais uma vez. Um dia e duas noites decorreram na luta entre o seu ideal e a resistência de suas possibilidades físicas. Após 37 horas e 55 minutos de voo, com os olhos entumescidos e o rosto inchado, por fim, Maryse aterrissou!

Algum tempo mais tarde, deixando aquela mesma cidade, fazendo um percurso de 30 horas, foi pousar na cidade de Urino, na Rússia. Quando, de volta dessa viagem, chegou a Paris, foi cumulado de honrarias e condecorações. Depois, veio um período em que pareciam esquecidos os seus feitos.

VOANDO COM MERMOS

Maryse Bastié, nunca deixou de alimentar o ideal de cruzar os céus. Após três anos de atividades, mais ou menos obscuras, começou a trabalhar com um novo avião. Em 1925, encorajada e acompanhada por Mermoz, empreendeu, pela primeira vez, a travessia do Atlântico. A 30 de dezembro de 1930, dirigiu-se para Natal, vencendo, pela diferença de 1 hora e dez minutos o "recorde mundial" conquistado, algum tempo antes, por J. Batten. Ao chegar, aquele ponto de nosso país declarou: — "Cheguei pinguim!". E, de fato, apenas tendo alcançado o solo, após alguns arrancos do motor, a hélice parou; estava engatada a gasolina.

Após algumas horas de re-

A NOITE — 6.ª-feira, 24/10/52 - N.º 14.233



• Você tem que ser bonita! •

É certo que o verão já passou. Sucedem-se os dias um tanto frios, e por vezes chuvosos. Mas, nem por isso privamos completamente dos efeitos benéficos do sol. O sol é tido como a maior fonte de energia. Querem uma prova? — Primeiramente a planta do calor e da luminosidade do sol, e verá quão depressa ela morrerá. Pois, também sobre os animais o sol exerce ação tônico e estimulante. E com o auxílio dos raios solares que se fixa o cálcio no organismo. O sol exalta, ademais, a formação de hemoglobina, ativando a circulação do sangue. Sobre os efeitos do sol ampliam-se os movimentos respiratórios, melhora a apetite e a nutrição se acentua. E que dizer do brilhante e vivo colorido que adquire a pele sob os raios do sol? Entretanto, você poderá co-

her dois proveitos num mesmo suco, se, ao banho de sol, você juntar o repouso, — repouso apropriado, bem combinado, e o mais completo relaxamento dos músculos e o esquecimento de todos os cuidados. Mesmo no inverno, não se prive do seu banho de sol, nem que seja por meia hora apenas. Na praia, ou no jardim, ou no terraço da sua casa, vista um "short" e uma "sweater", se fizer frio, e "abasteca-se" de energia e calor para os dias cinzentos e chuvosos. Somente assim você terá aquele tão bonito aspecto saudável e a tez avermelhada e o olhar brilhante e cheio de vida.

E, quando tiver sede, prefira um suco de frutas ao natural, preparado na hora, a um refrigerante, e uma fruta crua a

★ PARA A NOITE ★



De Madeleine de Ranch, em Ottoman de Bucol, e de Jacques Grille, em tecido de Simonnot-Godard, respectivamente, são estas maravilhosas toilettes para a noite, guarnecidas de cintilantes bordados.

TAREFA PARA A SUA SEMANA

Sexta-feira, 24 — Você sabia que as frutas são assimiladas com muito maior proveito antes do que após as refeições? Constituem, ademais, uma "entrada" decorativa e relativamente econômica. Experimente servir antes do jantar meio "grape-fruit" enfeitado com uma cereja, ou um morango, e verá que sucesso.

Sábado, 25 — Também melão com presunto é um prato delicioso para ser servido mesmo num jantar de cerimônia. Outra "entrada" apetitosa é a consistida de abacate — servida na própria casca — recheada com laranja e abacaxi em pedacinhos.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS.
Distúrb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons. R. RONALD DE CARVALHO. 35, 3.º, LIDO. 2as, 4as, e 6as. 14 às 17h. T. 37-0238

Domingo, 26 — Se você aprendesse a aproveitar todas as horas do tempo, poderia realizar muito mais do que realiza. Como? — Muito simples. Enquanto estiver à noite em casa, fazendo tricô, procure ouvir uma conferência ou um concerto, vá a um filme novo, assista a uma peça teatral. Se interesse ficar ampliado, sua palestra enriquecida. Você sempre terá mais e melhor, você viverá mais eficientemente.

Segunda-feira, 27 — Não me diga que você não tem tempo para pensar uma visita nos jornais de domingo. — nas notícias de interesse nacional e internacional, assim como nos suplementos literários. Se você cultivar real interesse pelo assunto, encontrará facilmente uma hora para isso, e colherá dois proveitos num mesmo ato: você o fizer sentada na varanda ou no jardim, com as cortinas abertas para o sol.

Terça-feira, 28 — Pela leitura de jornais e revistas, você deve estar constantemente atualizada do movimento cultural da sua cidade. Então, em vez de ficar em casa, fazendo tricô, procure ouvir uma conferência, um concerto, vá a um filme novo, assista a uma peça teatral. Se interesse ficar ampliado, sua palestra enriquecida. Você sempre terá mais e melhor, você viverá mais eficientemente.

Quarta-feira, 29 — Não me venha dizer que você não tem o que vestir. Com um pouco de imaginação e bom gosto você remediará as coisas. Não se dê aquele seu vestido azul marinho já tão batido! — experimente usá-lo com uma gola e punhos de listras brancas e azuis, e verá o efeito novo e deslumbrante. O seu vestido preto já tão usado! — Guarneca-o de preto com um babado bem largo e bem franzido em tecido branco.

Quinta-feira, 30 — Quando você não estiver em condições de presentear alguém com um objeto de valor, presente-o com o seu tempo e a sua solicitude. Se se trata de um enfermo, faça-lhe uma visita e incentive-o a lutar; se se trata de alguém que precisa de uma orientação ou um conselho, oriente-o e aconselhe-o. Se você o fizer com sinceridade, com verdadeira simpatia humana, não só estará prestando um serviço, como plantando a semente de uma longa e duradoura amizade.

VARIEDADES

O veludo está em grande voga nesta estação, quer na confecção de "manteaus", quer na confecção de vestidos "toilette" e de "tailleurs".
Se bem que não se possa atribuir uma novidade da estação a uma pessoa determinada, pode-se provar, com bastante exatidão, que aquele sangue não lhe pertence.
Se, na hora de incidências, algumas pessoas não fossem paucamente pelo terror, que as impedia de abrir ou fechar uma porta a tempo, talvez não fossem mortas.
As religiosas Oblatas pertencem à congregação do Santíssimo Redentor fundada na Espanha no século nono, para levar as jovens da perdicação.
O PENSAMENTO DA SEMANA
O egoísmo é aquela detestável coisa que ninguém perde nos outros e que ninguém está isento dele.
H. W. BEECHER

MEIAS NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 11 HORAS
MALHA 80 CRISTAL, DESENHO PRETO OU MARROM
A CR\$ 35,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CABELAR
MEIAS PARA HOMENS, NYLON 100% — SÁLDOS CR\$ 18,00
RUA GONÇALVES DIAS, 71, sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONDIÇÕES DE MEIAS NYLON

★ A NOVA MODA ★



Pela quase completa ausência de golas e reversos caracterizam-se os ditames da nova moda. Como se vê no primeiro modelo, o decote deste "tailleur" de lá pretá é simplesmente fechado sobre um colarinho branco, e abotoado sobre uma aplicação do mesmo tecido do colarinho. As duas peças seguintes, embora tendo uma gola, esta foge às linhas clássicas de consagração. Criações, respectivamente, de GIVENCHY e JEAN PATOU.

Casamentos Bolos de noiva
OS ENFEITES E CONFEITOS
NEUGEBAUER
para bolos.
têm mais beleza e mais sabor.
NEUGEBAUER
SEMPRE O MELHOR
Distribuidoras: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rio — Rua Buenos Aires, 177 — Tel. 43-6902
Niterói — Rua Dr. Aureliano Leal, 31 — Tel. 2-4494

EXPERIMENTE ESTA...

BATATAS SAUTÉES
Leve ao fogo, em água fria, meio quilo de batatas descascadas e partidas em quadrados. Deixe ferver durante uns cinco minutos, a seguir escorra a água e deixe a batata escorrer um pouco de mais. Adicione uma colher de manteiga com um pouco de salsa picada e deixe no fogo até mudar de cor, para então fritar os bifes de anchoas no infuso. Enfeite com ramalhinhos de salsa e sirva as batatas bem quentes.

FIGADO AU BEURRE NOIR

Tome meio quilo de figado, lave bem e parta em bifes finos, e tempere com sal. Em seguida, deixe duas colheres de vinagre numa frigideira e leve ao fogo, deixando secar um pouco, então adicione uma colher de manteiga com um pouco de salsa picada e deixe no fogo até mudar de cor, para então fritar os bifes de anchoas no infuso. Enfeite com ramalhinhos de salsa e sirva as batatas bem quentes.

PURÉ DE MAÇAS

Tome três maçãs, descasque, tire as pedúnculas e parta em fatias e cozinhe rapidamente com duas colheres de água. Adicione uma colher de açúcar e cubra a cacerola. Bata bem as maçãs antes de servir.